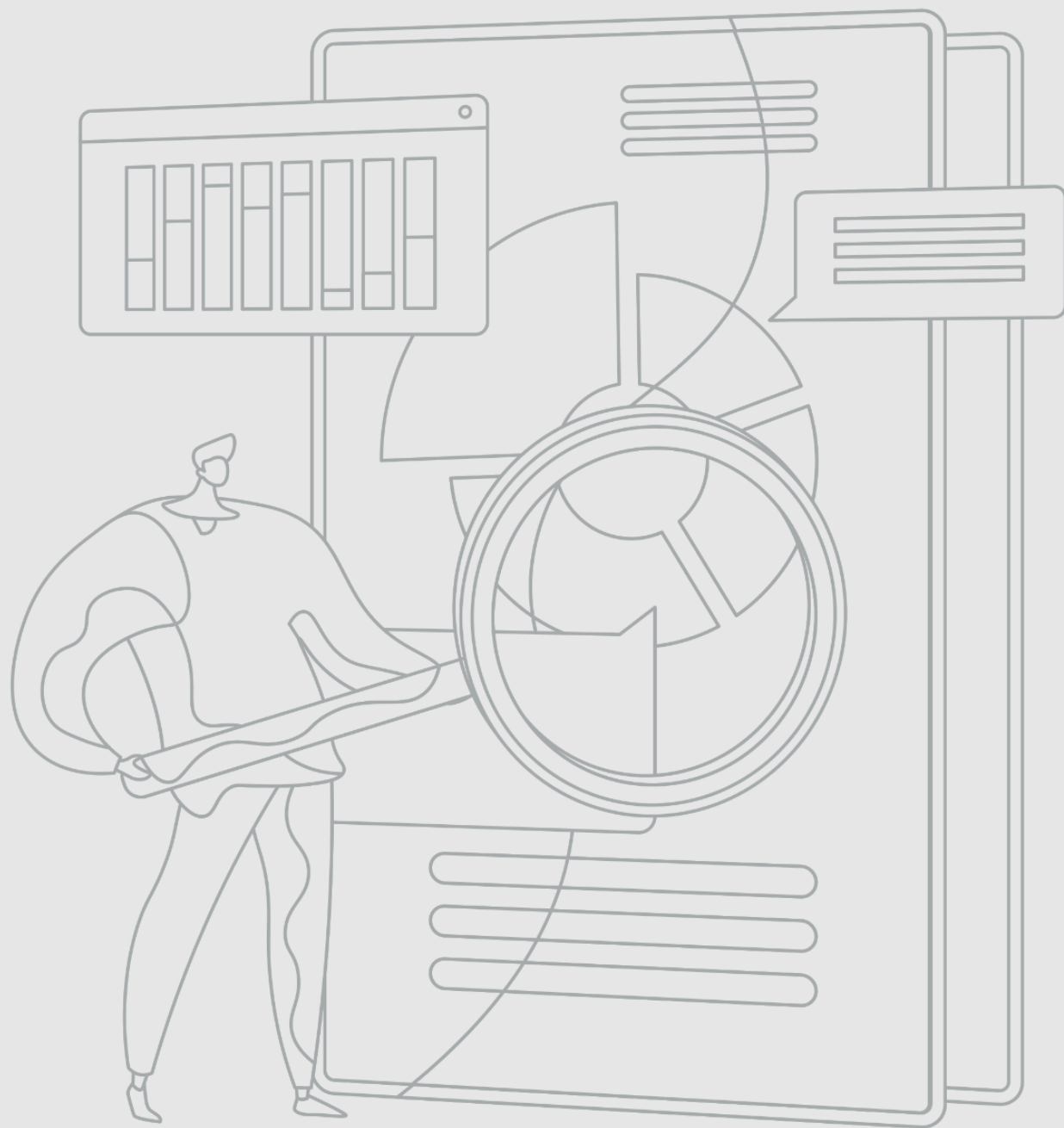


Relatório de Gestão Exercício 2024





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2024**

Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado do Exercício de 2024 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Universidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado conforme as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

Bagé/RS, 2025

REITOR

Edward Frederico Castro Pessano

VICE-REITORA

Franceli Brizolla

CHEFIA DE GABINETE

Gisele Kreuzburg Lima

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Paulo Fernando Marques Duarte Filho

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Honória Gonçalves Ferreira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Franck Maciel Peçanha

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Eder Pereira da Silva

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Elena Maria Billig Mello

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fabio Gallas Leivas

PRÓ-REITORIA DE COMUNIDADES, AÇÕES AFIRMATIVAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Claudete da Silva Lima Martins

ADPF – Arguição de Descuprimto de Preceito Fundamental
 AEE – Atendimento Educacional Especializado
 AGIPAMPA – Agência de Inovação e Empreendedorismo do Pampa
 ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
 ASCOM – Assessoria de Comunicação Institucional
 AUDIN – Auditoria Interna
 CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CC – Conceito de Curso
 CCPAZ – Comissão de Cultura de Paz
 CGR – Comitê de Gestão de Riscos
 CGU – Controladoria-Geral da União
 CIDRA – Coordenadoria de Ingresso, Documentação e Registros Acadêmicos
 CIE – Comissões de Inovação e Empreendedorismo
 CIFOR – Comissão Institucional de Formação dos Profissionais da Educação Básica
 CIGS – Comitês Institucionais de Gênero e Sexualidade
 CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
 CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 COMPGD – Comissão Permanente do Programa de Gestão e Desempenho
 CONCUR – Conselho Curador
 CONSUNI – Conselho Universitário
 COPSPAD – Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares
 CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPADS – Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos
 CPAPC – Comissão Permanente de Avaliação de Prestação de Contas
 CPC – Conceito Preliminar de Curso
 CPCRTT – Comitê de Parcerias, Captação de Recursos e Transferência de Tecnologia
 CPF – Cadastro de Pessoa Física
 CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
 DAIINTER – Diretoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais
 DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais
 DIT – Divisão de Inovação Tecnológica
 DN – Decisão Normativa
 DS – Programa de Demanda Social
 DTIC – Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação
 EaD – Educação a Distância
 ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
 ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
 EPROC – Divisão de Escritório de Processos, Riscos, Orientações e Conformidade
 EServ – Escola de Formação de Servidores
 e-Sic – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
 FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
 FAPEU – Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária
 FAURG – Fundação de Apoio à Universidade de Rio Grande
 FDMS – Fundação Delfim Mendes Silveira
 FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental
 FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
 FLE – Fundação Luiz Englert
 ForPDI – Plataforma para Gestão e Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional das Universidades Federais e de Outras Instituições Públicas
 FURG – Universidade Federal do Rio Grande
 GR – Gabinete da Reitoria
 GURI – Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais
 HUVet – Hospital Universitário Veterinário
 ICTs – Instituições Científicas e Tecnológicas
 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
 IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
 IGC – Índice Geral de Cursos
 IGG – Índice Integrado de Governança
 IN – Instrução Normativa
 INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
 INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
 LAI – Lei de Acesso à Informação
 LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados
 LNPD – Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento de Pessoas
 LOA – Lei Orçamentária Anual
 MAI-DAI – Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação
 MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
 MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
 MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
 MEC – Ministério da Educação
 NDEs – Núcleos Docentes Estruturantes

NEABIs – Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

NEaD – Núcleo de Educação a Distância

NEEs – Necessidades Educacionais Especiais

NIDA – Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos

NuDE – Núcleo de Desenvolvimento Educacional

OCC –

Orçamento de

Outros Custeio e

Capital

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

PAE – Programa de Acompanhamento de Egressos

PAE* – Programa de Apoio ao Empreendedorismo

PAPG – Programa de Apoio ao Pós-Graduando

PDA – Programa de Desenvolvimento Acadêmico

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior

PDTIC – Plano Diretor da Tecnologia, Informação e Comunicação

PET – Programa de Educação Tutorial

PG – Pós-Graduação

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC-EM- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio

PIBIC/AF – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas

PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIBPG – Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária

PLS – Plano de Logística Sustentável

PNAES – Política Nacional de Assistência Estudantil

PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPGEL – Programa de Pós-graduação em Ensino de Língua

PPGs – Programas de Pós-Graduação

PROBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PROBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação

PROCADI – Pró-Reitoria de Comunidades, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão

PRODAE – Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Assistência Estudantil

PROEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROPLADI – Pró-Reitoria de Planejamento, Administração e Infraestrutura

PROPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROMISAES – Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

PRP – Programa de Residência Pedagógica

RAP – Restos a Pagar

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

RENAFOR – Rede Nacional de Formação Continuada de Professores

RT – Retribuição por Titulação

RU – Restaurante Universitário

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

SERES – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior

SESu – Secretaria de Educação Superior

SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul

SIADS – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

SIE – Sistema de Informação para o Ensino

SIEPE – Salão de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SisLab – Sistema de Laboratórios

SiSU – Sistema de Seleção Unificada

SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

STF – Supremo Tribunal Federal

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TAE – Técnico Administrativo em Educação

TCU – Tribunal de Contas da União

TED – Termo de Execução Descentralizada

TI – Tecnologia da Informação

TILs – Intérprete Tradutor de Libras

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul

UFPEl – Universidade Federal de Pelotas

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFMS – Universidade Federal de Santa Maria

UPC – Unidade Prestadora de Contas

UGR – Unidade Gestora Responsável

Figura 1 - Unipampa nos seus principais números	17
Figura 2 - Os dez campi da Unipampa	18
Figura 3 - Organograma Institucional.	23
Figura 4 - Cadeia de Valor.	25
Figura 5 - Localização dos Campi Unipampa e dos Polos EaD.	28
Figura 6 - Total de Metas do Planejamento Estratégico em 2024.	36
Figura 7 - Metas Alcançadas de Períodos Anteriores.	36
Figura 8 - Resultado das Metas Previstas para 2024.	36
Figura 9 - Ingresso nos Cursos de Graduação em 2024.	41
Figura 10 - Evolução das Formas de Ingresso.	42
Figura 11 - Perfil dos Alunos Ingressantes de Graduação por Etnia.	43
Figura 12 - Perfil dos Alunos Ingressantes de Graduação por Deficiência.	44
Figura 13 - Ingresso por Processo Seletivo Complementar.	46
Figura 14 - Graduados por Ano Letivo.	47
Figura 15 - Número de Evadidos por Ano.	49
Figura 16 - Número de Convênios de Estágio por Ano.	50
Figura 17 - PROBITI/FAPERGS Contemplados por Área do Conhecimento.	79
Figura 18 - PROBITI/FAPERGS Contemplados por Campus.	80
Figura 19 - PIBITI/CNPq Contemplados por Área de Conhecimento.	81
Figura 20 - PIBITI/CNPq Contemplados por Campus.	82
Figura 21 - Desdobramento do Montante de Diárias e Passagens 2024.	138
Figura 22 - Alunos com Deficiência por Campus.	191

Quadro 1 - Número de Objetivos, Iniciativas e Metas do Planejamento da Universidade.	35
Quadro 2 - Distribuição das Vagas Ofertadas.	45
Quadro 3 - Distribuição dos Subprojetos de Iniciação à Docência por Campus e Cursos.	52
Quadro 4 - Distribuição dos Subprojetos de Iniciação à Docência e Municípios de Abrangência.	53
Quadro 5 - Distribuição das Vagas dos Residentes nos Núcleos dos Subprojetos do PRP.	54
Quadro 6 - Grupos PET por Campus.	56
Quadro 7 - Chamadas Internas da PROGRAD realizadas em 2024.	57
Quadro 8 - Cursos Participantes do ENADE em 2024.	60
Quadro 9 - Notas do ENADE de 2020 a 2024.	62
Quadro 10 - Conceitos de Cursos nas Avaliações Externas de 2024.	63
Quadro 11 - Notas do CC, CPC e IGC.	63
Quadro 12 - Quantitativo de Bolsas, Vigência e Valores Provenientes de Recursos da Instituição.	66
Quadro 13 - Quantitativo de Bolsas, Vigência e Valores Provenientes de Recursos Externos Captados por Meio de Editais.	67
Quadro 14 - Evolução da Pós-Graduação Lato Sensu.	69
Quadro 15 – Evolução da Pós-Graduação Stricto Sensu.	70
Quadro 16 - Demonstrativo de Bolsas da Pós-Graduação com Recursos Externos.	71
Quadro 17 - Demonstrativo de Auxílios de Pós-Graduação com Recursos Internos.	72
Quadro 18 - Projetos Cadastrados no SAP.	73
Quadro 19 - Quantitativo de recursos investidos provenientes da Instituição	74
Quadro 20 - Projetos Contemplados em 2024.	77
Quadro 21 - Quadro comparativo de bolsas concedidas Empreendebolsas e PAE 2024	78
Quadro 22 - Quantitativo de Bolsas Externas, Vigência e Valores.	78
Quadro 23 - Investimentos Internos em Inovação e Empreendedorismo.	83
Quadro 24 - Evolução Bolsas Internas de Inovação e Empreendedorismo.	84
Quadro 25 - Evolução do Registro de Tecnologias Protegidas pela Unipampa de 2022-2024.	85
Quadro 26 - Situação das Incubadoras - Incluindo Obras e Infraestrutura.	86
Quadro 27 - Recursos para Ações de Extensão e Cultura em 2024.	89
Quadro 28 - Recursos Externos para Ações de Extensão e Cultura em 2024.	89
Quadro 29 - Recursos Destinados às Ações de Extensão.	92
Quadro 30 - Recursos Destinados às Ações de Cultura.	92
Quadro 31 - Utilização dos Recursos da PROEC em 2024.	93
Quadro 32 - Número de Ações de Extensão e Cultura no Ano.	94

Quadro 33 - Ações de Extensão e Cultura Executadas em 2024 por Unidade.	94
Quadro 34 - Perfil das Equipes Executoras.	95
Quadro 35 - Composição dos Recursos para Assistência Estudantil em 2024.	96
Quadro 36 - Programas de Benefícios Diretos e Recursos Executados - Pagos.	97
Quadro 37 - Recursos Executados por Modalidade Dentro dos Eixos do Programa de Assistência Estudantil - PNAES - 2022 a 2024.	99
Quadro 38 - Recursos Executados no PDA 2022 a 2024.	101
Quadro 39 - Programas de Bolsas para Apoio Pedagógico.	102
Quadro 40 - Atividades/Ações voltadas à Promoção em Saúde Mental.	103
Quadro 41 - Atividades/Ações Voltadas à Prática de Atividade Física e Esportiva.	103
Quadro 42 - Quantitativo de Refeições e Valor Subsidiado por Perfil de Subsídio do Aluno.	104
Quadro 43 - Aquisição de Mobiliário, Equipamentos e Materiais de Consumo.	106
Quadro 44 - Demandas protocoladas via Ouvidoria e SIC.	111
Quadro 45 - Principais Ações de Correição.	112
Quadro 46 - Emendas Parlamentares em 2024.	115
Quadro 47 - Dados de Termos de Execução Descentralizada com Recebimento de Recursos em 2024.	116
Quadro 48 - Despesas Empenhadas 2024.	118
Quadro 49 - Execução Orçamentária de Despesas Discricionárias - Principais Ações - 2024.	121
Quadro 50 - Receitas Próprias-2024.	122
Quadro 51 - Distribuição dos Servidores Efetivos por Faixa Salarial e Carreira.	127
Quadro 52 - Distribuição dos Técnicos Administrativos em Educação por Carga Horária.	128
Quadro 53 - Distribuição dos Docentes por Carga Horária.	129
Quadro 54 - Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho.	130
Quadro 55 - Demonstrativo da Evolução das Despesas com Pessoal de 2022-2024.	131
Quadro 56 - Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada.	132
Quadro 57 - Evolução dos Servidores Aposentados e Pensionistas.	133
Quadro 58 - Servidores com Abono de Permanência.	133
Quadro 59 - Comparativo Total de Despesas com Aposentados e Pensionistas de 2022 a 2024.	134
Quadro 60 - Resumo das Informações do Exercício de 2024.	136
Quadro 61 - Diárias, Passagens e Número de Viagens.	137
Quadro 62 - Objeto dos Contratos Vigentes em 2024.	139
Quadro 63 - Gastos com Contratos Terceirizados.	140
Quadro 64 - Resumo de Serviços Terceirizados em 2024.	142

Quadro 65 - Fundações de Apoio Autorizadas.	144
Quadro 66 - Contratos com Fundação de Apoio entre 2022 e 2024.	145
Quadro 67 - Imóveis Próprios por Unidade.	149
Quadro 68 - Imóveis Alugados por Unidade.	149
Quadro 69 - Gastos com a Frota.	150
Quadro 70 - Licitações de Reformas e Manutenções nas Unidades no Ano de 2024.	152
Quadro 71 - Contratos Vigentes de Obras nos Campi.	155
Quadro 71A - Obras iniciadas e inacabadas por campus e recursos orçamentários necessários (estimados).	156
Quadro 71B - Obras necessárias por prioridade técnica.	158
Quadro 72 - Obras Concluídas e Entregues em 2024.	160
Quadro 73 - Investimentos Realizados em 2024.	162
Quadro 74 - Contratação de Serviços.	163
Quadro 74A - Principais iniciativas de TIC relacionadas à Cadeia de Valor.	164
Quadro 75 - Chamadas Internas.	178
Quadro 76 - Lives Promovidas em 2024.	179
Quadro 77 - Quantitativo de Discentes Pretos, Pardos, Indígenas e Quilombolas de 2022 a 2024 - Graduação.	181
Quadro 78 - Quantitativo de Discentes Pretos, Pardos, Indígenas e Quilombolas de 2022 a 2024 - Pós-graduação.	182
Quadro 79 - Bolsas de Apoio aos NEABIs.	183
Quadro 80 - Projetos de Apoio à Maternagem.	187
Quadro 81 – Quantitativo de Discentes Mulheres Concluintes.	188
Quadro 82 – Quantitativo de Discentes Ingressantes com Uso do Nome Social.	188
Quadro 83 - Tipos de Deficiência*.	192
Quadro 84 - Necessidades Educacionais Específicas (NEEs).	192
Quadro 85 - Recursos Investidos em Ações de Acessibilidade.	194
Quadro 86 - Quantitativo de Profissionais, Chamados e Atendimentos.	196
Quadro 87 - Resumo das Quantidades Geradas e Gastos Anuais com Resíduos de Laboratórios.	199
Quadro 88 - Comparativo do Quantitativo dos Resíduos Descartados em 2023 e 2024.	200

1. MENSAGEM DO REITOR	13
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	19
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DECLARAÇÃO DA SUA MISSÃO E VISÃO	20
2.2. PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE ATUAÇÃO	21
2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA	21
2.4. MODELO DE CADEIA DE VALOR	25
2.5. RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E SOCIEDADE	27
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	29
3.1. GESTÃO DE RISCOS - RISCOS, DESAFIOS, INCERTEZAS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	30
3.2. RISCOS, DESAFIOS E INCERTEZAS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	31
4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	32
4.1. AVALIAÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA APOIA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	33
4.2. OBJETIVOS, INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DEFINIDOS PARA O EXERCÍCIO	34
4.3. RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA FRENTE AOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS	35
4.4. RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	40
4.4.1. INGRESSO NA GRADUAÇÃO	40
4.4.2. ENSINO DE GRADUAÇÃO	47
4.4.3. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	65
4.4.4. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	72
4.4.5. EXTENSÃO	89
4.4.6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	96
4.5. MANIFESTAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS INDICADORES DE GOVERNANÇA TCU	108
4.6. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREIÇÃO ADOTADAS PELA UNIVERSIDADE	109
5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	113
5.1. DADOS ORÇAMENTÁRIOS	114
5.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, NOTAS EXPLICATIVAS E DECLARAÇÃO DO CONTADOR	123
5.3. CONTROLE DE CUSTOS	124
5.4. CONCLUSÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE PÚBLICO E AS MEDIDAS ADOTADAS	124
6. GESTÃO DAS ÁREAS DE APOIO	126
6.1. GESTÃO DE PESSOAS	127
6.2. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	136
6.3. INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS COM FUNDAÇÃO DE APOIO	144

6.4. GESTÃO PATRIMONIAL	147
6.5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA	151
6.6. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	161
6.7. AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO	177
7. INICIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	197
7.1. PREVISÃO DE ITENS SUSTENTÁVEIS NOS EDITAIS DE COMPRAS	198
7.2. ADEQUAÇÕES DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA VISANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	198
7.3. INICIATIVAS INSTITUCIONAIS NA ÁREA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	198
ANEXO	201
ANEXO 1 - INDICADORES DO TCU	202

1. MENSAGEM DO REITOR

Prezada comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pampa,

Com satisfação, apresentamos o Relatório de Gestão 2024, ano em que demos início efetivo à gestão 2023-2027 da Unipampa.

O ano de 2024 foi bastante desafiador, tanto no aspecto administrativo quanto em relação às questões orçamentárias e financeiras. Apesar das dificuldades, várias ações foram implementadas e desenvolvidas, buscando aprimorar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão.

Esse período inicial da gestão também foi marcado por mudanças importantes no âmbito da administração e das políticas institucionais. Destacamos a criação da Pró-Reitoria de Planejamento, Administração e Infraestrutura (PROPLADI), resultado da fusão entre as antigas Pró-Reitorias de Planejamento (PROPLAN) e de Administração (PROAD). Também foi instituída a Pró-Reitoria de Comunidades, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão (PROCADI), que visa desenvolver políticas transversais e intersetoriais relacionadas à garantia de direitos humanos e acessibilidade. Outra iniciativa relevante foi a criação da Diretoria de Inovação (AGIPAMPA), cuja missão é fortalecer as políticas de inovação científica, tecnológica e social, fomentando incubadoras e parques tecnológicos. Essas medidas promovem o desenvolvimento acadêmico e econômico na região do Pampa, criando oportunidades para estudantes, servidores/as, egressos/as e a comunidade externa.



O fortalecimento e a qualificação do corpo técnico-administrativo e docente também foram prioridades. Em 2024, retomamos com ênfase a formação de servidores/as por meio da Escola de Servidores (EServ), fundamental para o Plano de Desenvolvimento de Pessoas. Essa iniciativa garante uma formação permanente e contribui para a melhoria dos serviços e atividades administrativas e pedagógicas.

No campo do registro acadêmico, foi criada a Coordenadoria de Ingresso, Documentação e Registros Acadêmicos (CIDRA). Essa nova estrutura oferece maior independência e suporte às Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPI), otimizando os processos relacionados aos registros acadêmicos dos estudantes.

Destacamos, ainda, que outras unidades da reitoria realizaram ajustes em sua estrutura, como exemplo, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), que realizou o fortalecimento de ações e políticas, especialmente voltadas ao cumprimento da curricularização da extensão; a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Assistência Estudantil (PRODAE), por sua vez, teve a missão de promover a formação política dos estudantes, além da qualificação das ações e políticas de permanência através da criação do auxílio à saúde, fortalecimento da política do auxílio transporte, criação do auxílio infância e outras ações importantes para a promoção da permanência estudantil e criação de espaços de acolhimento.

O ano de 2024 também foi marcado por dificuldades vivenciadas na instituição devido à crise climática e ambiental, fator que impôs a necessidade da criação de um comitê de enfrentamento à crise climática, o qual, além de estudos e análises para a tomada de decisões, foi fundamental para uma ação mais global junto às demais instituições públicas de ensino superior no Rio Grande do Sul, dando origem e suporte para o Comitê Técnico e Social de Enfrentamento às Condições de Emergência sobre Eventos Climáticos Excepcionais no Estado do Rio Grande do Sul, o qual tem atuado junto aos governos do Estado e do País na busca de soluções e alternativas para a resiliência ambiental.

Assim, decorrido um ano de gestão, é fundamental que a comunidade acadêmica tenha acesso, por meio deste documento, às diversas informações e atividades realizadas ao longo de 2024. Isso garante a observância das práticas de governança, gestão de riscos e integridade, que reforçam a segurança e a transparência administrativa da gestão, fortalecendo o compromisso institucional com seus processos.

Além das iniciativas relacionadas à estrutura administrativa, destacamos outras ações de grande relevância promovidas pela gestão, especialmente no que diz respeito à criação ou adesão institucional. Entre elas, ressaltamos a adesão da Unipampa à Rede Bioma Pampa, uma iniciativa liderada pela Universidade Federal do Pampa e pela *Universidad de la República* (UDELAR, Uruguai). Essa rede reúne universidades e institutos federais do Brasil, Uruguai e Argentina, com o objetivo de analisar, propor e implementar ações coletivas voltadas à preservação e ao desenvolvimento sustentável do Bioma Pampa.

Os impactos dessa adesão foram evidentes na organização temática do 16º SIEPE – Salão de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), que mobilizou pesquisadores/as da universidade em torno dessa temática.

Por meio da Diretoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais (DAINTER), que também passou por reestruturação, a Unipampa atuou ativamente junto de outras instituições federais na criação da Rede Unifronteiras, a qual promoverá ações conjuntas e políticas públicas importantes para a educação superior em áreas de fronteira e com articulação internacional, promovendo o desenvolvimento destas regiões e fixando docentes, técnicos e pesquisadores.

No que se refere ao avanço das políticas de ações afirmativas, diversidade, igualdade e inclusão na Unipampa, além das iniciativas criadas e reestruturadas pelas pró-reitorias em articulação com os campi, destacamos a projeção nacional da Universidade com sua adesão à Rede Equidade. Essa rede, formada por instituições públicas, foi idealizada com o propósito de compartilhar boas práticas e implementar ações conjuntas no campo da inclusão, equidade e diversidade, com foco em gênero e raça, tendo sido instituída em março de 2022. Seu objetivo é promover diversidade, equidade e inclusão na gestão pública, com uma abordagem transversal e interseccional, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

A Unipampa é, atualmente, a única universidade a integrar essa rede, evidenciando o compromisso de sua gestão com a inclusão na administração pública.

Por fim, o primeiro ano da gestão destacou-se pelo compromisso de promover a construção, organização e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025/2029. Esse plano, aprovado pelo Conselho Universitário em dezembro de 2024, durante a 120ª Reunião Ordinária, tem como propósito, além de reafirmar o compromisso com o desenvolvimento da Universidade e da mesorregião da Metade Sul do Rio Grande do Sul, servir como referência para os processos avaliativos e regulatórios da instituição e de seus cursos. Destacamos, ainda, o processo dialógico e intercultural que marcou sua elaboração, realizado por meio de escutas ativas nos dez *campi* e na reitoria, seguindo um cronograma que se estendeu por todo o ano.

Enquanto Reitor, asseguro a seriedade, o comprometimento e a veracidade das informações apresentadas neste relatório integrado de gestão. A retrospectiva oferecida por este documento nos dá a certeza de que, nos próximos anos, nossa Universidade alcançará novos e definitivos patamares de crescimento, com qualidade em ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão. Esse progresso será fruto das ações e decisões coletivamente tomadas, alinhadas ao plano de desenvolvimento vigente. Seguiremos firmes em nosso compromisso com uma Educação Superior Pública, gratuita, de qualidade e inclusiva, em benefício de nossa comunidade acadêmica e de toda a sociedade do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Espero que este documento se torne uma ferramenta significativa para a análise e reflexão sobre a Universidade Federal do Pampa, reunindo uma ampla gama de dados e informações relacionadas às ações desenvolvidas ao longo do ano de 2024.

Por fim, enquanto Reitor, posso assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) dos dados e informações que são expressas neste relatório de gestão.

Boa leitura a todos e todas!

UNIPAMPA EM SEUS PRINCIPAIS NÚMEROS

GRADUAÇÃO

Vagas ofertadas:
4.555

Ingressantes:
2.888

Diplomados:
439

% de Cursos com conceito 4 ou 5:
81%

Número de monitores na
graduação:
38

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Total de recursos:
R\$ 16.329.031,22

Discentes atendidos com
benefício direto:
2.172

Discentes participantes de
atividades esportivas:
548

RECURSOS HUMANOS

Docentes:
904

Servidores
Técnico-Administrativos:
877

Professores substitutos:
67

Funcionários terceirizados:
339

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Total de recursos:
R\$ 2.152.400,00

Total de bolsas:
899

Formados *lato sensu*:
145

Formados *stricto sensu*:
210

EXTENSÃO E CULTURA

Total de recursos:
R\$ 1.858.211,44

Executores das ações:
4.677

Projetos registrados:
816

Bolsas em editais:
246

RECURSOS FINANCEIROS

Investimentos:
R\$ 5.682.132,48

Pessoal e encargos sociais:
R\$ 352.395.363,43

Receita própria:
R\$ 1.560.288,25

Orçamento total:
R\$ 447.092.010,00

INTERNACIONALIZAÇÃO

Recursos executados:
R\$ 142.300,79

Público atingido:
456 pessoas

Acordos e convênios
celebrados:
8

AÇÕES AFIRMATIVAS

Público atendido pelas políticas:
3.948

Ações realizadas (eventos
diversos):
48

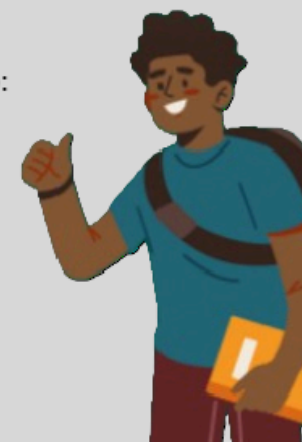
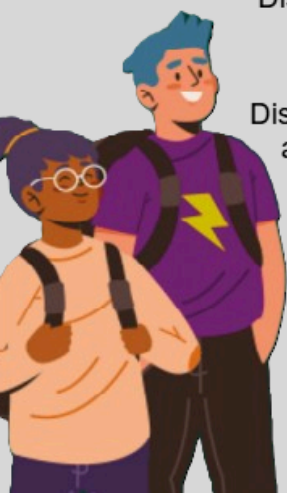
INOVAÇÃO

Bolsas de iniciação tecnológica:
47

Tecnologias no ano:
12

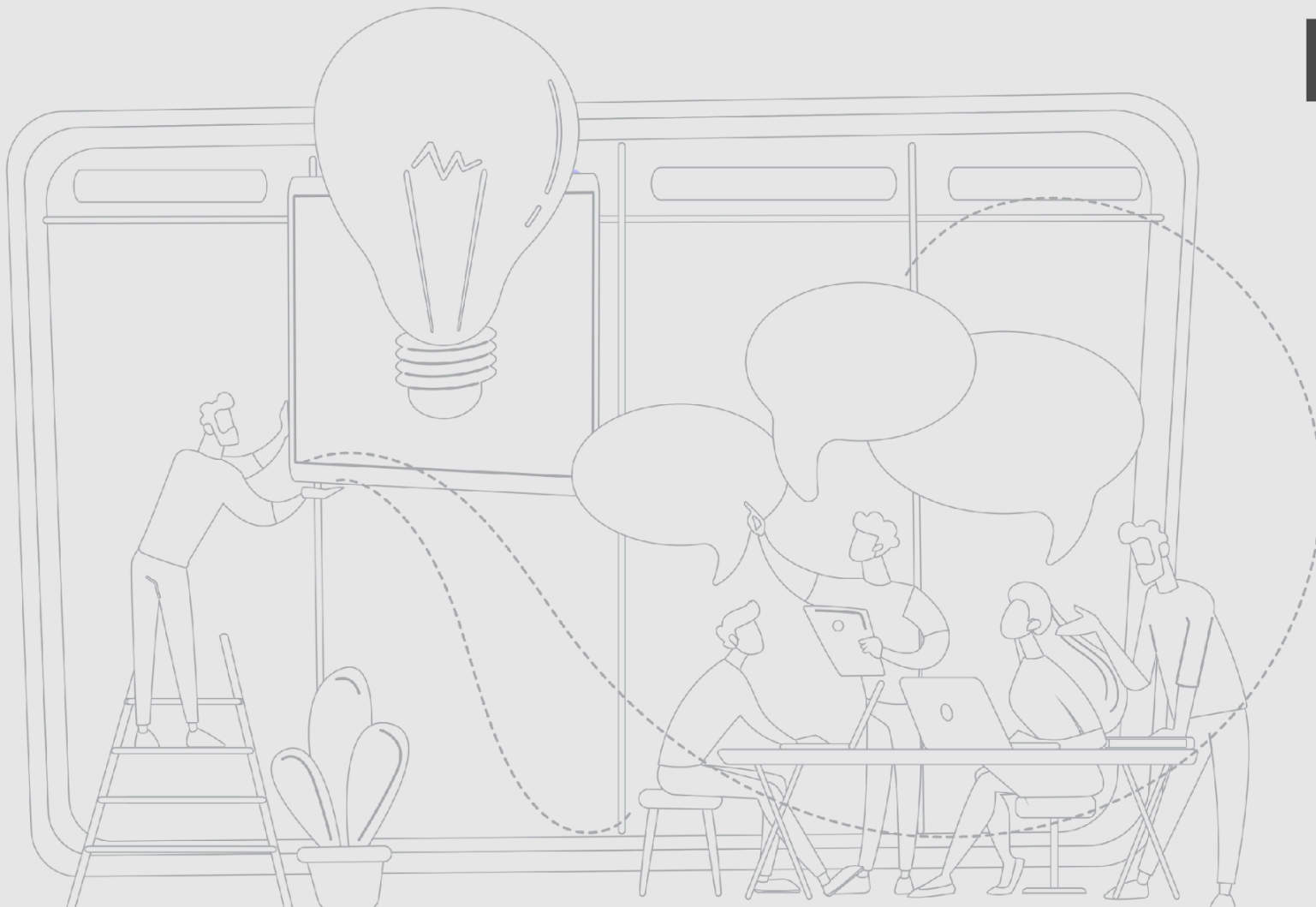


Universidade Federal do Pampa





Visão Geral **Organizacional e Ambiente Externo**



2.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DECLARAÇÃO DA SUA MISSÃO E VISÃO

A Fundação Universidade Federal do Pampa (Unipampa) é organizada através da multicampia, com a Reitoria e dez unidades acadêmicas localizadas no estado do Rio Grande do Sul nas cidades de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, na zona fronteira com a Argentina a oeste e Uruguai, ao sul.

A missão institucional, razão de sua existência, e sua visão de futuro constam do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024 (p. 14):

MISSÃO

A Unipampa, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

VISÃO

A Unipampa busca constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de contribuir na formação de cidadãos para atuar em prol da região, do país e do mundo.

2.2. PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE ATUAÇÃO

As normas listadas na sequência, estão em consonância com a Cadeia de Valor da Universidade.

- [Resolução nº 5/2010 - Regimento Geral da Unipampa \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 29/2011 - Normas Básicas de Graduação \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 84/2014 - Política de Assistência Estudantil \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 253/2019 - Normas para Atividades e Organização do Calendário Acadêmico \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 260/2019 - Normas para o ingresso no ensino de graduação \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 295/2020 - Normas de Pós-graduação stricto sensu \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 321/2021 - Normas de Pós-graduação lato sensu \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 332/2021 - Normas de Extensão e Cultura \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 338/2022 - Política de Inovação \(link externo\)](#)

2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A atual estrutura organizacional da Unipampa está estabelecida pela Portaria GR n.º 253/2024 com vigência a partir de 1º de março de 2024, a qual está disponível em: https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/estrutura_organizacional_da_unipampa_portaria_253_2024.pdf.

Os principais cargos e seus ocupantes estão divulgados na aba Institucional>Universidade>Quem é Quem, assim como os endereços eletrônicos e telefones de contato. A relação pode ser acessada no link: <https://unipampa.edu.br/portal/5874>.

A estrutura de governança da Unipampa está estabelecida pela Portaria GR n.º 10/2024 com vigência a partir de 26 de julho de 2024. O referido documento está disponível em:

https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/documentos/instrucao_normativa_unipampa_10_de_26_julho_de_2024.pdf

As competências e responsabilidades dos gestores estão descritas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade e podem ser verificadas nos seguintes links:

<https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2017/12/estatuto-nova-versaodocx.pdf> e

<https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2017/12/3-regimento-geral-nova-versao.pdf>.

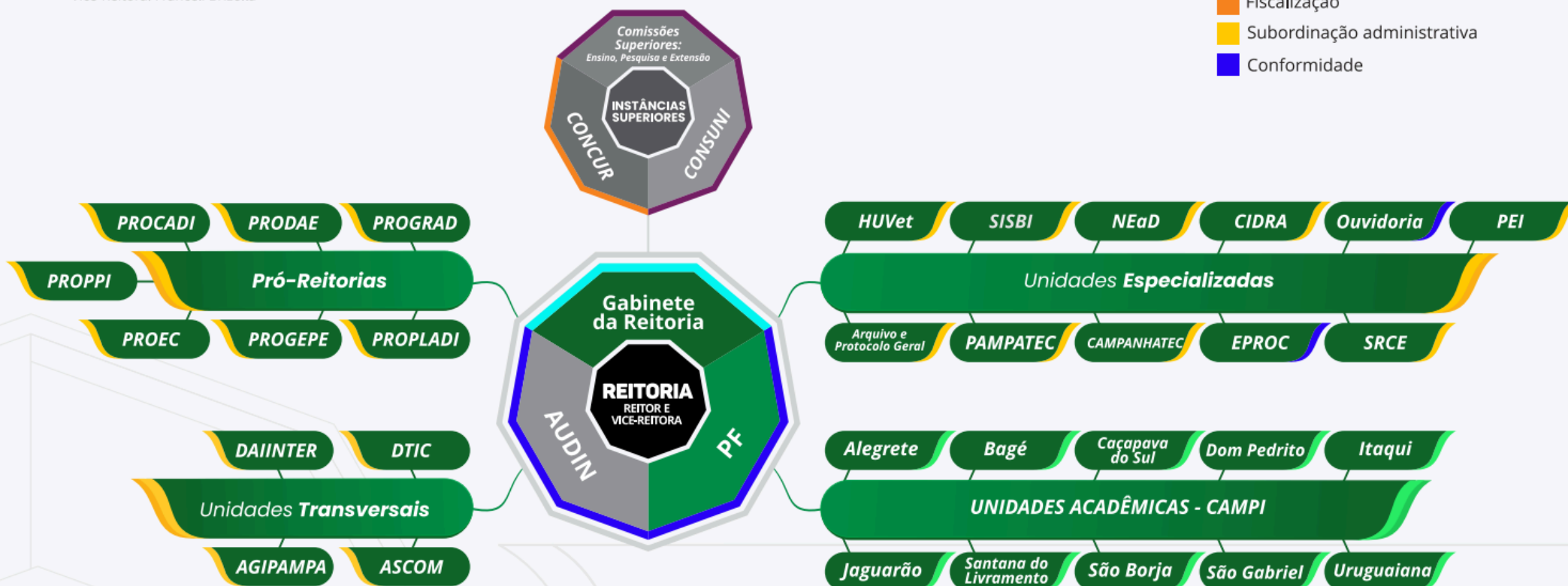
Esta padronização está conforme o Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal (2019), que traz orientações para elaboração do Sistema de Organização e Inovação Institucional (SIORG). Toda unidade administrativa no SIORG corresponde a um cargo em comissão, ou função de confiança de chefia, ou direção.

As páginas seguintes refletem a estrutura organizacional por meio do Organograma Institucional.

Organograma 2024

Reitor: Edward Frederico Castro Pessano
Vice-Reitora: Francéli Brizolla

- Função deliberativa e executiva
- Função deliberativa
- Vinculação administrativa
- Assessoramento
- Fiscalização
- Subordinação administrativa
- Conformidade



INSTÂNCIAS SUPERIORES

- CONSUNI - Conselho Universitário
- Comissões Superiores: Ensino, Pesquisa e Extensão
- CONCUR - Conselho Curador

REITORIA

- Gabinete da Reitoria
- AUDIN - Auditoria Interna
- PF - Procuradoria Federal

UNIDADES TRANSVERSAIS

- DAIINTER - Diretoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais
- AGIPAMPA - Agência de Inovação e Empreendedorismo do Pampa
- DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
- ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional

UNIDADES ESPECIALIZADAS

- HUVet - Hospital Universitário Veterinário
- SISBI - Sistema de Bibliotecas
- NEaD - Núcleo de Educação a Distância
- CIDRA - Coordenadoria de Ingresso, Documentação e Registros Acadêmicos
- Ouvidoria
- PEI - Procuradoria Educacional Institucional
- Arquivo e Protocolo Geral

- PAMPATEC - Parque Científico e Tecnológico do Pampa
- CAMPANHATEC - Parque Científico e Tecnológico da Campanha
- EPROC - Escritório de Processos
- SRCE - Secretaria de Relacionamento e Comunicação Estratégica

PRÓ-REITORIAS

- PROCADI - Pró-Reitoria de Comunidade, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão
- PRODAE - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Assistência Estudantil
- PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
- PROPPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
- PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- PROPLADI - Pró-Reitoria de Planejamento, Administração e Infraestrutura

UNIDADES ACADÊMICAS - CAMPI

- Campus Alegrete
- Campus Bagé
- Campus Caçapava do Sul
- Campus Dom Pedrito
- Campus Itaqui
- Campus Jaguarão
- Campus Santana do Livramento
- Campus São Borja
- Campus São Gabriel
- Campus Uruguaiana

2.4. MODELO DE CADEIA DE VALOR

Figura 4 - Cadeia de Valor.



Fonte: EPROC.

Entradas: no processo criação de valor para a sociedade, as demandas são apresentadas e identificadas nas comunidades onde os *campi* da Universidade estão localizados. Estas demandas envolvem formação de pessoas, acesso a conhecimento, acesso à cultura, orientação técnica, apoio a soluções tecnológicas e desenvolvimento regional. A Unipampa organiza suas atividades em macroprocessos finalísticos e de apoio e gerenciamento.

Macroprocessos Finalísticos: conjunto de processos de natureza e finalidade semelhantes, que acarretam atividades essenciais da Universidade para cumprir a sua missão institucional e entregar valor à sociedade. Constituem-se na oferta de cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnológicos); pós-graduação (*lato e stricto sensu*); pesquisa e inovação (básica, aplicada e desenvolvimento tecnológico); e extensão e cultura.

Macroprocessos de Apoio e Gerenciamento: conjunto de processos com a mesma natureza e finalidade, que desenvolvem as atividades de suporte e asseguram que os demais processos atinjam suas metas, contribuindo para a Universidade cumprir a sua missão institucional e entregar valor à sociedade. São os processos de gestão orçamentária, de suprimentos, de infraestrutura, de pessoas, de acervos, de TI, governança, assistência estudantil, relações institucionais e comunicação institucional.

Saídas ou Entregas da Cadeia de Valor para a Sociedade: representadas pela geração de educação superior de qualidade, pela produção e troca de conhecimento, pelo acesso à cultura e arte, e pelo desenvolvimento de tecnologia e inovação. Visam alcançar a missão institucional da Universidade e contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

2.5. RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E SOCIEDADE

A Unipampa é uma Instituição Federal de Ensino Superior integrada e comprometida com o desenvolvimento e com a formação de cidadãos para atuar em prol da Região e do País. Através da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de cidadãos comprometidos e capacitados.

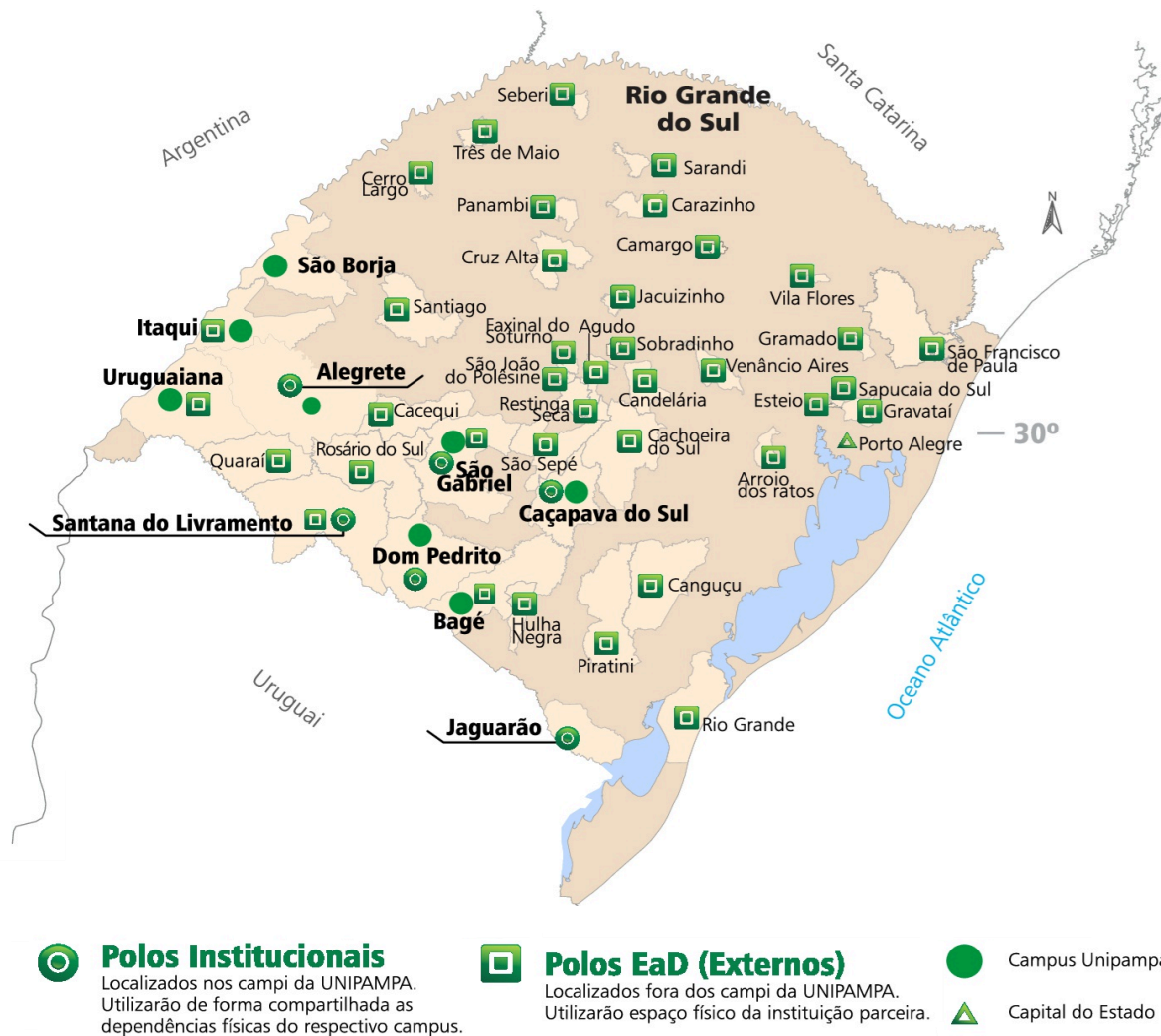
Figuram no mesmo ambiente de atuação da Unipampa outras universidades federais: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS - Porto Alegre), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM - Santa Maria), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL - Pelotas), Universidade Federal do Rio Grande (FURG- Rio Grande) e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS - Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo). Além dessas instituições, cabe mencionar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), as universidades privadas, os centros universitários e faculdades, assim como os Institutos Federais de Educação presentes na Região.

A Unipampa é uma Instituição com atuação presencial em dez cidades da metade sul do Rio Grande do Sul, sendo a sede administrativa localizada no município de Bagé. Além disso, atua na educação a distância em polos em outras 33 cidades do Rio Grande do Sul.

As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e as demais Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), de que trata a Lei n.º 10.973/2004, podem celebrar convênios e contratos com prazo determinado, com fundações instituídas para apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos.

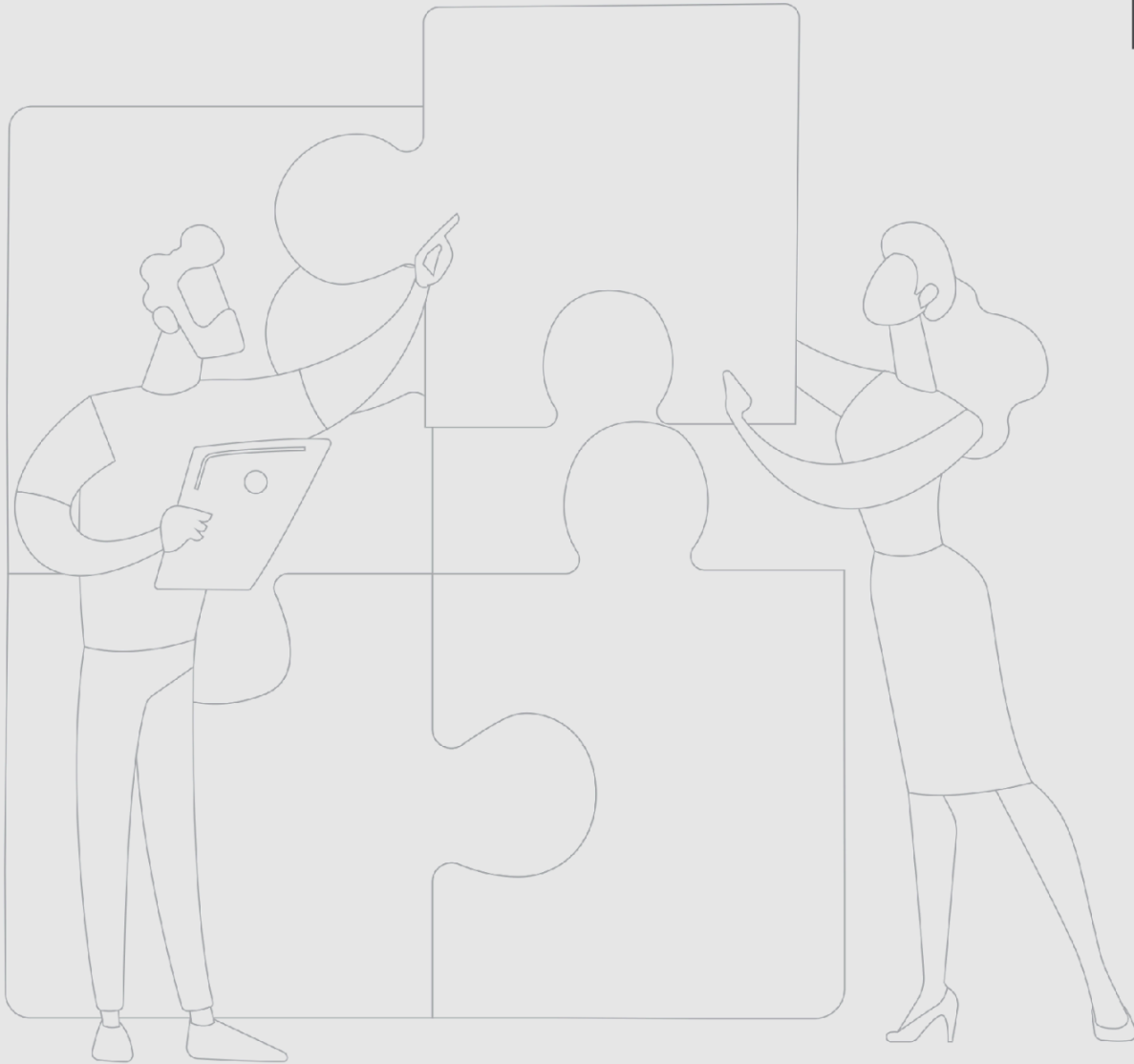
Atualmente a Unipampa possui contratos firmados com a Fundação Luiz Englert (FLE), a Fundação de Apoio à Universidade de Rio Grande (FAURG), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU) e a Fundação Delfim Mendes Silveira (FDMS) autorizadas junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC) para apoiar na gestão administrativa e financeira de projetos. Informações sobre os contratos, ver Contratos Vigentes com Fundação de Apoio na Seção 6.3.

Figura 5 - Localização dos *Campi* Unipampa e dos Polos EaD.



Fonte: Adaptado do NEaD.

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



3.1. GESTÃO DE RISCOS - RISCOS, DESAFIOS, INCERTEZAS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A Gestão de Riscos é executada pelas áreas responsáveis pelos processos, com o apoio e condução da Divisão de Escritório de Processos, Riscos, Orientações e Conformidade (EPROC), designada como Unidade de Gestão de Riscos, para a identificação dos eventos de riscos, causas, consequências, controles já existentes, probabilidade, impacto, medidas de tratamento, entre outros. Além da Unidade de Gestão de Riscos, há na estrutura da Universidade, o Comitê de Gestão de Riscos (CGR), que conta com servidores de diferentes áreas da Instituição e tem como competências:

I - dar apoio à Unidade de Gestão de Riscos e ao Comitê Estratégico nos assuntos relacionados com Gestão de Riscos;

II - promover a aderência da gestão de riscos institucional às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões definidos pelo governo federal e pela instituição;

III - analisar, propor e atualizar políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos;

IV - monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo Comitê.

A Gestão de Riscos tem como propósito o atingimento de objetivos estratégicos institucionais, através da identificação e tratamento de risco, da identificação de oportunidades e ameaças, da atenção às questões legais, da melhora na prestação de contas à sociedade e do rol de objetivos que pode ser encontrado no artigo 4º da Resolução CONSUNI nº 345/2022, que institui a Política de Gestão de Riscos no âmbito da Unipampa.

O trabalho é realizado na Instituição buscando a intersecção entre as temáticas que são afins da governança, por isso o trabalho de Mapeamento de Processos, por exemplo, é condição para que o processo administrativo institucional seja tratado em nível de Gestão de Riscos conforme a Metodologia de Gestão de Riscos aprovada pelo Comitê Estratégico, salvo exceções aprovadas pelo CGR.

A identificação e análise dos riscos pode classificá-los como: Riscos operacionais, Riscos de conformidade, Riscos estratégicos, Riscos orçamentários/financeiros, Riscos de imagem/reputação, Riscos de integridade e Riscos de Tecnologia da Informação. Tais riscos podem ter probabilidade e impacto com 5 graus de variação cada, exemplificados pela matriz de riscos

e o apetite a risco, que é, basicamente, qual o nível de risco que a Instituição está disposta a aceitar na execução de seus processos administrativos institucionais. Tal faixa de aceitação é chamada de Apetite a Risco definida na respectiva Política.

3.2. RISCOS, DESAFIOS E INCERTEZAS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

No ano de 2024, foram mapeados os riscos de 5 processos, os quais estão em caráter de acesso restrito até a análise da possibilidade de publicização. Dessa forma estão elencados, a seguir, os principais indicadores relacionados à Gestão de Riscos na Instituição em 2024:

Número de Processos Trabalhados: 05

Número de Eventos de Risco Elencados: 211

Eventos de Risco de Nível Extremo (residual): 02

Eventos de Risco de Nível Alto (residual): 33

Eventos de Risco de Nível Médio (residual): 87

Eventos de Risco de Nível Baixo (residual): 89

Eventos de Risco que Serão Tratados com Mitigação: 42

Eventos de Riscos Operacionais: 188

Eventos de Riscos de Conformidade: 18

Eventos de Riscos Estratégicos: 0

Eventos de Riscos Orçamentários/Financeiros: 16

Eventos de Riscos de Imagem/Reputação: 12

Eventos de Riscos de Integridade: 13

Eventos de Riscos de Tecnologia da Informação: 04

*Obs.: um evento de risco pode ter mais de uma classificação.

Governança, Estratégia e Desempenho



4.1. AVALIAÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA APOIA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos da Universidade não podem ser compreendidos como parte de um processo gerencial isolado, e sim de forma contínua e lógica, que deve obrigatoriamente movimentar toda a instituição. Tal movimentação está em acordo com as expectativas e com o conjunto de práticas exercidas pela Governança, em outras palavras: trata-se de um sistema articulado pelo qual a instituição é dirigida, envolvendo os relacionamentos entre as partes, conselhos e comissões, alta administração da Universidade e órgãos de controle.

Os diversos órgãos que fazem parte da estrutura de governança adotam como parâmetro de tomada de decisão o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2019-2023, prorrogado até final de 2024, que estabelece como princípios orientadores: a formação acadêmica ética, reflexiva, propositiva e emancipatória, comprometida com o desenvolvimento humano em condições de sustentabilidade; a excelência acadêmica, caracterizada pela sólida formação científica e profissional, que tenha como balizador a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando ao desenvolvimento da ciência, da criação e difusão da cultura e de tecnologias ecologicamente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis, direcionando-se por estruturantes amplos e generalistas; o sentido público, manifestado por sua gestão democrática, gratuidade e intencionalidade da formação e da produção do conhecimento, orientado pelo compromisso com o desenvolvimento regional para a construção de uma Nação justa e democrática.

Desta forma, os objetivos estratégicos traçados para o período 2019-2023, prorrogado até final de 2024, dividem-se nos eixos:

- a) **Excelência Acadêmica**, preocupação com: ensino, pesquisa e extensão; acervo bibliográfico; inovação; interdisciplinaridade; manutenção e ampliação dos laboratórios de ensino; internacionalização e outras;
- b) **Compromisso Social**, com as ações afirmativas, a temática da acessibilidade, as políticas voltadas aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, as políticas inclusivas, entre outras;
- c) **Aperfeiçoamento Institucional**, nas temáticas relacionadas à gestão, tanto da administração superior quanto das Unidades; na infraestrutura; nos processos de comunicação; na tecnologia da informação; na consolidação das relações internacionais e interinstitucionais; na sustentabilidade; e na gestão ambiental e outras áreas; e

- d) **Desenvolvimento Humano**, na qualificação, na capacitação, no desenvolvimento nas carreiras, na qualidade de vida no trabalho e na inclusão.

As decisões são compartilhadas através do Comitê Estratégico, formado pelo Reitor e pelos Pró-Reitores; pelo Comitê Gerencial, formado por áreas específicas da Universidade, relacionadas à gestão dos processos; e pelo Comitê de Gestão de Riscos, com participação de representantes das unidades administrativas. Contam com apoio da Procuradoria Federal, responsável pela representação judicial da instituição e pelas atividades de consultoria e de assessoramentos jurídicos institucionais; pela AUDIN, que presta serviço independente de consultoria e avaliação interna, visando a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança institucionais; do CONSUNI, órgão máximo doutrinário, normativo, consultivo e deliberativo; do CONCUR, órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômica institucional; dos Conselhos de *Campus*, de caráter normativo, consultivo e deliberativo no âmbito das unidades acadêmicas; e da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações; e Proprietários do risco, constituído pelos servidores responsáveis pela execução dos processos no âmbito local. O relacionamento entre essas partes que compõem a estrutura da governança, isto é, o modo como os diversos atores se organizam, interagem e procedem para obter boa governança, ocorre por meio da interlocução realizada pela alta administração da Universidade e pelas ações previamente definidas. Esse sistema de governança compreende as instâncias internas e externas de governança, fluxo de informações, processos de trabalho e atividades relacionadas a avaliação, direcionamento e monitoramento.

4.2. OBJETIVOS, INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DEFINIDOS PARA O EXERCÍCIO

O cumprimento da missão institucional segue as diretrizes estabelecidas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2024, do qual o Planejamento Estratégico Institucional é parte integrante (<https://sites.unipampa.edu.br/pdi/pdi-2019-2023/>). Tal planejamento é constituído por objetivos, iniciativas, metas e indicadores para o período de vigência do plano. Dessa forma, é possível executar o planejamento traduzindo seus objetivos estratégicos alinhados em nível tático e operacional.

A partir do ano de 2020, a Unipampa passou a realizar monitoramentos semestrais dos resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2019-2024. O processo de monitoramento é realizado por meio da Plataforma ForPDI e o gestor de cada área informa seus resultados específicos semestralmente. Ao final do processo, todos os resultados informados são compilados e disponibilizados à Alta Gestão para análise e alinhamento estratégico. As unidades administrativas responsáveis pelos objetivos constantes do Planejamento Estratégico, integrante do PDI 2019-2024, estão definidas na Portaria GR. nº 854/2024 e podem ser visualizadas através do link: <https://sites.unipampa.edu.br/transparencia/files/2024/06/portaria-no-854-de-17-de-junho-de-2024.pdf>

4.3. RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA FRENTE AOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

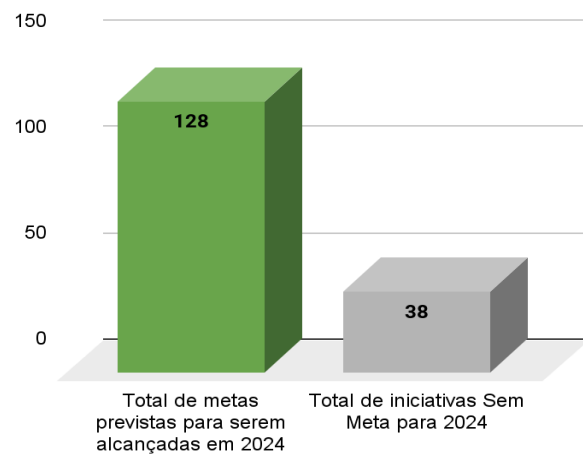
Os objetivos e as metas para o ano de 2024 foram estabelecidas pela Portaria GR nº 1.834/2023, após um processo de revisão do Planejamento Estratégico Institucional. Na sequência, mostramos o desempenho geral da Unipampa e, em seguida, os destaques com alguns dos principais resultados previstos no Planejamento da Universidade.

Quadro 1 - Número de Objetivos, Iniciativas e Metas do Planejamento da Universidade.

Total de Objetivos	Total de Iniciativas	Total de Metas
18	82	166

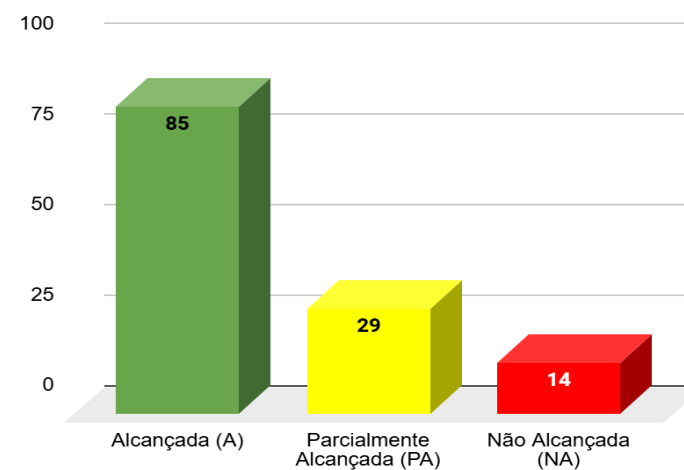
Fonte: PROPLADI.

Figura 6 - Total de Metas do Planejamento Estratégico em 2024.



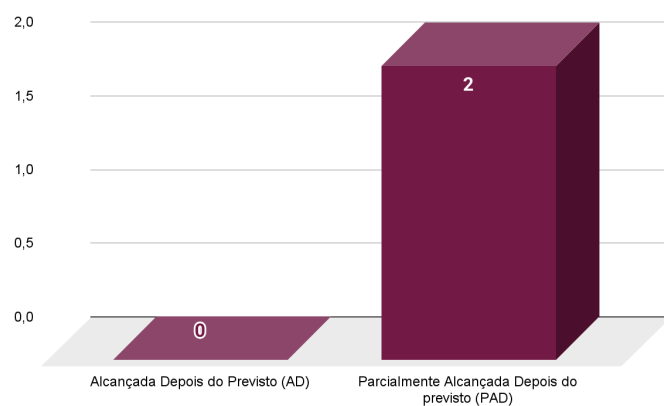
Fonte: PROPLADI

Figura 8 - Resultado das Metas Previstas para 2024.



Fonte: PROPLADI

Figura 7 - Metas Alcançadas de Períodos Anteriores.



Fonte: PROPLADI

Considerando o fim da vigência do PDI 2019-2024, não houve metas alcançadas antes do previsto.

Em relação às metas previstas para o ano de 2024, a maioria das metas (89,07%) foram alcançadas ou parcialmente alcançadas. Houve uma evolução de 7,84% do atingimento total ou parcial das metas em relação ao monitoramento consolidado de 2023. Os percentuais demonstram um maior alinhamento estratégico e um maior engajamento das áreas na execução das metas previstas no Planejamento Estratégico Institucional do PDI 2019-2024. Os referidos resultados seguem a mesma tendência de melhora dos anos anteriores.

Não obstante, o processo de alinhamento estratégico será reiniciado a partir de 2025 em função do novo PDI 2025-2029, por isso é natural que haja redução dos valores globais em termos das metas alcançadas.

DESTAQUES RELACIONADOS AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL EM 2024

- Cinco cursos de graduação tiveram seus conceito elevados e um diminuído por meio do conceito preliminar de curso. Em relação aos processos de avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento ocorridos em 2024, quatro cursos obtiveram o conceito cinco e um curso obteve o conceito quatro (Iniciativa 3);

- A Unipampa manteve durante o ano de 2024, 53 instrumentos vigentes para viabilizar a cooperação interinstitucional dentro do País, um aumento de 76% em relação a 2019 e 15% em relação ao ano de 2023. Ao longo do ciclo inteiro do PDI 2019-2024, houve um aumento de 5,5 vezes do número de instrumentos que viabilizam a cooperação internacional (Iniciativa 14);

- Houve um aumento de 47% no número de vagas de cursos de pós-graduação *lato sensu* em relação ao ano de 2019, esse aumento é parcialmente explicado pela oferta de cursos dessa natureza na modalidade EaD (Iniciativa 15);

- Houve um aumento de 56% no número de vagas de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em relação ao ano de 2019 (Iniciativa 15);

- Houve um aumento de 55% do número de grupos de pesquisa com interação com setor produtivo em relação ao ano de 2019. Atualmente, há 62 grupos de pesquisa com a mencionada característica (Iniciativa 17);

- Relacionados à Extensão e Cultura, foram realizadas novas ações, inclusive fomento, para incentivar a inserção da extensão nos cursos de graduação; Criação de novos editais culturais; Antecipação do maior edital de extensão de 2025 para evitar a sobrecarga de servidores conforme demanda da comunidade acadêmica; Retomada dos trabalhos de formação de extensionistas, com 102 servidores capacitados em 05 *campi* - São Borja, Itaqui, Uruguaiana, Alegrete, São Gabriel (Iniciativas 23 e 79);

- O número de estrangeiros participando de atividades acadêmicas aumentou em quase 06 vezes desde 2019 (Iniciativa 27);

- Durante o primeiro semestre de 2024, iniciou-se um trabalho institucional para o levantamento dos contatos das escolas que possuem turmas de ensino médio com o objetivo de divulgar os cursos da Unipampa. Dentre as informações oficiais apuradas de maneira estratégica, estão o e-mail, o telefone e as redes sociais (Instagram e/ou Facebook). No total, foram apuradas informações de 467 escolas em 143 municípios do Rio Grande do Sul espalhadas entre as Regiões Sul e Noroeste do Estado, os dados serão utilizados em diferentes processos da ASCOM (Assessoria de Comunicação Institucional) e da CIDRA (Coordenadoria de Ingresso, Documentação e Registros Acadêmicos). Espera-se um aperfeiçoamento do contato direto e em larga escala com as instituições de ensino básico no próximo ciclo de desenvolvimento (Novo PDI 2025-2029) (Iniciativa 35);

- O montante total captado em 2024, foi de R\$ 12.303.404,08, obtidos por meio de Emendas Parlamentares e Termos de Execução Descentralizada. Nesse sentido a meta para o referido ano foi superada em 53,79% (Iniciativa 42);

- Foram disponibilizados para a comunidade acadêmica 60 soluções tecnológicas pela DTIC, o número foi 02 vezes maior que o previsto. As referidas soluções encontram-se no catálogo de serviços da DTIC do ano de 2024 (Iniciativa 48);

- Em 2024, foi utilizado pela primeira vez um simulador de documentos para a seleção do programa permanência, esta aplicação foi desenvolvida para facilitar na identificação dos documentos necessários para cada membro do grupo familiar do aluno. Acredita-se que, com a divulgação dessa ferramenta no próximo ano, haverá um maior percentual de homologados (Iniciativa 59);

- Foi criada a Equipe Multidisciplinar instituída pela Resolução CONSUNI nº 328/2021, por meio da Portaria GR nº 1603/2024, para atuação de Formativos Flexíveis para discentes com deficiência. Também, a Instrução Normativa nº 12/2019 foi enviada aos *campi* para contribuições visando a sua atualização (Iniciativa 65);

- Foram realizadas 160 ações de combate a discriminação de gênero, raça, etnia e religião na Universidade, número 2,2 vezes maior que a meta estipulada para o período (Iniciativa 67);

- Através de um esforço coletivo, foi elaborado um estudo de dimensionamento de pessoal docente que inclui, dentre outros fatores, a Relação Aluno Professor (RAP). Espera-se que o referido estudo sirva de referência para a distribuição de novas vagas docentes entre os *campi* (Iniciativa 70);

- Durante o exercício de 2024, foram capacitados 11,50% dos servidores da Universidade, número 4,6 vezes maior que a meta, que influenciará nas acelerações das carreiras (Iniciativa 74).

Para acompanhar os resultados, o desempenho das Áreas, as justificativas e/ou os diagnósticos de maneira detalhada do ano de 2024, acessar a página Transparência e Prestação de Contas/Unipampa (Planejamento e Acompanhamento). Também é possível acompanhar o desempenho institucional por meio dos Indicadores do Tribunal de Contas da União, que são indicadores de desempenho operacional, e no Painel Universidade 360º do Ministério da Educação, disponibilizados nos links seguintes.

Link da página Transparência e Prestação de Contas:

<https://sites.unipampa.edu.br/transparencia/>

Link Indicadores do Tribunal de Contas da União - TCU:

https://sites.unipampa.edu.br/propladi/coordenadoria-de-planejamento/divisao_de_planejamento_estrategico/indicador-es-tcu/

Link do Painel Universidade 360°:

<https://www.gov.br/servidor/pt-br/observatorio-de-pessoal-govbr/painel-universidade-360>

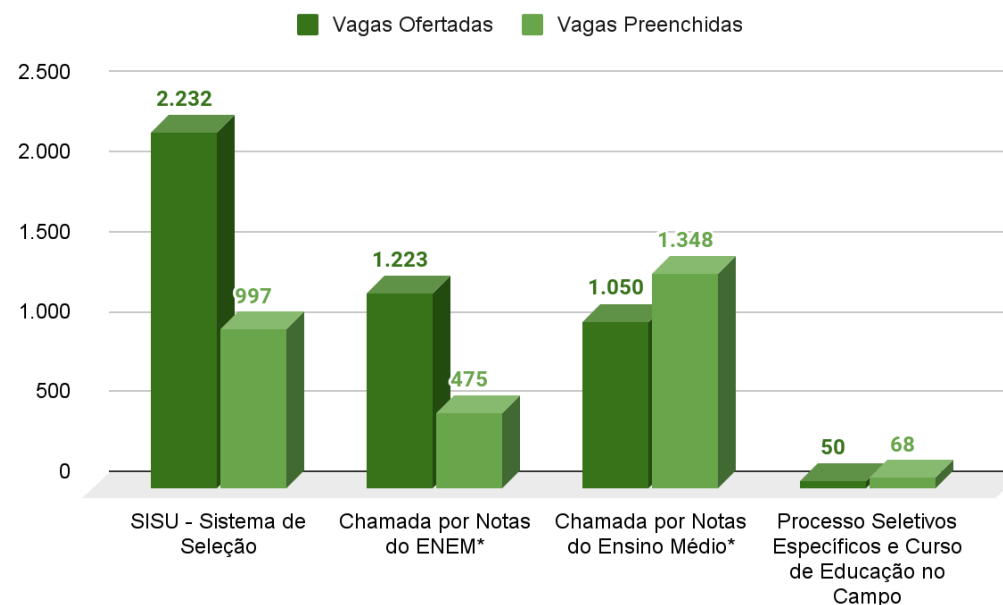
4.4. RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

4.4.1. INGRESSO NA GRADUAÇÃO

As Normas para Ingresso no Ensino de Graduação preveem que as vagas autorizadas sejam ofertadas via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), Chamada por Nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e/ou via edital específico (Chamadas por Notas do Ensino Médio e Curso de Educação no Campo, dentre outros), podendo a oferta ser realizada anual ou semestralmente, conforme Projeto Político-Pedagógico de cada curso.

Em 2024, a Unipampa ofertou 2.232 vagas via SiSU edição única e 1.223 vagas por meio da Chamada por Notas do ENEM, para ingresso nos cursos de graduação. Além destas, foram ofertadas 50 vagas para o curso de Educação do Campo.

Figura 9 - Ingresso nos Cursos de Graduação em 2024.



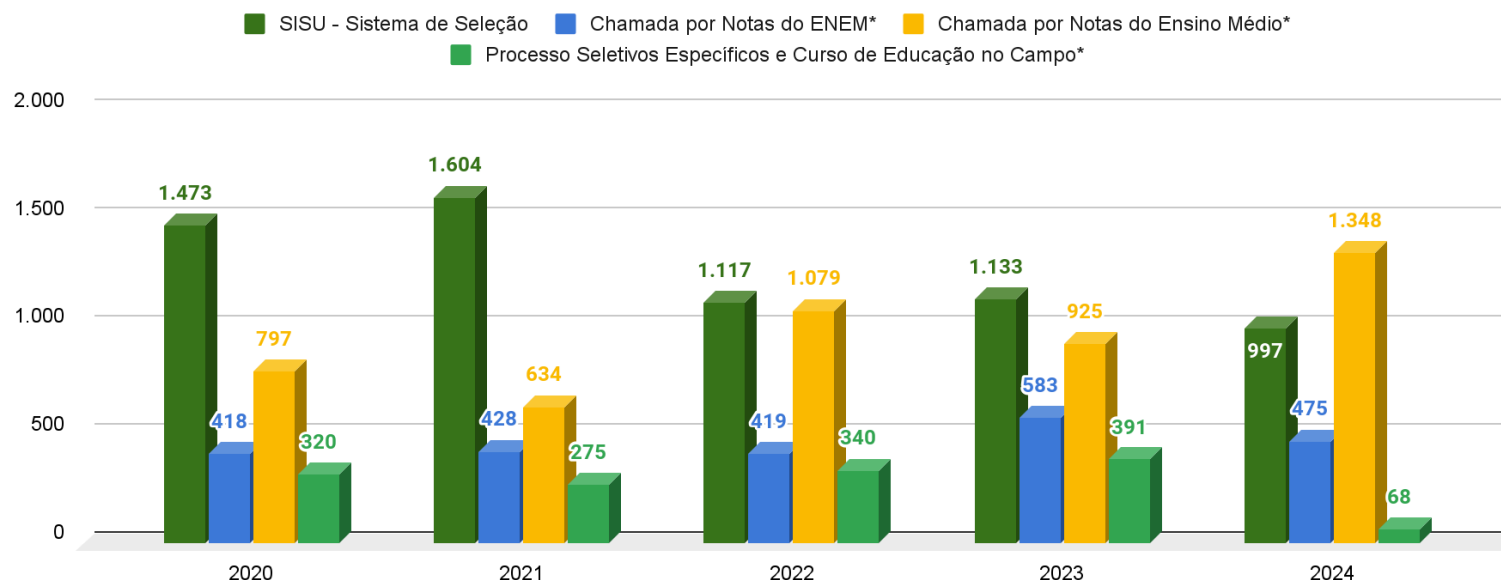
Fonte: CIDRA.

*Os quantitativos incluem os cursos EAD/UAB.

Conforme apresentado na figura 9 – Ingresso nos cursos de graduação em 2024 - das 2.232 vagas ofertadas, foram preenchidas 997 (44,67% das vagas) via SisU que outrora já foi a principal forma de ingresso, mas que atualmente é a Chamada por Notas do Ensino Médio.

Na figura 10 pode ser observada a evolução das formas de ingresso e que a Chamada por Notas do ENEM e a Chamada por Notas do Ensino Médio têm ganhado espaço e importância na ocupação das vagas ofertadas pelos cursos de graduação. Juntas estas duas chamadas têm sido responsáveis por preencher aproximadamente 2/3 das vagas ofertadas.

Figura 10 - Evolução das Formas de Ingresso.



Fonte: CIDRA.

*Os quantitativos incluem os cursos EAD/UAB e estão incluídos nas respectivas formas de ingresso.

Política de Reserva de Vagas

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, o respeito à diferença é anunciado entre as intencionalidades da Universidade, devendo ser materializado em políticas, objetivos e metas. Nesse contexto, é intenção firmar o compromisso de estarem amplamente estabelecidas e materializadas as políticas de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, cuja pretensão é garantir o acesso, a permanência e o sucesso de acadêmicos e de servidores.

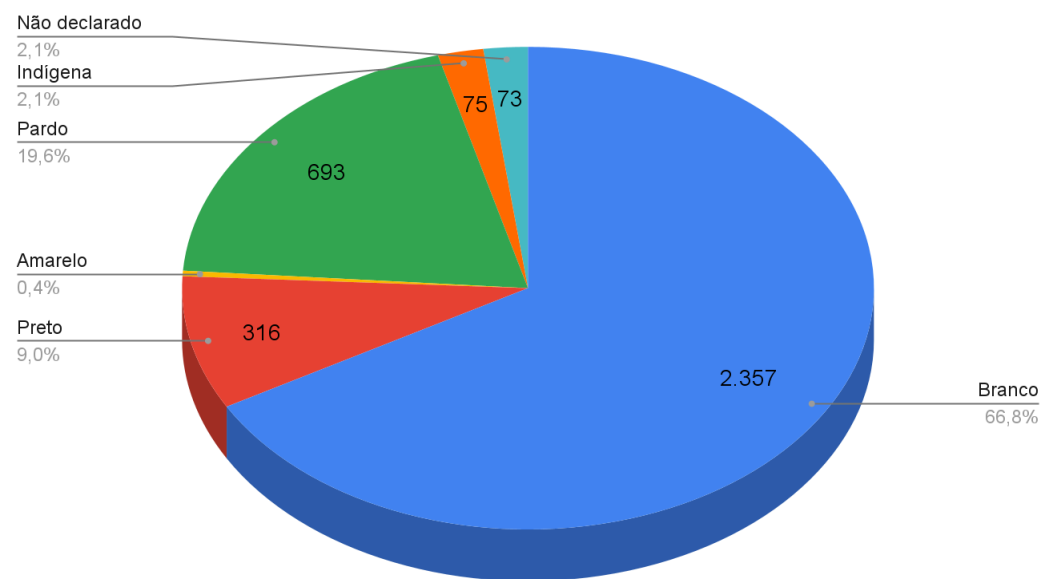
Com relação ao ingresso nos cursos de graduação, desde sua criação, a Unipampa segue o disposto na Lei nº 12.711/2012, reservando 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Das vagas reservadas para estudantes oriundos de escolas públicas, 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1 salário mínimo (um

salário-mínimo) *per capita* e por estudantes autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação.

Além da reserva de vagas prevista na Lei nº 12.711/2012, o Conselho Universitário aprovou a criação de outras duas ações afirmativas, por meio da Resolução nº 260/2019. Uma delas prevê a reserva de 2% das vagas para candidatos com deficiência e outra prevê 2% para os autodeclarados negros. Diferente das ações afirmativas previstas na Lei nº 12.711/2012, estas não exigem nenhum outro critério socioeconômico. Esta distribuição das vagas ofertadas é apresentada no quadro 2.

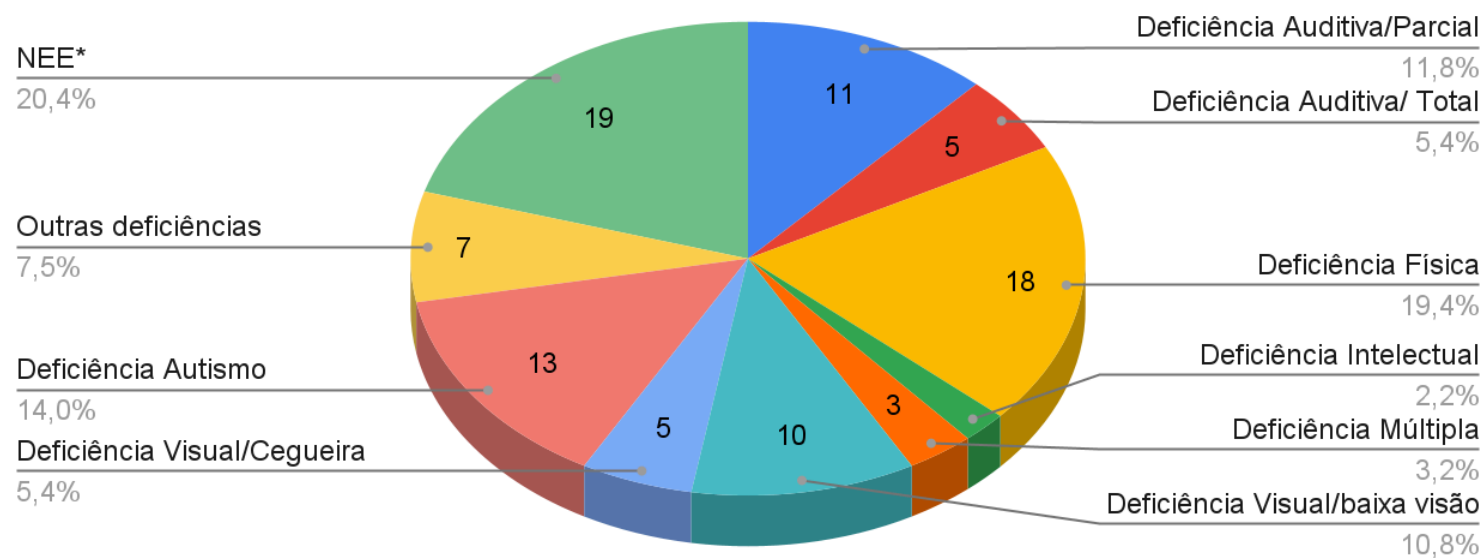
Em 2024, o perfil dos alunos da graduação (presencial e a distância) com relação à etnia e a deficiência, incluindo necessidades educacionais especiais (NEE), são apresentados na figura 11 e 12 respectivamente:

Figura 11 - Perfil dos Alunos Ingressantes de Graduação por Etnia.



Fonte: CIDRA.

Figura 12 - Perfil dos Alunos Ingressantes de Graduação por Deficiência.



Fonte: CIDRA.

NEE - Necessidades educacionais especiais incluem:

- Dislexia;
- Discalculia;
- Transtorno Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDA-H);
- Altas Habilidades/Superdotação;
- Outras Necessidades.

Quadro 2 - Distribuição das Vagas Ofertadas.

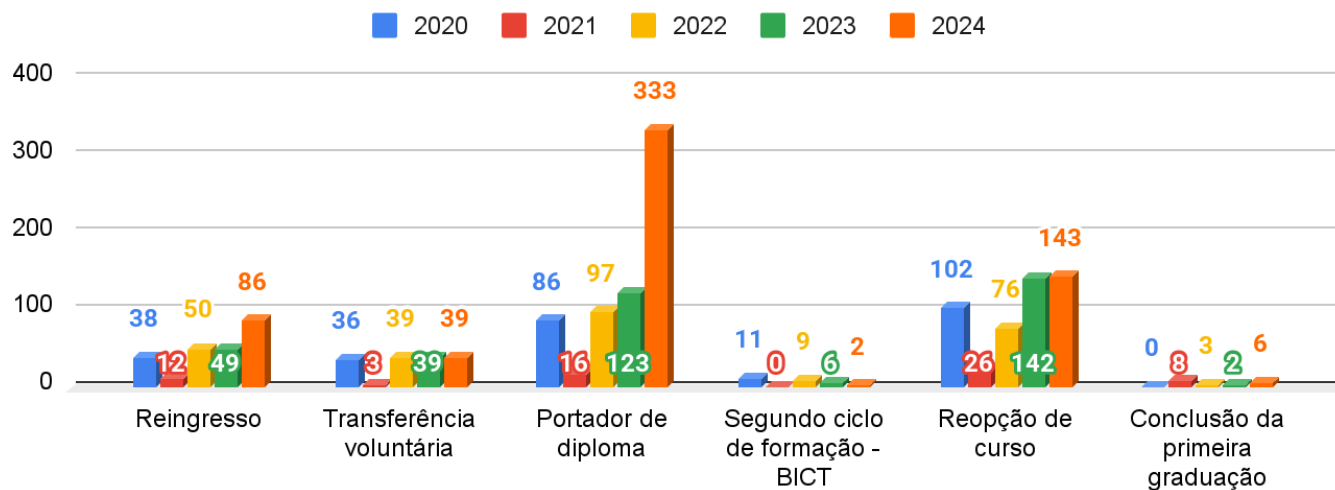
Tipo de Vaga	Vagas Ofertadas	Porcentagem
Ampla concorrência	1.470	42,55%
Lei nº 12.711/2012	1.759	50,91%
Ações Afirmativas	226	6,54%

Fonte: CIDRA.

Da ocupação das vagas

Com o objetivo de garantir uma melhor utilização dos recursos humanos e materiais, a Universidade, semestralmente, oferta editais específicos que constituem processos seletivos complementares para a ocupação de vagas ociosas. Os editais ofertam vagas nas categorias de Reingresso, Conclusão da Primeira Graduação, Transferência Voluntária, Portador de Diploma, Reopção de Curso e Segundo Ciclo de Formação para egressos de cursos de bacharelados e licenciaturas interdisciplinares. A partir da aprovação da Resolução CONSUNI nº 368/2023, o Processo Seletivo Complementar conta com a modalidade, “Segunda Licenciatura”, voltada para graduados em uma licenciatura. Os Editais do Processo Seletivo Complementar possibilitam a transferência entre cursos de graduação da Instituição.

Figura 13 - Ingresso por Processo Seletivo Complementar.



Fonte: CIDRA.

Na figura 13, observa-se que em 2024 há um aumento na ocupação das vagas em quatro modalidades (reingresso, portador de diploma, reopção de curso e conclusão da primeira graduação em relação a 2023).

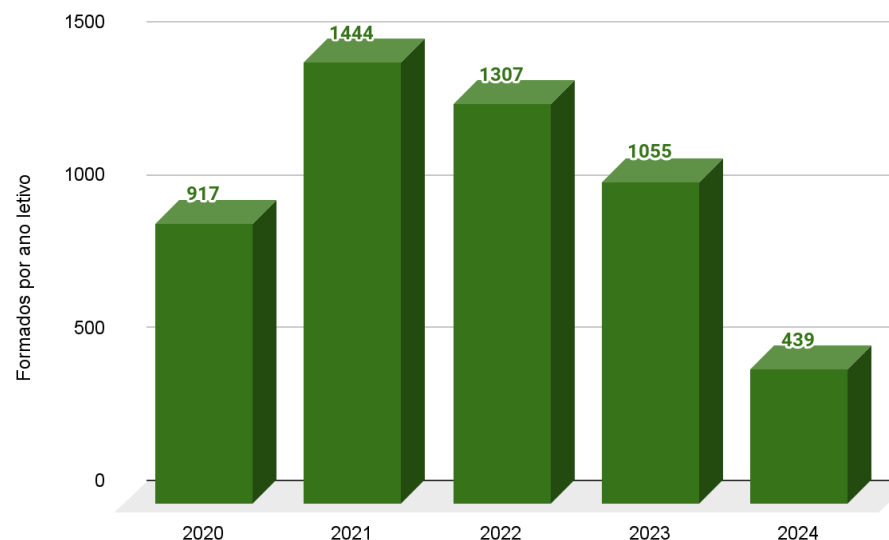
Conclusão do Curso de Graduação e Diplomação

Em 2024, 1.055 estudantes integralizaram a carga horária total dos seus cursos e cumpriram os demais requisitos para a colação de grau e foram diplomados, sendo 616 referentes ao ano letivo 2023/2 (totalizando 1.055 graduados no ano letivo de 2023) e 439 referentes ao semestre letivo 2024/1 e Período Letivo Especial.

No que se refere ao processo de diplomação do semestre letivo 2024/2, destaca-se que o semestre letivo finaliza no dia 21 de dezembro de 2024, conforme Calendário Acadêmico vigente. As colações de grau dos discentes foram estabelecidas a partir de fevereiro de 2025, quando se inicia a emissão e disponibilização dos diplomas aos graduados.

Na figura 14 é apresentado o número de graduados formados por ano letivo dos cursos de graduação presenciais e EAD - Institucional.

Figura 14 - Graduados por Ano Letivo.



Fonte: CIDRA.

4.4.2. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Os cursos de graduação, oferecidos nas modalidades presencial e a distância, contemplam a formação nas grandes áreas do conhecimento definidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Multidisciplinar, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

Para o cumprimento do compromisso com o ensino de graduação, as ações da Universidade têm como referência a ampliação do acesso (oferta, preenchimento e ocupação de vagas), a permanência dos discentes e a qualidade dos cursos de

graduação, envolvendo a formação docente, atualização curricular, a avaliação interna (acompanhamento dos egressos, autoavaliação institucional e dos cursos) e externa (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos; acreditação de cursos, credenciamento institucional), tendo em vista a integralização curricular e a diplomação dos discentes.

Enfrentamento à Evasão

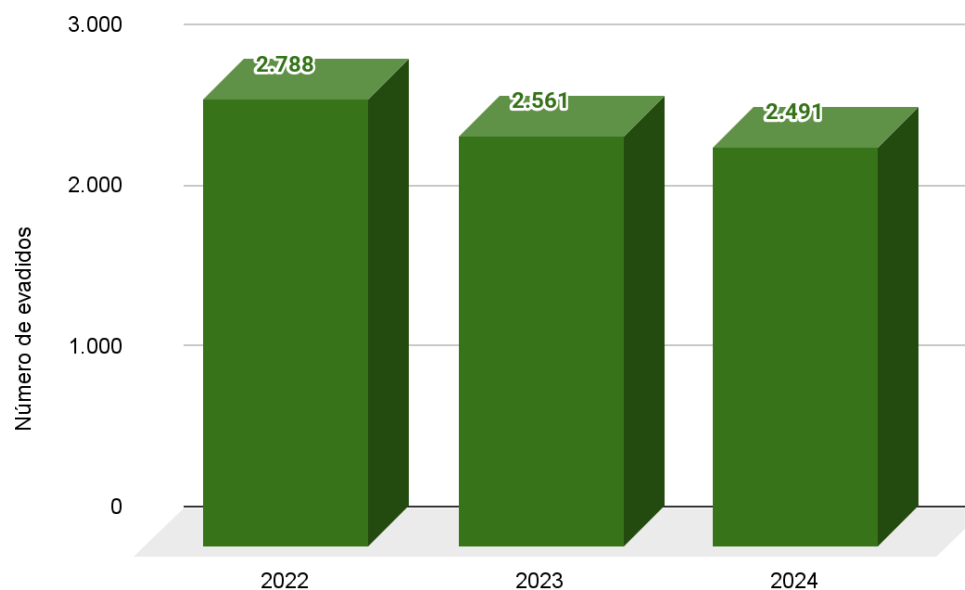
A Unipampa vem desenvolvendo ações para melhorar os índices de ocupação dos cursos de licenciatura, bacharelado e tecnólogo, como o incentivo de maior participação de discentes em projetos e programas, como o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa de Residência Pedagógica (PRP - existente de 2018 a 2024 - encerrado pela CAPES), o Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), entre outros projetos.

Além disso, a Instituição possui uma Política Institucional de Formação de Professores da Educação Básica, aprovada pela Resolução CONSUNI nº 267/2019, que é elaborada, instituída, acompanhada e avaliada pela Comissão Institucional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (CIFOR - Resolução Consuni Unipampa nº 307/2021). Destaca-se também que essa Política é impulsionada pelo Fórum das Licenciaturas, conforme previsto na Resolução CONSUNI nº 267/2019, referida anteriormente. No ano de 2024, a Prograd aproximou-se ao CIFOR, fazendo parte das reflexões e ações, bem como da dinamização do referido Fórum.

A Universidade tem empreendido ações que visam à ocupação das vagas e à qualificação dos cursos de graduação, dentre essas o incentivo à divulgação das boas práticas acadêmicas; disponibilização de recursos a partir de chamadas internas de apoio aos cursos; investimento em ações de formação e qualificação de servidores; apoio aos cursos nos processos de avaliação interna e externa; espaço de discussão constante junto à Comissão Permanente de Ingresso, que possui servidores dos mais diversos setores da Universidade; e incentivo à reflexão a partir dos resultados obtidos na autoavaliação institucional, na pesquisa de acompanhamento de egressos, no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), entre outros. Além disso, visando tornar os cursos mais atrativos para os ingressantes, por meio da flexibilização dos tempos e espaços de ensino e aprendizagem, a PROGRAD atuou na orientação para a atualização dos currículos nos Projetos Político-Pedagógicos, mantendo-se à disposição ao longo do ano.

Na figura 15, pode-se observar que o número de discentes evadidos está diminuindo a cada ano. Esta diminuição pode estar relacionada às ações institucionais e de curso (atualizações de PPC, projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, entre outras ações) que impactam nos(as) discentes.

Figura 15 - Número de Evadidos por Ano.



Fonte: PROGRAD.

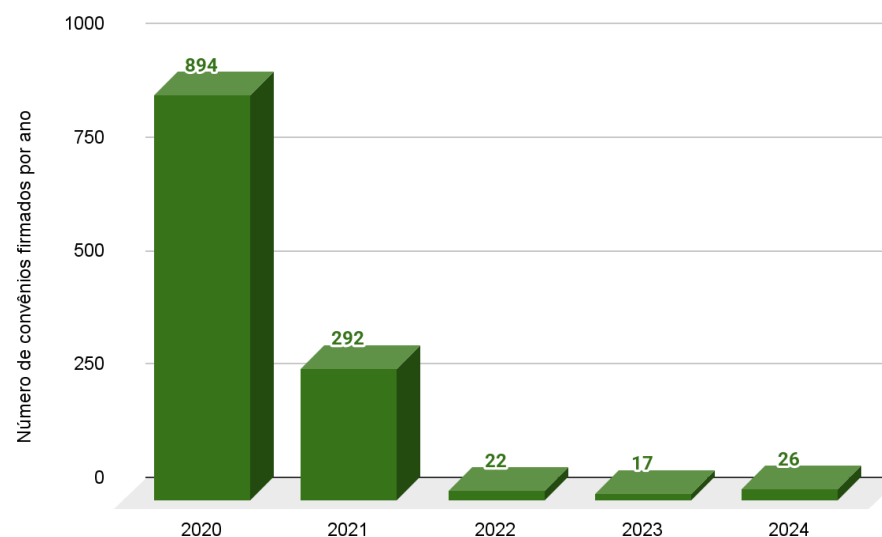
*A reopção de curso dentro da Instituição não é considerada.

Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios

Tendo em vista a inserção dos acadêmicos na realidade de atuação profissional, em consonância com o perfil do egresso expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2024), além dos programas institucionais, destacam-se o apoio à realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios pelos acadêmicos, bem como a participação em atividades de

prática como componente curricular (cursos de licenciatura), de práticas de ensino para cursos da área da saúde e das práticas profissionais previstas na organização curricular nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), conforme a formação profissional e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação.

Figura 16 - Número de Convênios de Estágio por Ano.



Fonte: PROGRAD.

*Em 2024, foram 26 convênios vigentes mais 3 aditivos.

Na figura 16 é apresentado o quantitativo de convênios de estágios vigentes nos últimos 05 anos. A redução, em relação a anos anteriores, deu-se em razão do estabelecido na Resolução CONSUNI nº 329/2021, a qual faculta a realização de convênios de estágio, em consonância com a Lei nº 11.788/2008. Tal medida desburocratizou o processo, tornando-o mais ágil.

Apoio à Permanência dos Acadêmicos

A realização de ações que contribuam para a permanência dos acadêmicos e oportunizem seu desenvolvimento educacional é fundamental para a garantia da excelência acadêmica, frente aos dados de ingresso na graduação (oferta, preenchimento e ocupação de vagas).

Com o objetivo de oportunizar aos discentes espaços de práticas e oportunidades de permanência, a Instituição tem aderido aos programas nacionais, como PIBID, como já mencionado, que visam proporcionar aos discentes dos cursos de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que estão inseridas. Outro programa nacional que a Unipampa desenvolve nos cursos de licenciatura e bacharelado é o Programa de Educação Tutorial (PET) que, por meio de ações coletivas e de caráter interdisciplinar, visa à formação cidadã com ampla visão do mundo e comprometimento social, abarcando o tripé do ensino, pesquisa e extensão.

Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência

O Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma das iniciativas que promovem o aperfeiçoamento e a valorização da formação inicial de professores para a atuação na educação básica. O programa concede bolsas a discentes das licenciaturas participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com escolas de Educação Básica da Rede Pública de Ensino.

Os projetos institucionais do PIBID devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas brasileiras, desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente coordenador da área das licenciaturas e de um professor supervisor da escola da Educação Básica.

Ao todo, o Programa disponibilizou, a partir do edital CAPES nº 23/2022, 184 bolsas para estudantes de licenciaturas, 21 bolsas para professores da Educação Básica (supervisores), 13 bolsas para docentes da Universidade para atuarem como coordenadores de área e 01 bolsa para um(a) professor(a) exercer a Coordenação Institucional. Este edital foi finalizado no mês de abril de 2024. No quadro 3, são apresentados os subprojetos com referidos cursos e *campus*.

Quadro 3 - Distribuição dos Subprojetos de Iniciação à Docência por *Campus* e Cursos.

Curso	Subprojeto/Núcleo	Campus
Alfabetização	Pedagogia	Jaguarão
Sociologia	Ciências Humanas	São Borja
Ciências	Ciências da Natureza	Uruguaiana
Educação Física	Educação Física	Uruguaiana
Língua Portuguesa	Português e Respectivas Literaturas	Bagé
Língua Espanhola	Letras:Línguas adicionais	Bagé
Interdisciplinar I	Física, Matemática e Química	Bagé
Interdisciplinar II	História, Língua Portuguesa e Língua Espanhola	Jaguarão
Interdisciplinar III	Ciências Exatas, Matemática e Ciências Biológicas	Caçapava do Sul, Itaqui e São Gabriel
Interdisciplinar IV	Ciências da Natureza e Educação do Campo	Dom Pedrito

Fonte: PROGRAD.

O edital CAPES nº 10/2024 iniciado em novembro de 2024 encontra-se vigente, com duração de 24 meses. Com a aprovação do referido edital, em consonância com a Portaria CAPES nº 90/2024, a Unipampa submeteu a projeto institucional e obteve aprovação de forma integral, totalizando 648 bolsistas de iniciação à docência, 37 coordenadores de área, 02 coordenadores de gestão, 81 supervisores em 81 escolas da Rede Pública em 19 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. No quadro 4, são apresentados os nomes dos subprojetos e respectivos municípios de abrangência.

Quadro 4 - Distribuição dos Subprojetos de Iniciação à Docência e Municípios de Abrangência.

Curso/Núcleo	Municípios	Número de Subprojetos/Núcleo
Alfabetização	Arroio Grande e Jaguarão	3
	Camargo, Quaraí e Sarandi	3
Biologia	São Gabriel	3
Ciências Naturais	Uruguaiana	6
	Dom Pedrito	3
Educação do Campo	Miraguaí e Tenente Portela	6
Educação Física	Uruguaiana	6
História	Jaguarão	3
Letras Portugues	Bagé	6
Licenciaturas Interdisciplinares	São Borja	6
Matemática	Bagé	3
	Itaqui	3
Música	Bagé	3

Pedagogia	Jaguarão	6
Interdisciplinar ABI	Caçapava do Sul	3
Interdisciplinar - Letras Português - Outras áreas - Letras Espanhol	Jaguarão	1
	Jaguarão	2
	Bagé	3
Interdisciplinar Pedagogia e Letras Português	Alegrete, Dom Pedrito, Itaqui, Santana do Livramento, Uruguaiana e Santiago	9
Interdisciplinar Física e Química	Bagé	3

Fonte: PROGRAD.

Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) finalizou suas atividades no mês de abril de 2024, devido ao encerramento pela CAPES. Foi uma das ações que integrou a Política Nacional de Formação de Professores e teve por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Ao todo, o programa disponibilizou 205 bolsas para residentes estudantes das licenciaturas (quadro 5), 39 bolsas para preceptores (professores da educação básica), 15 bolsas para docentes da Instituição atuarem como coordenadores dos subprojetos e uma bolsa para a coordenação institucional do Programa.

Quadro 5 - Distribuição das Vagas dos Residentes nos Núcleos dos Subprojetos do PRP.

Campus	Curso	Subprojetos	Nº de Residentes		
			Com Bolsa	Sem Bolsa	Cadastro Reserva
Jaguarão	História	História	15	3	3

	Pedagogia	Pedagogia	15	3	3
	Letras - Português EAD	Interdisciplinar em Língua Portuguesa	15	3	3
Bagé	Língua Portuguesa	Interdisciplinar Língua Portuguesa	15	3	3
	Música	Arte	15	3	3
	Língua Inglesa	Língua Inglesa	15	3	3
	Química	Interdisciplinar em Física, Matemática, Química e Biologia	5	1	1
	Matemática	Interdisciplinar em Física, Matemática, Química e Biologia	10	2	2
	Física	Interdisciplinar em Física, Matemática, Química e Biologia	5	1	1
Itaqui	Matemática	Interdisciplinar em Física, Matemática, Química e Biologia	10	2	-
Caçapava do Sul	Ciências Exatas	Interdisciplinar em Física, Matemática, Química e Biologia	5	1	5

São Gabriel	Ciências Biológicas	Interdisciplinar em Física, Matemática, Química e Biologia	5	1	5
Dom Pedrito	Educação do Campo	Educação do Campo	15	3	3
	Ciências da Natureza	Interdisciplinar em Ciências	15	3	3
Uruguiana	Ciências da Natureza	Interdisciplinar em Ciências	15	3	5
	Educação Física	Educação Física	15	3	3
São Borja	Ciências Humanas	Geografia	15	3	3
Totais			205	41	49

Fonte: PROGRAD.

Programa de Educação Tutorial

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa vinculado institucionalmente à Pró-Reitoria de Graduação que visa qualificar os cursos de graduação a partir do desenvolvimento de ações coletivas, de caráter interdisciplinar, bem como objetiva contribuir para a formação acadêmica e profissional de discentes, desenvolvendo valores que reforcem a cidadania e a consciência social dos participantes, com ampla visão do mundo e responsabilidade social. Na Unipampa há 13 grupos PET, contando com 156 bolsistas e 13 tutores, distribuídos em 08 *campi*, conforme apresentado no quadro 6.

Quadro 6 - Grupos PET por *Campus*.

<i>Campus</i>	Grupo
Alegrete	PET Ciência, Tecnologia e Cidadania

Bagé	PET Engenharias e PET Letras
Dom Pedrito	PET Agronegócio
Itaqui	PET Agronomia
Jaguarão	PET Pedagogia PET Letras PET Produção, Política Cultural
São Gabriel	PET Ciências Biológicas
São Borja	PET História da África
Uruguaiana	PET Fisioterapia PET Veterinária PET Práticas Integradas em Saúde Coletiva

Fonte: PROGRAD.

Projetos e Bolsas de Ensino e Monitoria em Componente Curricular

Em 2024, foram registrados 158 projetos nas áreas de ensino, monitoria e cursos de nivelamento no Sistema Acadêmico de Projetos - SAP. Junto ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), foram ofertadas 54 bolsas na modalidade ensino e monitoria em componente curricular.

Nesta mesma linha, visando contribuir, também para a permanência e o sucesso dos estudantes na Instituição, assim como para o aprimoramento da sua formação na área de gestão e a qualificação dos cursos de graduação, foram realizadas 02 Chamadas Internas da PROGRAD, conforme apresentado no quadro 7, a seguir.

Quadro 7 - Chamadas Internas da PROGRAD realizadas em 2024.

Chamadas Internas	Bolsas Ofertadas
PROGRAD nº 1/2024 - Apoio à Gestão Acadêmica	85
PROGRAD nº 2/2024 - Apoio à Inovação Pedagógica	15
Total de Bolsas Ofertadas	100

Fonte: PROGRAD.

A Chamada Interna PROGRAD nº 1/2024 destinou-se à realização de ações de apoio à gestão acadêmica, objetivando a qualificação dos cursos de graduação e sua institucionalização. Além disso, teve como finalidade o aprimoramento da formação do estudante de graduação na área de gestão, tema previsto na Resolução CONSUNI nº 29/2011.

Para valorizar e incentivar o desenvolvimento de ações de inovação pedagógica no âmbito de ensino dos cursos de graduação, foi lançada, em agosto de 2024, a Chamada Interna de Apoio à Inovação Pedagógica - PROGRAD nº 2/2024. A referida chamada selecionou propostas que tinham por objetivo a implementação de iniciativas pedagógicas que buscassem contribuir para construção, organização e sistematização de conhecimentos, no intuito de promover o desenvolvimento, o bem-estar, a inclusão e o sucesso acadêmico dos discentes; bem como, contribuir para mudanças nas políticas e/ou estratégias de gestão que culminassem no enfrentamento da evasão e retenção nos cursos de graduação, em consonância com o PDI 2019-2024. Essa referida Chamada Interna selecionou 15 propostas, com bolsas de 20 horas semanais para discentes, com vigência de setembro a dezembro de 2024.

A Qualidade do Ensino na Graduação

O acompanhamento e a busca da qualidade do ensino na graduação envolve ações de planejamento, desenvolvimento, avaliação e formação, visando a qualificação dos processos e dos servidores, bem como a superação dos desafios do contexto institucional e a ampliação dos índices de ocupação de vagas e de diplomação. A Universidade desenvolve ações de acompanhamento dos cursos de graduação, atuando nas orientações para atualizações de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), considerando as normativas nacionais e institucionais, a necessidade da atualização dos currículos dos cursos em relação à legislação, ao contexto institucional e ao mundo do trabalho; assim como os resultados de processos de avaliação interna e externa. Em 2024, o trabalho de revisão de PPCs contemplou a emissão de seis (6) pareceres de análise. A partir da (re)elaboração dos PPCs até a emissão destes pareceres, houve atendimento individualizado (e em grupos) conforme as demandas, por meio de reuniões, inserção de documentos em processos no SEI e/ou e-mails, resultando em orientações para, aproximadamente, 10 cursos.

Os processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação ocorrem de modo vinculado à formação docente, buscando a qualificação contínua do ensino e da gestão universitária. Assim sendo, a Universidade compreende que a

formação do corpo docente reflete na qualidade do ensino oferecido e, conseqüentemente, na ocupação de vagas, permanência dos discentes e diplomação, tendo em vista a excelência acadêmica.

Desde o início de sua implantação, a Unipampa demonstrou preocupação com a oferta de uma formação acadêmica de excelência. Neste sentido, a Universidade conta com uma equipe multidisciplinar constituída para implementar o desenvolvimento do apoio pedagógico em cada um dos *campi* - o Núcleo de Desenvolvimento Educacional - NuDE. Ainda, a Instituição investe na formação continuada desses servidores, trabalhando temáticas relacionadas ao desenvolvimento educacional.

Visando acolher os acadêmicos e servidores, bem como contribuir para o sentimento de pertencimento e a permanência de todos, no início de cada semestre letivo, foram realizadas durante a Semana de Acolhida Institucional, as formações pedagógicas com as temáticas “Desafios Contemporâneos para a Docência Universitária: A Docência em Foco” e “Inteligência Artificial na Educação: oportunidades e desafios”, com atividades direcionadas à comunidade acadêmica, em uma programação organizada pela Reitoria, PROGRAD e EServ.

Regulação, Avaliação e Acreditação de Cursos de Graduação

Decorrente do acompanhamento sistemático do desenvolvimento acadêmico dos cursos, a avaliação e autoavaliação de cursos são fatores relevantes na garantia da qualidade dos cursos de graduação, por meio de processos internos (avaliação de cursos e autoavaliação institucional) e externos, desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), cujos resultados são indicativos da qualidade no âmbito da organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, possibilitando que a Instituição, na sua totalidade, conheça as suas potencialidades e fragilidades tendo em vista o planejamento e a execução de melhorias nos processos.

Dentre os resultados das avaliações, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado no ano seguinte ao da realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), para os cursos que têm, pelo menos, dois concluintes participantes.

Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Edição 2023 -, que avaliou os estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia, vinculados ao Ano I, do 7º Ciclo Avaliativo do Enade, até a finalização deste Relatório de Gestão, ainda não tinham sido divulgados. Cabe salientar que os estudantes concluintes dos

curso de Agronomia, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição e Zootecnia realizaram a prova do ENADE.

Em 2024 foi o ENADE das Licenciaturas, com o objetivo de aperfeiçoar os processos avaliativos dos cursos de formação docente, nas seguintes áreas: artes visuais; ciências biológicas; ciências sociais; computação; educação física; filosofia; física; geografia; história; letras (inglês); letras (português); letras (português e espanhol); letras (português e inglês); matemática; música; pedagogia e química.

No quadro 8, constam os cursos participantes do ENADE em 2024, com os respectivos *campus* e áreas. As notas serão divulgadas no ano seguinte ao da realização do Exame.

Quadro 8 - Cursos Participantes do ENADE em 2024.

<i>Campus</i>	<i>Curso</i>	<i>Área Enade</i>
São Gabriel	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas
Uruguaiana	Educação Física	Educação Física
Bagé	Física	Física
São Borja	Geografia EaD/UAB	Geografia
Jaguarão	História	História
São Borja	História EaD/UAB	História
Jaguarão	Letras - Português EaD/UAB	Letras - Português
Jaguarão	Letras - Português e Espanhol	Letras - Português e Espanhol
Bagé	Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Letras - Português

Jaguarão	Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Letras - Português
Bagé	Matemática	Matemática
Itaqui	Matemática	Matemática
Bagé	Música	Música
Jaguarão	Pedagogia	Pedagogia
Jaguarão	Pedagogia EaD/UAB	Pedagogia
Bagé	Química	Química

Fonte: PROGRAD.

A PROGRAD atuou de forma articulada com a Procuradoria Educacional Institucional na orientação das Coordenações dos 16 cursos participantes do ENADE das Licenciaturas, edição 2024. Com o objetivo de dar apoio e orientação aos cursos participantes, a Divisão de Políticas de Ensino, Avaliação e Acreditação de Curso de Graduação (DPAA) realizou as seguintes ações: disponibilização do ambiente virtual (plataforma Moodle), com informações técnicas, legislação, materiais pedagógicos e orientadores; realização de 02 reuniões de orientação e tira-dúvida e 01 reunião de trabalho com o tema - avaliação da prática com os cursos participantes desta edição do ENADE das Licenciaturas; encaminhamento de materiais de apoio aos cursos participantes do ENADE das Licenciaturas (Card - divulgado com o apoio da ASCOM em todas as formas de mídias; material orientador aos Coordenadores de curso sobre o ENADE - edição 2024; materiais informativos, aos discentes, com orientações sobre o acesso ao Sistema ENADE (em PDF), a Avaliação Teórica (em PDF), a Avaliação da prática (em PDF e em vídeo), o questionário do estudante (em PDF e em vídeo), dicas para o dia da prova (em PDF e em vídeo) e Vídeo da Live Dia D; assim como a disponibilização da Playlist ENADE das Licenciaturas (vídeos do Youtube com o tema enade das licenciaturas organizados por ordem cronológica nos meses de agosto, setembro e outubro).

Ademais, a partir da divulgação dos conceitos obtidos no ano anterior, incentiva-se a análise, pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Comissões de Curso, dos resultados obtidos, tendo em vista o planejamento de melhorias e a qualificação dos cursos. No quadro 9, visualiza-se as notas do ENADE dos últimos cinco anos.

Quadro 9 - Notas do ENADE de 2020 a 2024.

Ano	Nota*
2020	**
2021	2,88
2022	3,60
2023	***
2024	***

Fonte:PROGRAD.

* Média entre os cursos participantes.

** Não houve prova devido à Pandemia COVID 19.

*** A Universidade aguarda a divulgação dos resultados pelo INEP.

Sobre o Conceito de Curso (CC), vários cursos estão com o processo de avaliação externa em andamento. Em 2024, foi aberto o processo de Reconhecimento de Curso de Fruticultura (*campus* São Gabriel). Também foi aberto, pelo MEC, o processo de Renovação de Reconhecimento do Curso de Gestão de Turismo (*campus* Jaguarão).

As visitas virtuais de avaliação *in loco* aconteceram para os processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos de Ciências da Natureza EaD/UAB (Uruguaiana), Ciências Sociais – Ciência Política (São Borja), Geofísica (Caçapava do Sul), História EaD/UAB (São Borja) e Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Itaqui).

Os resultados dessas avaliações externas podem ser consultados no quadro 10.

Quadro 10 - Conceitos de Cursos nas Avaliações Externas de 2024.

<i>Campus</i>	<i>Cursos</i>	<i>Modalidade de Oferta</i>	<i>Nota</i>
Uruguaiana	Ciências da Natureza	EaD/UAB	5
São Borja	Ciências Sociais – Ciência Política	Presencial	5
Caçapava do Sul	Geofísica	Presencial	5
São Borja	História	EaD/UAB	5
Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Presencial	4

Fonte: PROGRAD.

A partir de 2024/2, a Pró-Reitoria de Graduação atendeu ao estabelecido na Portaria Conjunta SERES/MEC/INEP nº 1/2024, que suspendeu os prazos de avaliação *in loco*, de supervisão e de regulação para as Instituições de Educação Superior do Sistema Federal de Ensino afetadas pelos eventos climáticos no Estado do Rio Grande do Sul.

No quadro 11 são apresentados os conceitos obtidos nas avaliações de Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Curso (IGC) obtidos nos últimos cinco anos.

Quadro 11 - Notas do CC, CPC e IGC.

<i>Ano</i>	<i>CC</i>	<i>CPC</i>	<i>IGC</i>
2020	-	-	4
2021	4	3,69	4
2022	4,57	4	4
2023	4,55	-	-

2024	*	*	*
------	---	---	---

Fonte: PROGRAD.

* A Universidade aguarda a divulgação dos resultados pelo INEP.

Além das avaliações externas de cursos de graduação, a partir de 2023, a publicação do Edital INEP nº 35/2023, possibilitou a candidaturas de cursos de graduação brasileiros de Agronomia, Arquitetura, Enfermagem, Engenharias e Medicina Veterinária, que desejassem participar do processo de Acreditação no âmbito do Sistema Arcu-Sul,

Com isso, foi possível 06 cursos participarem da avaliação internacional de cursos para Acreditação, sendo selecionados os cursos de Engenharia Agrícola e Engenharia Civil (Alegrete); Engenharia de Produção (Bagé); Agronomia (Itaqui); Enfermagem e Medicina Veterinária (Uruguaiana). Desses, 03 cursos (Engenharia de Produção, Enfermagem e Medicina Veterinária) tiveram a visita externa *in loco* (presencial/virtual) ainda em 2023. Os relatórios desses cursos já foram publicados e aguardam a Resolução de Acreditação.

Em 2024, considerando os cortes orçamentários sofridos e os custos da avaliação internacional de cursos para Acreditação, foi verificado junto ao INEP a possibilidade de reagendamento das avaliações dos cursos de Engenharia Agrícola e Engenharia Civil (Alegrete) e Agronomia (Itaqui). Entretanto, tendo em vista que o processo de avaliação do Curso de Engenharia Civil já tinha sido iniciado, a Unipampa viabilizou os custos relacionados à realização da visita externa *in loco* (presencial/virtual) de Acreditação do referido Curso de Engenharia Civil, ainda em 2024.

Desafios e Perspectivas

- realizar maior divulgação dos cursos de graduação, das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas nas diversas áreas do conhecimento;
- apoiar a criação de estratégias didático-pedagógicas com foco na metodologia, na avaliação, na prática docente. nos cursos de graduação visando à permanência dos discentes, e à diminuição da evasão dos cursos;
- identificar e promover ações relacionadas às fragilidades dos cursos de graduação, com o intuito de aprimorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem;

- apoiar e orientar os cursos de graduação, realizando ações de fomento à elaboração/execução dos planos de melhoria nos processos pedagógicos-acadêmicos, para o cumprimento das ações necessárias relacionadas aos processos regulatórios de avaliação externa e de acreditação;
- acompanhar, de forma mais próxima, a evolução dos resultados dos conceitos dos cursos (CC), com o objetivo de melhorar as notas nas avaliações externas;
- apoiar o Programa de Acompanhamento de Egressos - PAE - e os cursos de graduação binacionais, em diálogo com a Diretoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais - DAIINTER;
- promover a contínua revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, visando a melhoria constante dos cursos de graduação;
- viabilizar ações junto aos docentes (chamadas internas; formações pedagógicas; entre outros), que visem suprir as defasagens de aprendizagem dos discentes, em atenção aos componentes curriculares com altos índices de retenção e evasão;
- promover a discussão junto às coordenações dos cursos de graduação sobre a flexibilização curricular, estimulando a adoção de metodologia, currículo, avaliação, inter-relação ou gestão com perspectiva inovadora, bem como tecnologias de ensino inovadoras com caráter inter, intra e transdisciplinar;
- assessorar os programas institucionais, como PIBID, PET, Pé-de-Meia das Licenciaturas, PDA;
- apoiar a produção acadêmica de docentes e TAEs relacionados ao ensino de graduação;
- destaca-se a necessidade de maior aporte financeiro e ampliação da equipe da PROGRAD para implementação das ações.

4.4.3. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Visando o fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação na Instituição, bem como, o atendimento às metas do PDI 2019-2024, no ano de 2024 foram realizadas diversas ações, dentre elas, destaca-se a participação Institucional em Editais de agências externas de fomento à Pesquisa e Pós-Graduação. Internamente, diversas chamadas internas de fomento e bolsas de iniciação científica e tecnológica foram lançadas, de forma a fomentar as pesquisas desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa e os Programas de Pós-Graduação da Instituição.

Pesquisa

No ano de 2024, foram desenvolvidas ações para o fortalecimento da pesquisa, dentre elas destaca-se: a participação da Instituição em editais de fomento à pesquisa e bolsas de iniciação científica e tecnológica; organização de chamadas internas de bolsas de iniciação científica e tecnológica e fomento para a consolidação dos Grupos de Pesquisa. Durante o ano de 2024, foram implementadas 204 bolsas externas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 202 bolsas internas de iniciação científica. Ressalta-se que estavam em andamento, desde o ano de 2023, 89 bolsas FAPERGS e 96 bolsas CNPq, totalizando 389 bolsas provenientes de recursos externos efetivadas no decorrer de 2024. Destaca-se que foram atendidos com bolsas de iniciação científica 406 propostas vinculadas a projetos de pesquisa, envolvendo alunos de graduação nas 09 diferentes áreas do conhecimento e atendendo os dez *campi* da Instituição. Um investimento de R\$ 2.152.400,00, sendo R\$ 622.000,00 provenientes de recursos institucionais, especificados no quadro 12, e R\$1.530.400,00 proveniente de recursos externos, especificados no quadro 13.

Quadro 12 - Quantitativo de Bolsas, Vigência e Valores Provenientes de Recursos da Instituição.

Programa	Quantidade	Vigência (meses)	Valor da Bolsa R\$	Valor Total R\$
PRO-IC Modalidade: Iniciação Científica	72	4 (set/dez 2024) *	500,00	144.000,00
PRO-IC Modalidade: Mulheres na Ciência	21	4 (set/dez 2024) *	500,00	42.000,00
PRO-IC Modalidade: Incentivo à Pesquisa	54	8 (maio/dez 2024)	500,00	216.000,00
PDA Pesq. e Desenv. Tecnológico	55	8 (maio/dez 2024)	500,00	220.000,00
Total	202	-	-	622.000,00

Fonte: PROPPI.

*Bolsas com vigência de setembro de 2024 a agosto de 2025, sendo contabilizados neste quadro apenas os meses referentes ao ano de 2024.

Quadro 13 - Quantitativo de Bolsas, Vigência e Valores Provenientes de Recursos Externos Captados por Meio de Editais.

Programa	Quantidade	Vigência (meses)	Valor da Bolsa R\$	Valor Total R\$
PIBIC/CNPq	60	8 (jan/ago 2024)	700,00	336.000,00
	60	4 (set/dez 2024)	700,00	168.000,00
PIBIC-Af/CNPq	20	8 (jan/ago 2024)	700,00	112.000,00
	36	4 (set/dez 2024)	700,00	100.800,00
PIBIC-EM/CNPq	16	8 (jan/ago 2024)	300,00	38.400,00
	16	4 (set/dez 2024)	300,00	19.200,00
PROBIC/FAPERGS	89	8 (jan/ago 2024)	700,00	498.400,00
	92	4 (set/dez 2024)	700,00	257.600,00
Total	389	-	-	R\$ 1.530.400,00

Fonte: PROPPI.

Também houve um investimento de R\$ 645.000,00 em fomento à pesquisa, oriundos do orçamento da Unipampa, através da Chamada de Apoio aos Grupos de Pesquisa, a qual contemplou 55 Grupos de Pesquisa.

E em relação à participação em editais externos de fomento, destaca-se a aprovação de 4 projetos institucionais em três chamadas públicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) vinculadas à agência pública Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Ao todo, quatro projetos institucionais da Unipampa foram contemplados, dentro do limite de recursos suplementares, com cerca de R\$ 23,5 milhões: NUPEVI emergencial 2024, *campus* Uruguaiana; Renovação e resiliência dos espaços de pesquisa do CIPBiotec frente a crise climática do Estado do Rio Grande do Sul (RESCLIMBio), *campus* São Gabriel; Laboratório de Modelagem Geológica (LABMODEL), *campus* Caçapava do Sul; e, Caravan, *campus* Alegrete.

Destaca-se também que em 2024 foram realizados:

- Cadastro de Grupos de Pesquisa (GPs): estão cadastrados 202 GPs na Instituição (10 foram cadastrados em 2024);
- Registro de 360 Projetos de Pesquisa no Sistema Acadêmico de Projetos (SAP); e
- Realização do 16º Salão de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE). O 16º SIEPE foi realizado entre os dias

22 e 24 de outubro de 2024 no *campus* São Borja, com apresentações de palestras e trabalhos das categorias Inovação e Empreendedorismo, Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura com o tema “Bioma Pampa: Biodiversidade, Conservação e Inovação”. Foram submetidos 1.426 trabalhos e, após a etapa de avaliação, 1.348 trabalhos foram aprovados para apresentação no evento, distribuídos nas categorias: inovação e empreendedorismo (32), ensino (240), pesquisa (746), e extensão (296) e cultura (34).

Pós-Graduação

Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Pós-graduação *lato sensu* compreende, 08 Cursos de Especialização, nas modalidades Presencial e à Distância, sendo a maior parte destes últimos em parceria com a UAB (Universidade Aberta do Brasil) além de 04 Residências Integradas Multiprofissionais em Saúde e em Área Profissional da Saúde, sendo:

Presenciais: 04.

A distância: 01

UAB: 03.

Programas de Residências Integradas Multiprofissionais: 04.

Além destes, foram aprovadas propostas de 03 cursos de Residência Médica, com editais em andamento para início de atividades no primeiro semestre de 2025, contando com 02 vagas em cada modalidade, a saber: Cirurgia Geral, Clínica Médica e Medicina de Família e Comunidade.

Os dados referentes aos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* estão apresentados no quadro 14.

Quadro 14 - Evolução da Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Pós-graduação	2022	2023	2024
Cursos <i>Lato Sensu</i>	11	10	15
Vagas ofertadas <i>Lato Sensu</i>	54	233	660

Fonte: PROPPI

Importa destacar que os cursos de Especialização da Unipampa têm caráter contingente, sua repetição depende de aprovação prévia em Chamada Interna anual, conforme determina a Resolução/CONSUNI nº 321/2021. Alguns programas especiais, como as Residências Multiprofissionais, no entanto, possuem entrada contínua, de forma que sua premência pode ser observada ao longo dos anos.

No ano de 2024, foram realizadas pela PROPPI modificações nas Chamadas Internas, de forma a alinhar os cursos de Especialização da Unipampa aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, programa das Nações Unidas, que representa um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Esta Chamada resultou em dois cursos aprovados pelo CONSUNI: Especialização em Direitos Fundamentais, Fronteiras e Justiça e Especialização em Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria, que iniciarão suas atividades no primeiro semestre de 2025.

A pós-graduação *lato sensu* conta atualmente com 493 alunos regularmente matriculados, de acordo com os dados do Relatório número 8484 do GURI, referente ao 2º semestre de 2024.

A relação completa dos cursos de pós-graduação *lato sensu* pode ser conferida no link: <https://sites.unipampa.edu.br/posgraduacao/cursos/especializacao/>

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Unipampa conta com 22 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, organizados em 06 cursos de doutorado acadêmico, 09 cursos de mestrado profissional e 13 cursos de mestrado acadêmico. Os dados referentes à Pós-Graduação são apresentados no quadro 15.

Quadro 15 – Evolução da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Pós-graduação	2022	2023	2024
Programas <i>stricto sensu</i>	20	20	22
Vagas ofertadas <i>stricto sensu</i>	483	437	582

Fonte: PROPPI.

O crescimento quantitativo de PPGs é consequência da dedicação e do empenho que vem sendo realizado pelas coordenações, secretarias, docentes e discentes dos cursos *stricto sensu* juntamente com a PROPPI. Esse resultado reflete um trabalho coletivo, destacando-se as constantes reuniões com os campi para discussão de melhorias na oferta de novos programas, o fortalecimento das secretarias de pós-graduação e o constante trabalho de autoavaliação acrescido das fichas avaliativas disponibilizadas pela CAPES.

Bolsas de Pós-Graduação

Dentre as ações que objetivam consolidar a Pós-graduação, promovendo a permanência dos discentes, uma das estratégias adotadas é o oferecimento de bolsas e auxílios aos discentes dos cursos de mestrado e doutorado *stricto sensu* da Instituição.

Com recursos próprios ou decorrentes de agências de fomento externas, centenas de discentes são, mensalmente, contemplados com estes recursos.

A CAPES, através das bolsas do Programa de Demanda Social (DS), contempla a maioria dos nossos discentes de mestrado e doutorado. Em comparação com o ano de 2023, verifica-se que houve um aumento significativo nas bolsas disponibilizadas aos PPGs pelo Programa Demanda Social da CAPES, que considera, entre outros aspectos, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) regional para distribuição das cotas de bolsas, passando de 142 bolsas em 2023 para 154 bolsas em 2024. Além destas bolsas, a Universidade recebeu 15 bolsas CAPES para distribuir conforme critérios próprios, possibilitando atender aos PPGs com maior demanda.

Em 2024, foram ampliadas para 108 as bolsas de mestrado e 61 de doutorado destinadas mensalmente pela CAPES. Pelo CNPq, através do Programa Institucional de Bolsas de Pós-graduação (PIBPG) editais de 2022 e 2023, estão vigentes 27 cotas de bolsas de mestrado e doutorado. Pelo Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação (MAI-DAI) foram concedidas 10 bolsas de mestrado, doutorado e iniciação tecnológica e industrial.

Além das bolsas das agências externas de fomento, a Unipampa conta com o Programa de Apoio ao Pós-Graduando (PAPG), o qual visa a concessão de auxílio financeiro para discentes de mestrado e doutorado, com recursos oriundos do orçamento da Unipampa, e com cotas distribuídas a todos os PPGs. Também são destinadas bolsas aos estudantes que desenvolvem trabalhos de apoio aos Programas de Pós-Graduação através da Chamada Interna de Apoio à Divulgação e Visibilidade aos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Da mesma forma, a Universidade disponibiliza duas bolsas para divulgação das ações da Pró-Reitoria. E ainda, manteve o auxílio à acessibilidade e inclusão na PG, para monitoria de apoio à inclusão de pessoas surdas e com deficiência na pós-graduação *stricto sensu*.

Com o Edital de Chamamento para Ações Afirmativas de Concessão de Bolsas de Estudo e Permanência - Carrefour, 08 cursos de mestrado e doutorado foram contemplados com 13 cotas de bolsas.

Através do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), que envolve, além da CAPES a Unipampa, foi possível que os discentes da pós-graduação realizassem atividades em diversas instituições no exterior, subsidiadas pela CAPES. Além do programa da CAPES, o CNPq, possui editais específicos de bolsas de doutorado sanduíche no exterior. Diversos pesquisadores da Unipampa foram contemplados nestes editais do CNPq, desta forma foi possível atender mais discentes, contribuindo para a internacionalização dos PPGs.

Nos quadros 16 e 17, estão sumarizadas as principais bolsas de pós-graduação oriundas de recursos externos e os principais auxílios pagos com recursos internos, respectivamente.

Quadro 16 - Demonstrativo de Bolsas da Pós-Graduação com Recursos Externos.

Recursos Externos	Nº de Bolsas	Valor R\$
CNPq	37	R\$ 1.016.400,00
Carrefour	13	R\$ 600.000,00

CAPES	169	R\$ 4.990.800,00
Total	219	R\$ 6.607.200,00

Fonte: PROPPI.

Quadro 17 - Demonstrativo de Auxílios de Pós-Graduação com Recursos Internos.

Recursos Internos	Nº de Auxílios	Valor R\$
PAPG	60	R\$ 904.320,00
PAEC	1	R\$ 10.500,00
ProAfri	2	R\$ 6.300,00
Auxílio Comunicação	2	R\$ 10.600,00
Auxílio Visibilidade	22	R\$ 60.600,00
Auxílio Acessibilidade	2	R\$ 4.200,00
Total	89	R\$ 996.520,00

Fonte: PROPPI.

As cotas de bolsas e auxílios disponibilizadas através de recursos internos ou por meio dos recursos externos atenderam 308 discentes da pós-graduação *stricto sensu* durante o ano de 2024.

4.4.4. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A Agência de Inovação e Empreendedorismo do Pampa (AGIPAMPA) tem como função a coordenação, articulação, gestão e execução da Política de Inovação Institucional. Em 2024, a AGIPAMPA passou a se configurar como Unidade

Transversal vinculada à Reitoria, constituída por uma Divisão de Inovação Tecnológica (DIT) e um Comitê de Parcerias, Captação de Recursos e Transferência de Tecnologia (CPCRTT).

Desde a implantação do novo Sistema Acadêmico de Projetos (SAP) em 2022, houve um avanço no número de projetos de inovação e empreendedorismo. A partir da implantação do SAP já foram cadastrados 93 projetos de inovação tecnológica e 36 projetos de empreendedorismo, conforme evidenciado no quadro 18.

Quadro 18 - Projetos Cadastrados no SAP.

Ano	Projetos de Inovação	Projetos de Empreendedorismo	Total de Projetos
2022	52	13	65
2023	78	26	104
2024	93	36	129

Fonte: AGIPAMPA.

Destaca-se que em 2024 a Unipampa implementou um significativo reajuste no valor e na carga horária das bolsas de incentivo acadêmico. O programa de bolsas, que anteriormente contemplava uma modalidade de 12 horas semanais com remuneração de R\$ 300,00, foi reformulado para oferecer uma nova modalidade de 20 horas semanais, com um valor reajustado para R\$ 500,00. Essa mudança visa proporcionar melhores condições para os bolsistas desenvolverem suas atividades, ampliando as possibilidades de dedicação aos projetos acadêmicos e de pesquisa.

Também, foi renovado a licença de software com a empresa Questel Orbit Intelligence Silver Level, que é uma plataforma internacional de busca, que possui uma base de dados de patentes que permite determinar parâmetros para busca avançada e detalhada para a análise de informações relacionadas à propriedade intelectual, tornando essa consulta mais eficiente e segura para o processo de solicitação de registro de uma patente.

Os investimentos em inovação e em empreendedorismo realizados em 2024 impactaram diretamente a comunidade acadêmica, a qual pode realizar pesquisas e ações voltadas a desenvolver essas temáticas na região de abrangência da

Universidade. A comunidade externa também foi beneficiada, principalmente, com atividades e eventos proporcionados pelas Unidades Acadêmicas.

Considerando o objetivo institucional “desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da Inovação na pesquisa científica e tecnológica” (PDI 2019-2024 - Eixo Excelência Acadêmica), foram lançadas 05 chamadas internas em 2024 com foco no apoio à inovação tecnológica e ao empreendedorismo conforme quadro 19.

Quadro 19 - Quantitativo de recursos investidos provenientes da Instituição

Chamadas Internas	Contemplados	Vigência (meses)	Mensal Individual R\$	Total R\$
Inovabolsas	17	jul a dez/2024	500,00	51.000,00
Inovapampa	08*	até 31/12/2024	-	80.000,00
Empreendebolsas	09	jul a dez/2024	500,00	27.000,00
Programa de Apoio ao Empreendedorismo (PAE)	10	jul a dez/2024	500,00	30.000,00
Apoio à AGIPAMPA	04	ago a dez/2024	500,00	10.000,00

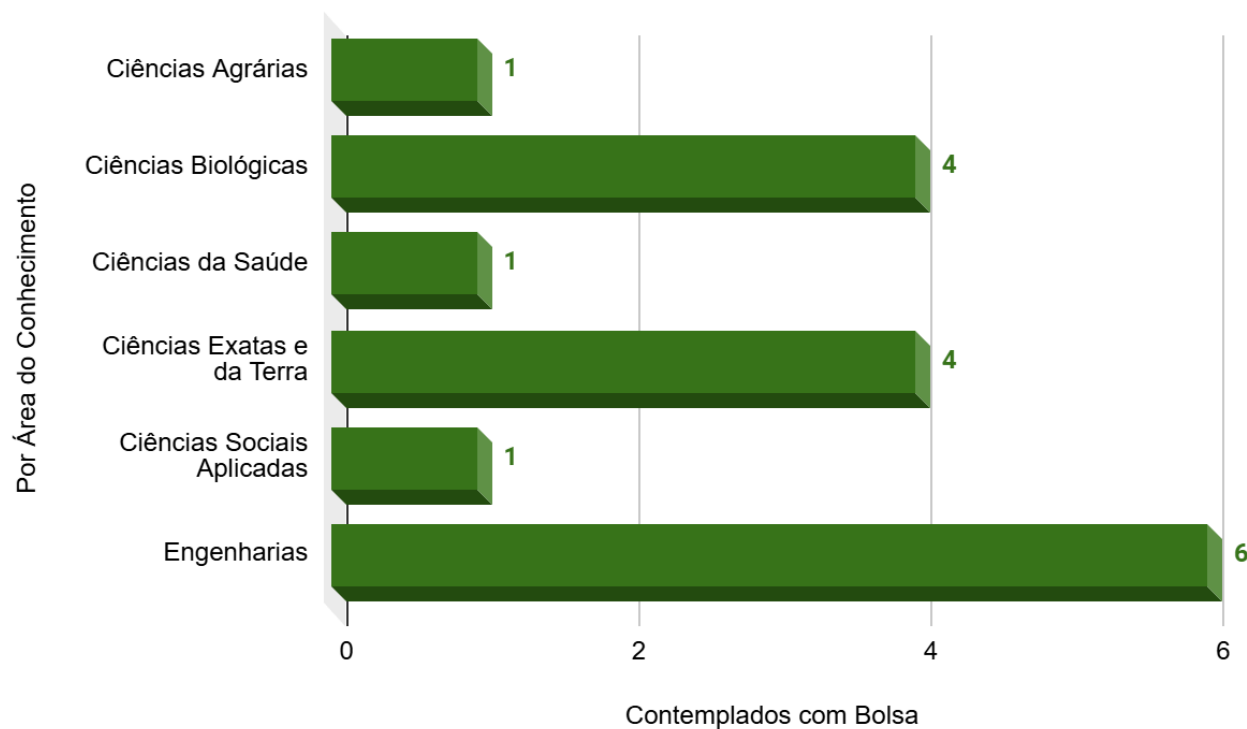
Fonte: AGIPAMPA.
*Fomento para compra de material de consumo e serviços voltados à inovação tecnológica.

INOVABOLSAS

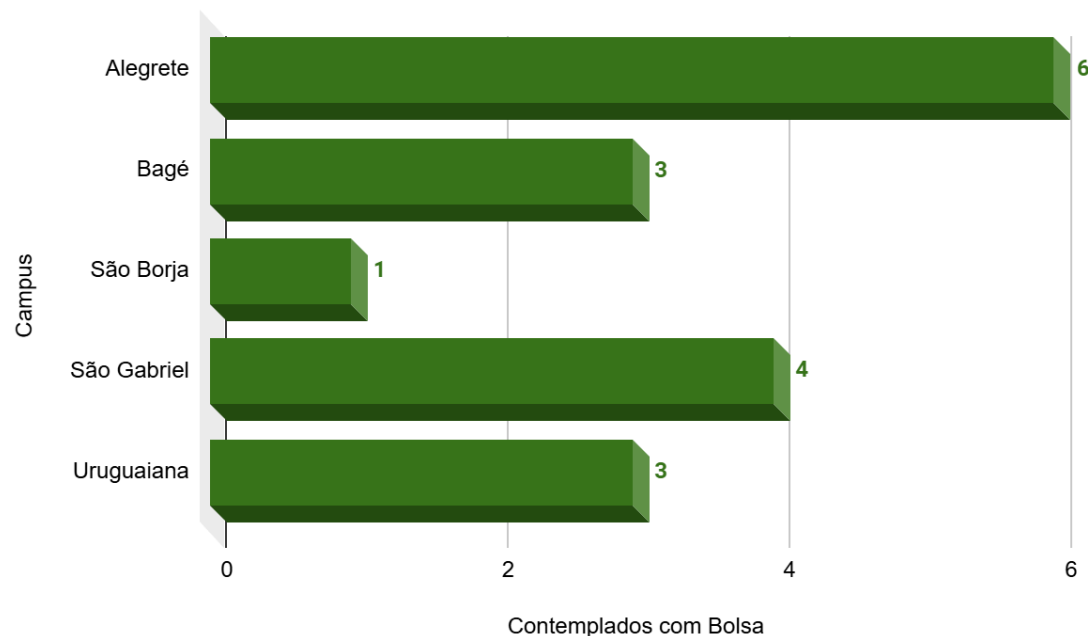
O objetivo desta chamada foi estimular os estudantes de graduação nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e/ou processos de inovação. Objetivou ainda complementar a formação acadêmica desses estudantes através da participação no desenvolvimento de atividades previstas em planos de atividades vinculados a projetos de inovação de cunho tecnológico.

No total, 17 bolsas foram distribuídas, no valor de R\$ 500,00 mensais, para projetos inovadores, totalizando 06 áreas do conhecimento e 05 *campi* foram contemplados. Nas figuras 17 e 18 estão elencados as bolsas contempladas por área do conhecimento e *campus* que possuem.

Figura 17 - Inovabolsas 2024 Contemplados por Área do Conhecimento.



Fonte: AGIPAMPA.

Figura 18 - Inovabolsas 2024 Contemplados por *Campus*.

Fonte: AGIPAMPA.

INOVAPAMPA

Essa chamada visou dar apoio à consolidação da inovação tecnológica na Unipampa que possibilite a geração de registros (produtos, processos, serviços, topografia de circuito integrado, cultivares e outros) junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) ou ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Foram contemplados 08 projetos de Inovação e, para atender a todas as propostas contempladas, foi disponibilizado o valor de R\$ 80.000,00 oriundos do orçamento da Unipampa para financiamento dos projetos com a compra de material de consumo e aquisição de serviços de terceiros - Pessoa Jurídica.

Do orçamento disponibilizado, foi executado o valor de R\$ 43.821,98, sendo oportuno salientar que no exercício de 2024 ocorreu um bloqueio no orçamento da Instituição, portanto dificultando a execução do orçamento por parte dos coordenadores das propostas contempladas com o crédito orçamentário. No quadro 20 estão elencados projetos que foram contemplados por *campus*, área do conhecimento e valor executado.

Quadro 20 - Projetos Contemplados em 2024.

<i>Campus</i>	Área do Conhecimento	Nº de Projetos	Valor Executado R\$
Alegrete	Ciências Exatas e da Terra; Engenharias	3	4.844,00
Bagé	Engenharias	1	8.654,00
São Gabriel	Ciências Biológicas	2	22.572,00
Uruguiana	Ciências Exatas e da Terra; Ciências da Saúde	2	7.751,98
Total		8	43.821,98

Fonte: AGIPAMPA.

Empreendebolsas e Programa de Apoio ao Empreendedorismo (PAE)

A Chamada Interna Empreendebolsas 2024 foi elaborada para contemplar um projeto de cada *campus* da Universidade. Contudo, devido à ausência de submissão de proposta por parte de um dos *campi*, foram aprovados 09 projetos. Estes foram obrigatoriamente vinculados às Comissões de Inovação e Empreendedorismo (CIE) de cada unidade e às suas respectivas atividades de estímulo à inovação e ao empreendedorismo.

O Programa de Apoio ao Empreendedorismo (PAE) 2024 permitiu a submissão de qualquer projeto de empreendedorismo registrado no Sistema Acadêmico de Projetos (SAP), sem a necessidade de vinculação direta às Comissões de Inovação e Empreendedorismo (CIE). Cada projeto pôde solicitar até 2 (duas) bolsas, no valor mensal de R\$ 500,00, destinadas ao apoio de estudantes de graduação no desenvolvimento de atividades empreendedoras e inovadoras. Essa flexibilidade ampliou a participação e contribuiu para o fortalecimento da cultura empreendedora na Unipampa.

Quadro 21 - Quadro comparativo de bolsas concedidas Empreendebolsas e PAE 2024

<i>Campus</i>	Contemplados com Bolsa Empreendebolsas	Contemplados com Bolsa PAE
Alegrete	1	2
Bagé	1	0
Caçapava do Sul	1	2
Dom Pedrito	1	0
Itaqui	1	0
Jaguarão	0	0
Santana do Livramento	1	1
São Borja	1	0
São Gabriel	1	4
Uruguaiana	1	1
Total	9	10

Fonte: AGIPAMPA.

Bolsas Externas

Em 2024 nos editais externos de Programa de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação PROBITI/FAPERGS e Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq foram distribuídas 16 cotas de bolsas para o PROBITI/FAPERGS e PIBITI/CNPq 14 cotas. No quadro 22 estão quantificadas as cotas distribuídas.

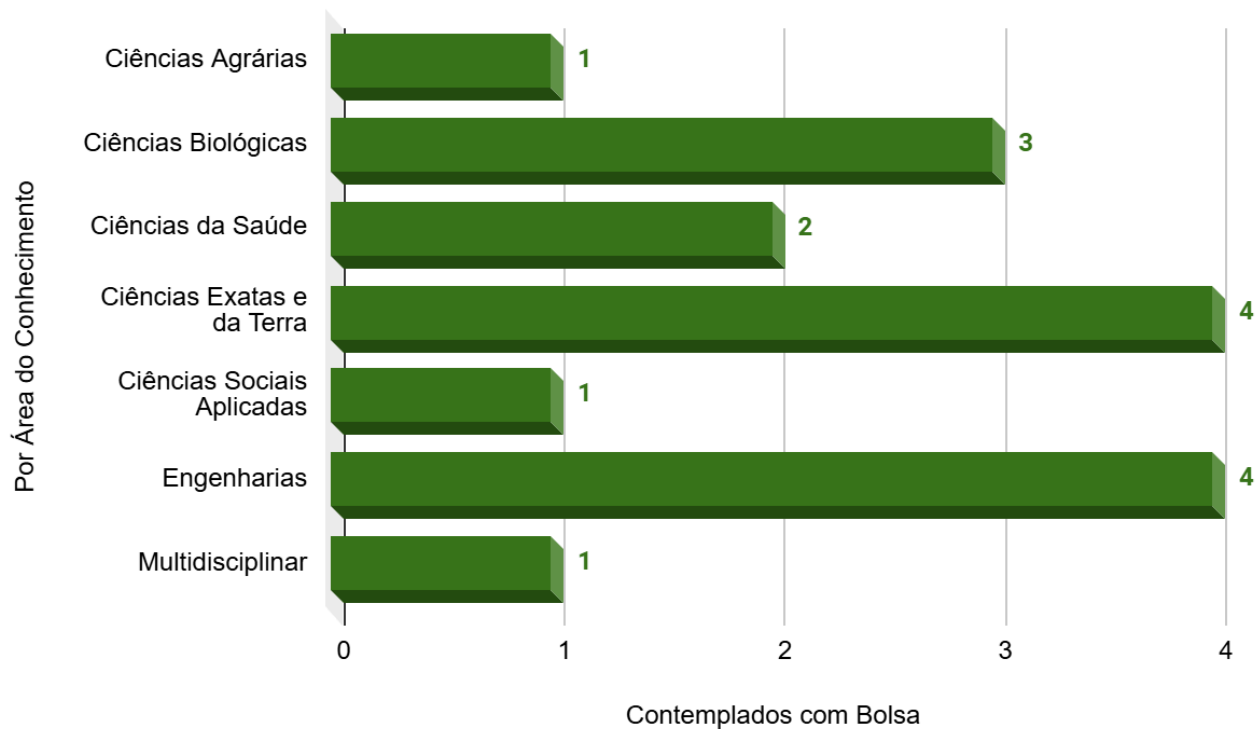
Quadro 22 - Quantitativo de Bolsas Externas, Vigência e Valores.

Chamadas Internas	Contemplados	Vigência (meses)	Mensal Individual R\$	Total R\$
PROBITI/FAPERGS	16	out/2024 a ago/2025	700,00	134.400,00
PIBITI/CNPq	14	set/2024 a ago/2025	700,00	117.600,00
Total	30	-	1.400	252.000,00

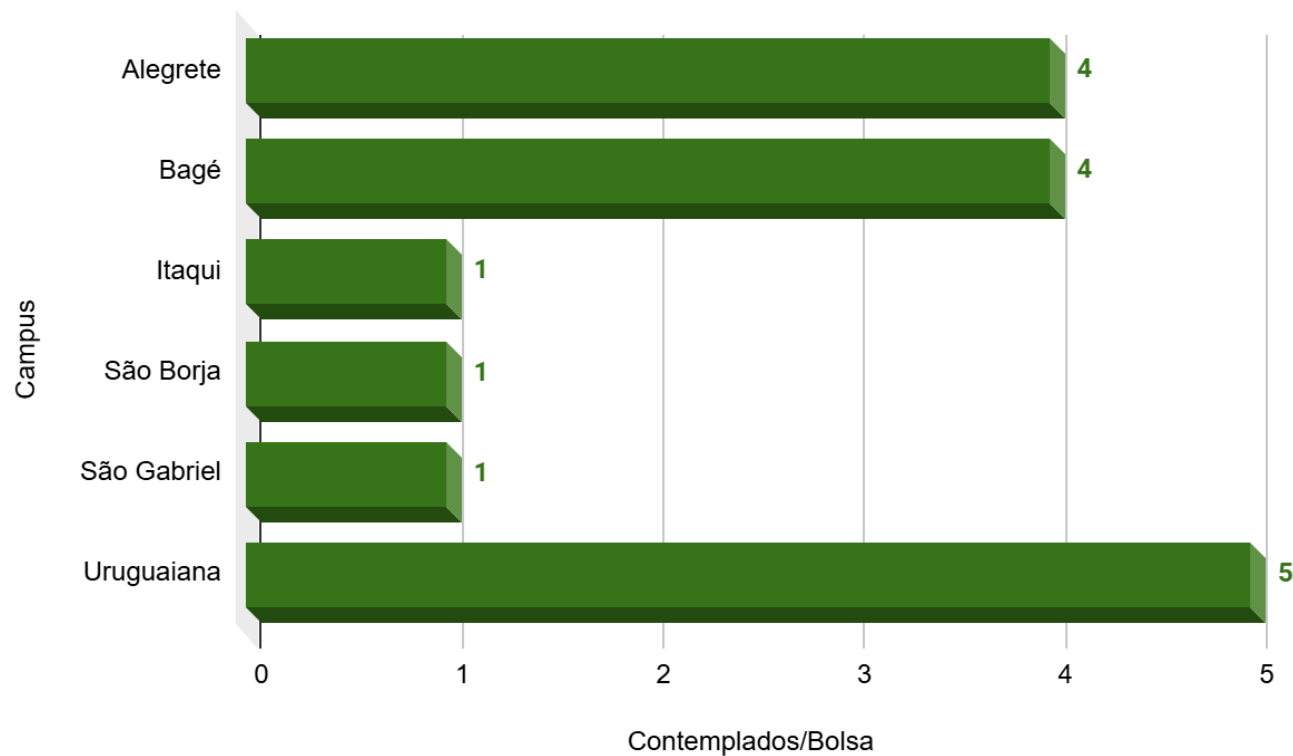
Fonte: AGIPAMPA.

Nos figura 17 e 18 estão elencadas por área do conhecimento e *campus* que possuem as cotas de bolsas PROBITI distribuídas.

Figura 17 - PROBITI/FAPERGS Contemplados por Área do Conhecimento.



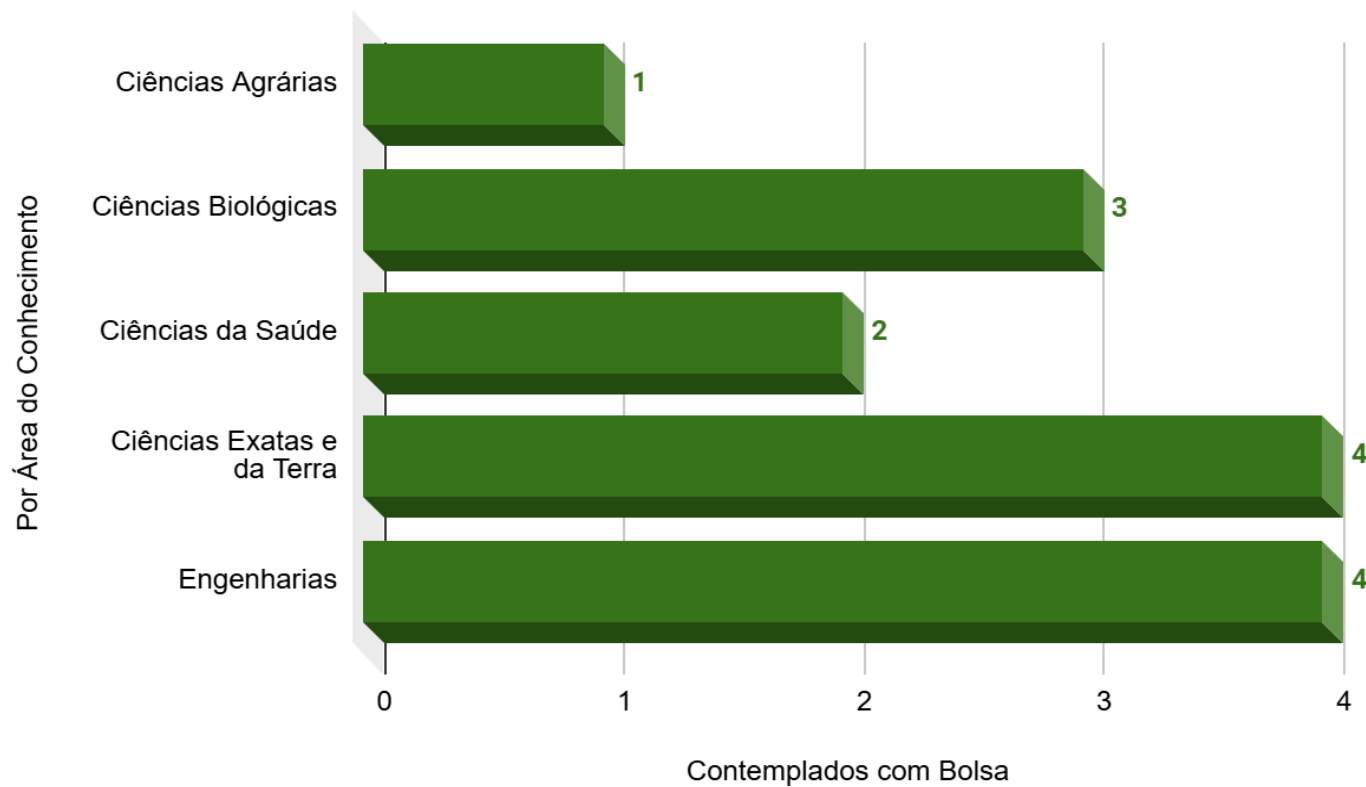
Fonte: AGIPAMPA.

Figura 18 - PROBITI/FAPERGS Contemplados por *Campus*.

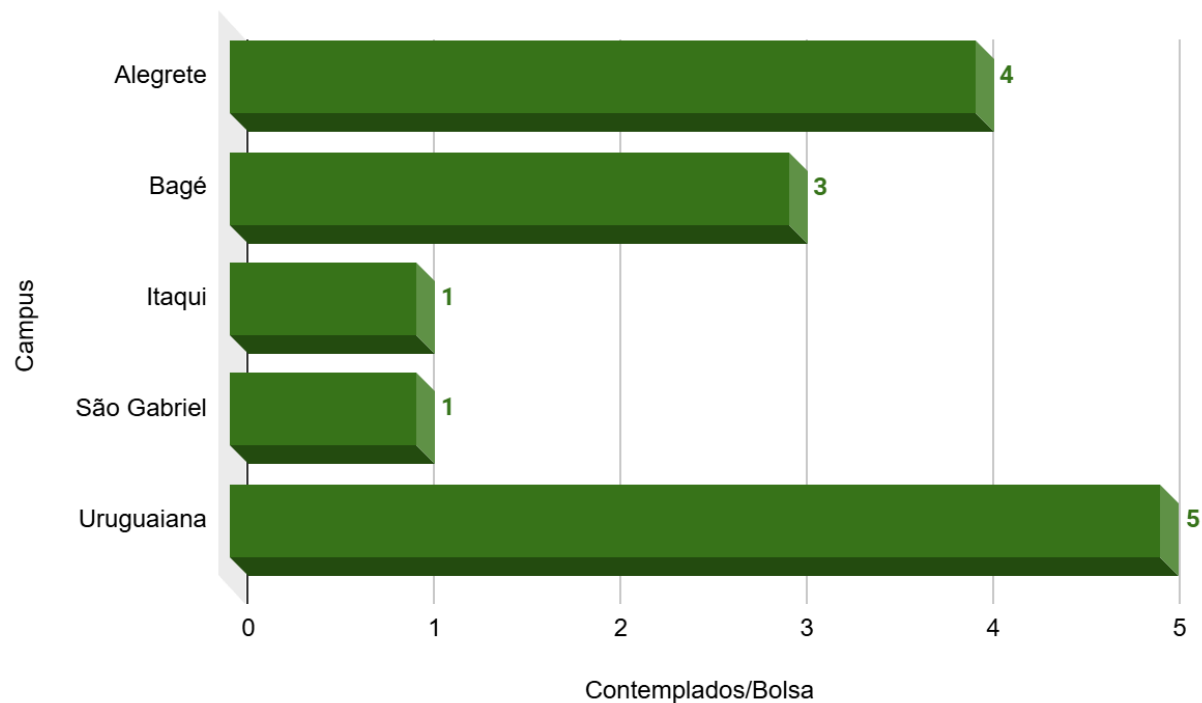
Fonte: AGIPAMPA.

Nos figuras 19 e 20, referência de 2024 estão elencadas por área do conhecimento e *campus* que possuem as cotas de bolsas PIBITI distribuídas.

Figura 19 - PIBITI/CNPq Contemplados por Área de Conhecimento.



Fonte: AGIPAMPA.

Figura 20 - PIBITI/CNPq Contemplados por *Campus*.

Fonte: AGIPAMPA.

Investimentos Internos em Inovação e Empreendedorismo

No quadro 23 é apresentada a evolução dos investimentos realizados internamente pela Universidade entre os anos de 2021 e 2024, evidenciando a aplicação de recursos em diferentes programas de inovação e empreendedorismo. Esses investimentos refletem o compromisso da instituição em fomentar atividades voltadas ao desenvolvimento tecnológico e à consolidação do ecossistema de inovação.

Quadro 23 - Investimentos Internos em Inovação e Empreendedorismo.

Ano	InovaPampa (Fomento)	InovaBolsas (Bolsas)	Empreende bolsas (Bolsas)	PAE (Bolsas)	Apoio AGIPAMPA (Bolsas)	Total Investido
2021	R\$ 67.470,79	R\$ 49.920,00	R\$ 16.800,00	-	R\$ 5.760,00	R\$ 139.950,79
2022	R\$ 86.490,37	R\$ 47.040,00	R\$ 23.040,00	-	R\$ 4.320,00	R\$ 160.890,37
2023	R\$ 67.086,33	R\$ 46.800,00	R\$ 21.000,00	R\$ 10.800,00	-	R\$ 145.686,33
2024	R\$ 43.821,98	R\$ 51.000,00	R\$ 26.500,00	R\$ 30.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 161.321,98
Total	R\$ 264.869,47	R\$ 194.760,00	R\$ 87.340,00	R\$ 40.800,00	R\$ 20.080,00	R\$ 607.849,47

Fonte: AGIPAMPA.

Os dados indicam os seguintes destaques:

- **InovaPampa (Fomento):** Este programa recebeu recursos consistentes ao longo dos anos, destinados à aquisição de materiais de consumo e serviços relacionados à inovação tecnológica. Apesar de uma redução em 2024, o programa continua a ser uma importante fonte de apoio para projetos inovadores.
- **InovaBolsas:** As bolsas concedidas neste programa demonstram um aumento significativo em 2024, com R\$ 51.000,00 investidos, indicando um esforço para apoiar estudantes diretamente envolvidos em projetos de inovação.
- **Empreendebolsas e PAE:** Ambos os programas destinam-se ao suporte a atividades de empreendedorismo. Em 2024, o PAE foi destaque, com R\$ 30.000,00 investidos, contribuindo para o fortalecimento da cultura empreendedora entre os estudantes.
- **Apoio à AGIPAMPA:** Os recursos alocados ao longo dos anos refletem o suporte estrutural às iniciativas da agência, essenciais para a implementação da Política de Inovação Institucional.

No total, os investimentos acumulados no período somam R\$ 607.849,47, representando um esforço contínuo da universidade em promover a inovação e o empreendedorismo.

No quadro 24 é destacado o número de bolsas concedidas pelos programas internos da Unipampa entre 2021 e 2024, com um total acumulado de 165 bolsas distribuídas no período.

Quadro 24 - Evolução Bolsas Internas de Inovação e Empreendedorismo.

Ano	Inovabolsas (Nº de Bolsas)	Empreende bolsas (Nº de Bolsas)	PAE (Nº de Bolsas)	Apoio AGIPAMPA (Nº de Bolsas)	Total de Bolsas
2021	26	10	-	4	40
2022	28	10	-	2	40
2023	26	10	9	-	45
2024	17	9	10	4	40
Total	97	39	19	10	165

Fonte: AGIPAMPA.

Os principais pontos incluem:

- InovaBolsas: Este programa se manteve ao longo dos anos, sendo responsável pelo maior número de bolsas concedidas (97 bolsas no total).
- Empreendebolsas: Com 39 bolsas distribuídas no período, este programa tem contribuído para o desenvolvimento de atividades empreendedoras, incentivando o funcionamento das Comissões de Inovação e Empreendedorismo nos diferentes campi.
- PAE: Introduzido em 2023, o programa já acumula 19 bolsas concedidas, destacando-se como uma iniciativa recente que tem crescido.
- Apoio à AGIPAMPA: Apesar de representar um menor número de bolsas, o programa desempenha um papel estratégico ao apoiar diretamente as atividades da Agência.

Propriedade Intelectual

No ano de 2024, foram depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) um total de 12 tecnologias, sendo 03 patentes, 08 registros de programas de computador e o registro de 01 marca. O INPI, ainda expediu 01 carta patente conferindo à Unipampa a titularidade da tecnologia em todo território nacional, a Patente de Invenção (PI) denominada: “Biofilmes Antimicrobianos para Proteção de Alimentos”. A Unipampa já possui 08 patentes concedidas, sendo 04 em cotitularidade com outras instituições, além de um total de 30 pedidos em análise pelo INPI. Destes depósitos sob análise, 28 são de titularidade própria da Unipampa, e 02 em co-titularidade, em que os pedidos depositados são por outra instituição em parceria com a Universidade.

No quadro 25 é apresentado um panorama geral do desempenho em relação às tecnologias protegidas nos últimos três anos.

Quadro 25 - Evolução do Registro de Tecnologias Protegidas pela Unipampa de 2022-2024.

Ano	Patentes Depositadas	Patentes Concedidas	Registros de Programas de Computador	Marcas Registradas	Total de Registros
2022	8	2	19	3	30
2023	5	1	15	0	20
2024	3	1	8	1	12
Total	16	4	42	4	62

Fonte: AGIPAMPA.

Incubadoras

Em 2024, a Universidade enfrentou desafios significativos relacionados à construção das incubadoras nas unidades acadêmicas de Caçapava do Sul, Bagé e Itaqui. Devido a dificuldades orçamentárias e financeiras, os contratos das obras foram rescindidos. As obras já estavam em andamento nos *campi* Caçapava do Sul e Bagé, enquanto em Itaqui não chegaram a ser iniciadas. A Universidade planeja buscar novos recursos e realizar novas licitações, ainda sem data definida, para a retomada das obras e conclusão das estruturas.

No *campus* Bagé, a incubadora funcionará em um espaço designado no prédio Acadêmico, com início de atividades previsto para março de 2025. O edital de seleção de empresas foi lançado em dezembro de 2024, sinalizando o avanço na implementação da incubadora.

No *campus* São Gabriel, a incubação será realizada de forma não residente, com o edital de seleção já aprovado e a publicação programada para o início de 2025. Essas iniciativas refletem o compromisso da Universidade em promover o empreendedorismo e a inovação, mesmo diante de adversidades.

No quadro 26, é apresentado um resumo atualizado da situação das incubadoras, incluindo a situação atual, a previsão de funcionamento e observações relevantes.

Quadro 26 - Situação das Incubadoras - Incluindo Obras e Infraestrutura.

Incubadora	Situação Atual	Data Prevista para Funcionamento	Observação
Caçapava do Sul	Obra paralisada	Previsão 2025	Nova licitação em planejamento
Itaqui	Obra paralisada	Previsão 2025	Nova licitação em planejamento
Bagé	Funcionando em estrutura do prédio acadêmico	Março 2025	Edital de seleção já lançado / Nova licitação em planejamento
São Gabriel	Somente incubação não residente	Mai 2025	Edital de seleção aprovado

Fonte: AGIPAMPA.

Esses dados refletem os esforços contínuos da Universidade em consolidar suas incubadoras como centros de inovação e apoio ao empreendedorismo. Além disso, melhorias na infraestrutura do *campus* Bagé foram realizadas, incluindo a obtenção de móveis e equipamentos provenientes de outros setores, assegurando condições adequadas para o início das atividades de incubação.

Regionalmente, a Universidade também acompanhou o planejamento do Parque Tecnológico Binacional em Santana do Livramento, projeto estratégico para a integração fronteiriça e a promoção da inovação. Com a previsão de três incubadoras em funcionamento em 2025 — Bagé, São Gabriel e Alegrete — a expectativa é de um aumento expressivo no número de empreendimentos incubados, fortalecendo o ecossistema de inovação institucional e gerando impactos significativos nas comunidades atendidas.

Parque Tecnológico Binacional de Sant'Ana do Livramento

O projeto “Parque Tecnológico Binacional de Sant'Ana do Livramento/RS”, proposto pela Unipampa, *campus* Santana do Livramento, foi aprovado para financiamento pelo Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (Focem), obtendo o primeiro lugar geral entre as propostas submetidas. Com isso, Sant'Ana do Livramento receberá cerca de R\$ 46 milhões, valor

que impulsionará o desenvolvimento regional, gerará empregos, atrairá novos investimentos e fortalecerá a fronteira do Brasil com o Uruguai, consolidando a cidade como um polo estratégico de desenvolvimento tecnológico e inovação econômico-social.

O projeto começou a ser estruturado em 2017, tendo o *campus* Santana do Livramento como proponente e executor. O início das obras está previsto para 2025, após cumprimento de etapas legais, liberação das contrapartidas financeiras mínimas e detalhamento do projeto ao Mercosul. A concretização do Parque Tecnológico Binacional possibilitará a captação de novos investimentos privados, a criação de vagas de trabalho e de estágios, além de ampliar oportunidades de parceria e de extensão universitária.

Devido à localização na fronteira, o projeto objetiva também a cooperação e a governança compartilhada com o Parque Tecnológico Regional Norte, em Rivera (Uruguai), potencializando o networking e o multilinguismo, estimulando a internacionalização de empresas e o desenvolvimento de soluções para desafios transfronteiriços em áreas como logística, e-commerce, turismo e integração de sistemas. A aprovação do Parque Tecnológico Binacional representa um marco para a região, evidenciando a força da integração entre universidade, setor público e privado, além do apoio mútuo dos países integrantes do Mercosul.

Programa INOVA RS

Em 2024, a Universidade, por meio da AGIPAMPA, consolidou sua participação no Programa INOVA RS, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema de inovação na região Fronteira Oeste e Campanha. A Universidade desempenhou um papel fundamental ao promover a colaboração entre governo, empresas, academia e sociedade civil, alinhando suas ações às demandas regionais de inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável.

A região conta atualmente com sete ecossistemas consolidados:

- Alegrete Cidade Inovadora
- Área B de Livramento/Rivera
- Ecobah de Bagé
- Campo do Futuro de Dom Pedrito
- Inova Rosário
- InovaMun de Uruguiana

- Inova SB de São Borja

Além disso, iniciativas promissoras estão emergindo em Caçapava do Sul e Itaqui, fomentando uma cultura empreendedora em novas localidades.

A Unipampa teve uma participação ativa na governança do ecossistema regional, principalmente na articulação e no planejamento estratégico das ações do Programa INOVA RS. Essa governança foi essencial para integrar iniciativas e fortalecer o programa como catalisador de inovação e desenvolvimento econômico sustentável. Houve o envolvimento dos servidores nos ecossistemas municipais, com ações lideradas por diversos *campi*, contribuindo diretamente para o desenvolvimento local.

Entre os destaques de 2024, o primeiro “Pampa Summit” foi realizado em Caçapava do Sul, durante a Festa do Azeite de Oliva, um evento tradicional da cidade. O encontro itinerante uniu empreendedores, pesquisadores e gestores públicos, promovendo a integração regional e ampliando a visibilidade de iniciativas locais. A próxima edição do evento está programada para 2025, na cidade de Bagé.

A Unipampa também se destacou em projetos como o Centro de Agrotecnologia e Inovação do Pampa, voltado ao uso de tecnologias avançadas no agronegócio, e o Inovação Sustentável nos Caminhos do Pampa, que iniciou o desenvolvimento de uma plataforma digital para valorizar produtos regionais e promover o turismo rural. Essas iniciativas reforçaram o compromisso da Universidade em conectar a pesquisa acadêmica com as demandas práticas da região, gerando impactos positivos para as comunidades locais.

As ações realizadas em 2024 evidenciaram o papel protagonista da Unipampa no estímulo à inovação e empreendedorismo na região, na consolidação de parcerias estratégicas e no fortalecimento de ecossistemas municipais. Com essas contribuições, a Universidade avançou na construção de um ecossistema de inovação mais integrado, sustentável e alinhado aos desafios e oportunidades regionais.

4.4.5. EXTENSÃO

A Unipampa compartilha os dados referentes à Extensão e Cultura, que estão organizados com base nos indicadores de avaliação estabelecidos no PDI da Universidade.

Quadro 27 - Recursos para Ações de Extensão e Cultura em 2024.

Ação Orçamentária	Valor R\$	Percentual
20RK	867.079,00	67,25%
20GK	288.193,00	22,35%
Inserção da Extensão	134.000,00	10,40%
Total	1.289.272,00	100%

Fonte: PROEC.

Quadro 28 - Recursos Externos para Ações de Extensão e Cultura em 2024.

Fonte	Valor R\$	Percentual
TED (Termo de Execução Descentralizado)	538.939,44	94,73%
Prêmio Pindorama (UFPEL/UTFPR/UFS)	30.000,00	05,27%
Total	568.939,44	100%

Fonte:PROEC.

Em 2024, foram direcionados pela primeira vez orçamento exclusivo para fomentar a inserção da extensão nos cursos de graduação que, desde 2023, devem realizar no mínimo 10% da carga horária total em atividades extensionistas. Entretanto, considerando o orçamento recebido via ação orçamentária e o número total de estudantes matriculados na Universidade, o

valor atingido é de apenas R\$0,40 (quarenta centavos) por dia para cada estudante. Portanto, o limitado orçamento para fomentar atividades de Extensão impede o desenvolvimento pleno da extensão universitária e, conseqüentemente, dificulta que a Unipampa cumpra sua missão institucional.

Fomento às Ações de Extensão Universitária

As ações de extensão e cultura são fomentadas, sobretudo, por meio de chamadas internas e editais. Em 2024, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) lançou 18 editais, sendo 11 processos seletivos (editais, chamadas internas e ofícios) para apoio às ações de extensão e cultura com fomento interno e 07 editais para apoio às ações de extensão com fomento externo.

Fomento Interno:

1. EDITAL nº 83/2024 – Programa de Desenvolvimento Acadêmico 2024
2. Chamada Interna PROEC nº 02/2024 – Programa de Fomento à Extensão - PROFEXT 2024
3. Chamada Interna PROEC nº 03/2024 – Seleção de Bolsistas de Gestão 2024
4. Chamada Interna PROEC nº 04/2024 – SEURS 42
5. Chamada Interna PROEC nº 05/2024 – Espetáculos de Esperança
6. Ofício nº 8/2024/PROEC/UNIPAMPA – Fomento à Inserção da Extensão nos Cursos de Graduação
7. Chamada Interna PROEC nº 11/2024 – Programa de Residência Cultural
8. Chamada Interna PROEC nº 12/2024 – Bibliotecas Criativas 2024
9. Chamada Interna PROEC nº 13/2024 – Programa de Fomento às Atividades Culturais e Criativas (PROACC)
10. Chamada Interna PROEC nº 14/2024 – Programa de Fomento à Criação Artística – PROARTE
11. Chamada Interna PROEC nº 15/2024 – Programa de Fomento à Extensão - PROFEXT 2025.

Fomento Externo:

1. Chamada Interna PROEC nº 01/2024 para atender ao convite da Secretaria de Educação Continuada de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão – SECADI de oferta de cursos de formação de gestores de escolas públicas e de

professores do Atendimento Educacional Especializado no âmbito da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores – RENAFOR 2024.

2. Chamada Interna PROEC nº 10/2024 para atender a Chamada Pública CNPq/MCTI/FNDCT CONECTA E CAPACITA nº 13/2024 - Programa Mais Ciência na Escola.
3. Chamada Interna PROEC nº 16/2024 para seleção de propostas para atender ao convite da Secretaria de Educação Continuada de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão – SECADI de oferta de cursos de formação de gestores de escolas públicas e de professores do Atendimento Educacional Especializado no âmbito da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores – RENAFOR 2025.
4. Edital Conjunto nº 001/2024 - UFSM/UFPEL/UNIPAMPA/FURG e parceria com a a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão - SECADI/MEC - Processo seletivo de Alunos para o Curso de Extensão em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;
5. Edital Conjunto nº 002/2024 - UFSM/UFRGS/UNIPAMPA/FURG e parceria com a a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão - SECADI/MEC - Processo seletivo de Alunos para o Curso de Extensão em Formação para Docência e Gestão para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola;
6. Edital nº 523/2024 - Edital de Processo Seletivo para o Curso a Distância de Extensão em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - Processo seletivo para as funções de coordenação de curso e coordenação de tutores para atuarem, na condição de Bolsistas UAB/CAPES, junto ao Curso a distância de Extensão em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em conformidade com o Ofício Circular nº 47/2024-CPCM/CGAPC/DED/CAPES.
7. Edital nº 524/2024 - Edital de Processo Seletivo para o Curso de Extensão, Formação para Docência e Gestão para a Educação das Relações Étnicoraciais e Quilombolas - Processo seletivo para as funções de coordenação de curso e coordenação de tutores para atuarem, na condição de Bolsistas UAB/CAPES, junto ao Curso de Extensão Formação para Docência e Gestão para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Quilombolas, em conformidade com a Portaria CAPES nº 309/2024 e com a Lei nº 11.273/2006.

Quadro 29 - Recursos Destinados às Ações de Extensão.

Edital	Propostas Submetidas	Propostas Contempladas	Nº de Bolsistas	Orçamento Utilizado R\$
PDA	147	54	54	216.000,00
PROFEXT	213	80	80	400.000,00
FECIPAMPA**	-	06	06	18.000,00
Geoparque*	-	01	01	4.000,00
Planetário*	-	03	03	14.100,00
Total	360	144	144	652.100,00

Fonte: PROEC.

**O recurso destinado à FECIPAMPA tem como fonte a PROEC, a PROGRAD e a PROPPI.

*FECIPAMPA, Geoparque e Planetário são projetos institucionais.

Em 2024, além das bolsas de extensão destinadas aos estudantes, a chamada interna PROFEXT destinou o recurso financeiro de R\$ 1.500,00 para colaborar na execução das 80 propostas extensionistas contempladas. Infelizmente devido ao orçamento limitado o número de bolsas disponibilizadas e o tempo de duração das bolsas é menor do que o desejado.

Quadro 30 - Recursos Destinados às Ações de Cultura.

Edital	Propostas Submetidas	Propostas Contempladas	Orçamento Utilizado R\$
PROART	72	56	38.800,00
PROACC	15	12	66.000,00
Espetáculos de Esperança	22	20	10.000,00
Concurso Cultural Pindorama	813	35	41.500,00

Residência Cultural	17	10	30.000,00
Bibliotecas Criativas	06	04	10.000,00
Total	945	137	196.300,00

Fonte: PROEC.

A Universidade compreende a Cultura como uma ferramenta essencial para formação dos(as) egressos(as) conforme determinado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Diante disso, buscou-se aumentar o fomento a ações culturais nos últimos anos. Este ano, devido às enchentes que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul no mês de maio, a PROEC lançou a chamada interna Espetáculos de Esperança que teve como objetivo oferecer um alento e despertar a esperança nas pessoas com a promoção de apresentações artísticas em abrigos e locais de acolhimento de desabrigados, por meio da concessão de Bolsa de Fomento à Apresentação Artística. Inovou-se ao distribuir auxílio financeiro para as chamadas internas PROACC e Bibliotecas Criativas que receberam R\$ 4.000,00 e R\$ 1.000,00, respectivamente. Além disso foi mantida a Chamada Interna PROARTE, uma ação já consolidada de incentivo à criação artística para os discentes, e o Concurso Cultural Pindorama, de abrangência Nacional, que é realizado em conjunto com outras universidades parceiras.

Quadro 31 - Utilização dos Recursos da PROEC em 2024.

Ação Orçamentária	Valor (R\$)	(%)
Recursos Destinados Ações de Cultura	196.300,00	10,56
Recursos Destinados às Ações de Extensão	652.100,00	35,09
Inserção da extensão	123.125,30	6,63
TEDs	538.939,44	29,00
Outras bolsas e auxílios	62.393,00	3,36
Outras Despesas	143.330,45	7,71
Recurso contingenciado	142.023,25	7,64
Total	1.858.211,44	100,00

Fonte: PROEC

Do total de recursos recebidos pela PROEC, aproximadamente 45% foram destinados aos editais e chamadas internas que contemplaram ações de extensão e cultura com bolsas e auxílios financeiros. As ações de extensão contempladas por TED totalizaram 29% do orçamento. Dez por cento (10%) dos recursos foram destinados à inserção da extensão nos cursos de graduação e a outras bolsas e auxílios (bolsas de gestão, auxílios financeiros a estudantes que participaram do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - SEURS e do Encontro Nacional dos Grupos PET - ENAPET). Outras despesas com diárias, passagens, combustível e material de consumo corresponderam a aproximadamente 8% do recurso. Por fim, aproximadamente 8% do recurso não foi utilizado pela PROEC, pois após o contingenciamento recebeu outra destinação.

Número de Ações de Extensão e Cultura Executadas no Ano

Quadro 32 - Número de Ações de Extensão e Cultura no Ano.

Atividades	2022	2023	2024
Apoiadas	127	250	281
Registradas	747	549	816

Fonte: PROEC.

Número de Eventos Registrados em 2024: 57 (Seminários, Feiras, Mostras).

Quadro 33 - Ações de Extensão e Cultura Executadas em 2024 por Unidade.

Unidade	Apoiadas	Registradas
Reitoria	10	17
Alegrete	10	57
Bagé	36	136
Caçapava do Sul	18	63
Dom Pedrito	11	57
Itaqui	33	70
Jaguarão	09	44

Santana do Livramento	29	48
São Borja	24	84
São Gabriel	11	43
Uruguaiana	45	197
Total	236	816

Fonte: PROEC.

Quadro 34 - Perfil das Equipes Executoras.

Público	2022	2023	2024
Docentes Envolvidos nas Atividades de Extensão	910	708	813
Técnicos Administrativos Envolvidos nas Atividades de Extensão	282	224	311
Discentes em Equipe Executora	1.370	2.114	2.848
Comunidade Externa na Equipe Executora	276	470	705
Total	2.838	3.516	4.677

Fonte: PROEC.

A comunidade acadêmica desenvolve ações de extensão e cultura em todas as cidades onde a Unipampa está inserida. Essas ações permitem que a Unipampa junto à comunidade busquem resolver os problemas locais, regionais e nacionais, colaborando na construção de uma sociedade mais justa, igual e solidária. Cabe ressaltar que o número de ações de extensão e cultura apresentam crescimento em comparação ao ano anterior, assim como o número de docentes, TAEs, discentes e membros da comunidade externa envolvidos nas equipes executoras dessas ações. Destaca-se ainda que esses dados foram extraídos do sistema SAP/GURI . Para mais informações sobre as ações de Extensão e Cultura acesse <https://sites.unipampa.edu.br/proec/>.

4.4.6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil institucional tem como propósito assegurar condições que favoreçam a permanência dos discentes dos cursos presenciais de graduação, priorizando o atendimento dos que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Por meio de suas iniciativas, busca promover a integração da comunidade acadêmica à vida universitária e contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior, por meio de ações que possibilitam o ingresso, a continuidade e a superação dos desafios relacionados ao desempenho acadêmico dos discentes. No quadro 35 é apresentada a composição dos recursos empenhados para a execução dos planos, programas, projetos, ações e atividades de Assistência Estudantil no ano de 2024.

Quadro 35 - Composição dos Recursos para Assistência Estudantil em 2024.

Ação Orçamentária	Valores R\$	(%)
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (PNAES)	11.597.183,00	71,02%
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa E Extensão	67.661,00	0,41%
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	2.693.673,10	16,50%
8282 - Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Ensino Superior	199.995,40	1,22%
Restos a Pagar - RAP 2023	1.672.581,62	10,24%
20RK - Recursos de Emenda Parlamentar - Custeio	97.937,10	0,60%
Total	16.329.031,22	100,00%

Fonte:PRODAE.

O orçamento total destinado à Assistência Estudantil em 2024 foi de R\$ 16.329.031,22, sendo a maior parte (71,02%) proveniente do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Isso evidencia a centralidade desse programa no financiamento da permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Outros aportes incluem recursos destinados ao funcionamento das instituições federais, ação 20RK (16,50%) e restos a pagar de 2023 (10,24%). Já o financiamento via emendas parlamentares representou apenas 0,60%, indicando baixa influência desses recursos adicionais nessa área bem como no financiamento dos Restaurantes Universitários - RU's.

Recursos Investidos nas Ações da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

O quadro 36 apresenta os Planos, Programas, Projetos e Ações implementados na assistência estudantil, evidenciando a evolução dessa política ao longo do período. Nele, são destacados o número anual de discentes atendidos individualmente, identificados por CPF, e o total de recursos destinados ao pagamento direto dos auxílios, demonstrando o compromisso com a ampliação e qualificação do atendimento.

Em 2024, foi implementado o Programa de Apoio Emergencial em Saúde, que concede um benefício financeiro em cota única, com o objetivo de atender à área de "atenção à saúde", conforme previsto na Lei nº 14.914/2024, iniciativa que reforça o cuidado com os discentes em situação de vulnerabilidade, ampliando o alcance das ações de assistência estudantil.

Quadro 36 - Programas de Benefícios Diretos e Recursos Executados - Pagos.

Programa	2022		2023		2024	
	Alunos Atendidos	Valor R\$	Alunos Atendidos	Valor R\$	Alunos Atendidos	Valor R\$
Programa de Apoio Emergencial	18	10.340,00	31	45.445,00	59	84.320,00
Programa de Apoio Emergencial Saúde - PAE	-	-	-	-	19	6.047,80
Programa de Bolsa Gestão	5	4.400,00	9	21.700,00	10	27.000,00
Plano de Permanência - PP dos discentes do curso Educação no	50	52.479,00	35	46.120,00	23	42.380,00

Campo - LECAMPO						
Emergencial Calamidade Pública	-	-	-	-	42	21.000,00
Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola - PAPIQ	23	36.610,00	25	120.194,00	69	282.430,00
Plano de Permanência - PP	2.069	6.108.135,00	1.942	5.607.245,00	1.715	5.320.545,00
Programa de Apoio ao Residente	22	6.550,00	54	20.400,00	59	27.300,00
Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos - PAPE	-	-	182	92.168,50	154	75.794,12
Programa de Auxílio desempenho Acadêmico Indígena - ADAIQ	9	8.160,00	6	6.120,00	8	13.500,00
Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior -PROMISAES	5	34.581,00	4	29.856,00	4	28.612,00
Programa de desenvolvimento Acadêmico - PDA	4	4.080,00	20	30.300,00	10	23.500,00
Total	2.205	6.265.335,00	2.308	6.019.548,50	2.172	5.952.428,92

Fonte: PRODAE

Na análise dos programas destaca-se um aumento no número de iniciativas voltadas à permanência acadêmica. Nesse sentido, destaca-se os seguintes pontos:

- O Plano de Apoio Emergencial vem aumentando anualmente a sua adesão, sendo uma ferramenta de importante intervenção, para os casos em que se faz necessário o suporte imediato ao estudante que encontra-se em situação de grave vulnerabilidade socioeconômica.

- A implementação do Programa de Apoio Emergencial Saúde em 2024, que destinou R\$ 6.047,80 para atender 19 alunos, mostra um avanço na atenção à saúde dos estudantes, algo inovador implementado na Assistência Estudantil.

- Os programas de Bolsa Gestão e de Apoio ao Residente (ambas direcionadas para discentes residentes na moradia estudantil) vêm apresentando aumento significativo, em virtude da abertura de novas vagas e de novas moradias estudantis.
- O Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola (PAPIQ) teve um crescimento expressivo nos valores investidos, passando de R\$ 36.610,00 em 2022 para R\$ 282.430,00 em 2024, indicando um reforço nas políticas voltadas a esses grupos em que, o apoio pedagógico por meio do PAPDIQ proporciona um diferencial nos valores percebidos por esses discentes em relação aos do plano de permanência regular, ampliando o público beneficiado com a política.
- O Plano de Permanência (PP), continua sendo o programa onde são investidos a maior parte dos recursos (R\$ 5,32 milhões), embora o número de alunos atendidos tenha diminuído de 2.069 em 2022 para 1.715 em 2024.
- O Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PAPE), que teve um pico de R\$ 92.168,50 em 2023, sofreu uma leve redução para R\$ 75.794,12 em 2024, valores influenciados por desastres naturais ocorridos no período no Rio Grande do Sul, onde, grande parte dos eventos foram cancelados, impactando na redução nos investimentos para esse programa. Em razão da catástrofe ambiental ocorrida criou-se o programa Emergencial em Calamidade Pública com priorização de recursos para atuar frente a essas adversidades.

Recursos Executados por Área PNAES em 2024

O quadro 37 apresenta o número anual de discentes atendidos (por CPF) nas respectivas modalidades de benefícios de forma direta e a aplicação de recursos referentes às áreas alimentação, moradia, transporte, creche e saúde, previstas no Programa de Assistência Estudantil - PAE regido pela Lei nº 14.914/2024, realizadas por meio do Plano de Permanência (PP), Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola (PAPIQ), do Programa de Apoio Emergencial (PAE) e do Auxílio Emergencial Saúde.

Quadro 37 - Recursos Executados por Modalidade Dentro dos Eixos do Programa de Assistência Estudantil - PNAES - 2022 a 2024.

Modalidade	2022		2023		2024	
	Alunos Atendidos	Valor em R\$	Alunos Atendidos	Valor em R\$	Alunos Atendidos	Valor em R\$
Auxílio Alimentação	1596	1.013.536,00	1141	377.450,00	49	37.100,00

Integral						
Auxílio Alimentação Parcial	1798	1.195.396,00	1925	1.350.674,00	1803	1.502.910,00
Auxílio Creche	73	41.440,00	75	53.980,00	83	58.940,00
Auxílio Emergencial Saúde	-	-	-	-	19	6.047,80
Auxílio Hospedagem	7	11.300,00	5	3.875,00	3	2.565,00
Auxílio Manutenção	22	6.550,00	54	20.400,00	59	27.300,00
Auxílio Moradia	1192	2.515.750,00	1122	2.673.085,00	942	2.592.990,00
Auxílio Transporte	1483	840.480,00	1751	1.301.340,00	1616	1.348.020,00
Auxílio Transporte Rural	14	10.400,00	15	14.950,00	11	12.100,00
Bolsa Gestão	5	4.400,00	9	21.700,00	10	27.000,00
Total	-	5.639.252,00	-	5.817.454,00	-	5.614.972,80

Fonte: PRODAE.

A análise dos auxílios oferecidos dentro do PNAES evidencia algumas tendências relevantes:

- Registra-se que o pagamento do auxílio alimentação **integral** ocorre apenas quando não é disponibilizado o serviço do Restaurante Universitário. O Auxílio Alimentação Integral sofreu uma drástica redução no número de beneficiados (1.596 alunos em 2022 para apenas 49 em 2024), em virtude da manutenção e funcionamento dos RUs durante o ano letivo. Cabe registrar que em 2024 inaugurou-se o Restaurante Universitário do *Campus* Santana do Livramento (o único *campus* que ainda não possuía este serviço), levando a concessão e fornecimento de alimentação subsidiada (serviço de RU) para todos os *campi*.

- O Auxílio Alimentação Parcial, em contrapartida, aumentou o volume de recursos destinados, chegando a R\$ 1,5 milhão em 2024.

- O Auxílio Moradia ainda representa um dos maiores investimentos (R\$ 2,59 milhões), mas o número de alunos atendidos caiu de 1.192 em 2022 para 942 em 2024 o que entendemos que se deve, em parte, pela disponibilidade de novas vagas nas moradias estudantis, o que é incompatível com o pagamento do auxílio moradia. Em contrapartida, este aumento

de vagas ampliou os investimentos no auxílio manutenção e no programa de bolsa gestão (destinados a residentes das moradias estudantis).

Destaca-se a introdução do Auxílio Emergencial Saúde em 2024 como uma ampliação das estratégias de apoio aos estudantes.

No quadro 38 a aplicação de recursos referentes às áreas Cultura, Esporte e Saúde, previstas na Leiº 14.914/2024 que “Dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil” (PNAES), realizadas por meio do Programa de desenvolvimento Acadêmico (PDA), na Modalidade de Ações Sociais, Culturais e de Atenção à Diversidade no âmbito da Comunidade Acadêmica, estão dispostos a quantidade de discentes contemplados com bolsa no formato de benefício financeiro e o total de recursos destinado ao pagamento de custeio do PDA.

Quadro 38 - Recursos Executados no PDA 2022 a 2024.

Programa de desenvolvimento Acadêmico- PDA	2022		2023		2024	
	Alunos Atendidos	Valor R\$	Alunos Atendidos	Valor R\$	Alunos Atendidos	Valor R\$
Bolsa PDA*	4	4.080,00	20	30.300,00	10	23.500,00
Custeio PDA PRODAE	-	2.424,00	-	9.453,39	-	1.840,00
Total	-	6.504,00	-	39.753,39	-	25.340,00

Fonte: PRODAE.

*Observação: Entre os anos de 2022 e 2023, as bolsas do PDA tinham uma carga horária de 12 horas semanais. A partir de 2024, essa carga horária foi ampliada para 20 horas semanais, o que permitiu um aumento no valor da bolsa, passando de 240,00 para 500,00.

O Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) teve um decréscimo nos recursos destinados às bolsas, caindo de R\$ 30.300,00 em 2023 para R\$ 23.500,00 em 2024. O custeio das atividades do PDA também sofreu uma forte redução (de R\$ 9.453,39 para apenas R\$ 1.840,00), o que representou dificuldades na execução das ações sociais e culturais, onde, para a próxima edição será revista e modificada a estratégia de aplicação dos recursos de custeio que irá ajudar na execução integral das propostas, portanto, irá refletir na ampliação do número de projetos e bolsistas atendidos.

Programas de Bolsas para Apoio Pedagógico

O quadro 39 apresenta o número de bolsistas, da área de apoio pedagógico, que recebem o pagamento direto, o número de discentes atendidos pelo serviço por CPF e o montante de recursos aplicados, prevista na Lei 14.914/2024, realizadas por meio do Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP), Monitoria Indígena e Quilombola (MonIQ) e da Divisão de Educação Inclusiva e Acessibilidade (deIA).

Quadro 39 - Programas de Bolsas para Apoio Pedagógico.

Apoio Pedagógico	2022			2023			2024		
	Alunos Atendidos	Nº de Bolsistas	Valor R\$	Alunos Atendidos	Nº de Bolsistas	Valor R\$	Alunos Atendidos	Nº de Bolsistas	Valor R\$
Monitoria Indígena e Quilombola - MonIQ	14	10	13.050,00	15	10	12.600,00	14	11	28.500,00
Programa de Apoio Social e Pedagógico - PASP	1269	44	98.500,00	1230	40	109.750,00	782	25	97.000,00
Divisão de Educação Inclusiva e Acessibilidade (deIA)	111	16	154.950,32	156	10	129.115,00	-	10	156.500,00
Total	1.394	70	266.500,32	1.401	60	251.465,00	796	46	282.000,00

Fonte: PRODAE.

Promoção à Saúde

O quadro 40 apresenta os dados referentes às ações relacionadas à área de saúde, prevista na Leiº 14.914/2024 que “Dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil” (PNAES), realizadas por meio da oferta de serviços denominadas Diálogos Digitais, que objetiva o atendimento individual de discentes utilizando videoconferência, e por meio de atividades como divulgação de materiais informativos, e orientações aos TAES e docentes.

Quadro 40 - Atividades/Ações voltadas à Promoção em Saúde Mental.

Ações em Saúde	Nº de discentes atendidos	Nº de ações
Diálogos Digitais	201	956
Orientação aos Nudes	-	11
Material Informativo	-	7
Orientações (direção de <i>campus</i> , docentes, TAES, coordenação acadêmica)	-	32

Fonte: PRODAE.

Promoção do Bem-Estar, por Meio do Esporte

O quadro 41 apresenta os dados referentes às ações relacionadas à área de esportes, prevista na Leiº 14.914/2024 que “Dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil” (PNAES), ressaltando que em 2024 iniciou-se o processo de construção da política esportiva institucional, a qual trará diretrizes que nortearão as ações institucionais voltadas ao esporte tanto na concepção competitiva como na sua prática recreacional e de busca de qualidade de vida e saúde. Bem como, foram realizadas ações que buscam incentivar a prática de atividades físicas e esportivas e estimular a organização e ampliação das Atléticas Universitárias nas dez unidades acadêmicas. Como forma de incentivo à prática de atividades físicas e esportivas, promoveu-se o 1º desafio Virtual Unipampa Mais Ativa e realizou-se oficinas com o objetivo de incentivar a organização de atléticas.

Quadro 41 - Atividades/Ações Voltadas à Prática de Atividade Física e Esportiva.

Ações em Saúde	Nº de ações	Nº Discentes Participantes
Oficinas da capacitação das atléticas universitárias	02	40
1º desafio Unipampa Mais Ativa	01	508

Fonte: PRODAE.

Alimentação Subsidiada nos Restaurantes Universitários

O Programa de Alimentação Subsidiada oferece refeições subsidiadas aos alunos da graduação presencial nos Restaurantes Universitários (RUs) nos *campi* Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul, Itaqui, Jaguarão, São Gabriel, São Borja, Uruguaiana e, mais recentemente, no *campus* Santana do Livramento, cuja unidade do RU foi inaugurada em 2024.

Os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica têm acesso ao serviço com refeições totalmente subsidiadas pela Universidade, tendo nesse grupo de beneficiários os discentes dos programas PAE, PAPIQ, PBP-MEC e o perfil PROMISAES acrescido em 2024.

Quadro 42 - Quantitativo de Refeições e Valor Subsidiado por Perfil de Subsídio do Aluno.

Programa de Alimentação Subsidiada		Atendimento de discentes com subsídio integral	Atendimento de discentes com subsídio parcial	Total
2022	Discentes Atendidos	1.674	4.665	6.339
	Número Refeições	133.014	214.543	347.557
	Valor Subsidiado	R\$ 2.603.791,03	R\$ 3.141.785,49	R\$ 5.745.576,52
2023	Discentes Atendidos	1.923	4.768	6.691
	Número Refeições	174.899	248.786	423.685
	Valor Subsidiado	R\$ 3.242.893,67	R\$ 3.530.829,04	R\$ 6.773.722,71
2024	Discentes Atendidos	1.925	5.003	6.928
	Número Refeições	159.814	256.794	416.608
	Valor Subsidiado R\$	R\$ 3.091.391,95	R\$ 3.833.953,99	R\$ 6.925.345,94

Fonte: PRODAE

Compreende-se do quadro 42 que, em termos absolutos, houve um aumento no número total de discentes atendidos ao longo dos três anos, passando de 6.339 (2022) para 6.928 (2024). Esse crescimento indica uma ampliação do alcance do programa, o que é positivo para a política de assistência estudantil.

O valor total subsidiado também seguiu uma trajetória ascendente, crescendo 20,5% de 2022 para 2024 (de R\$ 5,74 milhões para R\$ 6,92 milhões). Esse aumento sugere um maior investimento na permanência estudantil, mas também é possível associar ao aumento dos custos operacionais, a inflação dos alimentos e a abertura da última unidade de RU em Santana do Livramento.

O número de estudantes com subsídio integral cresceu de 1.674 (2022) para 1.925 (2024), um aumento de aproximadamente 15%. Entende-se esse dado como um indicativo positivo, pois demonstra um compromisso com o atendimento de discentes em maior vulnerabilidade socioeconômica.

Da mesma forma, houve crescimento no atendimento a discentes com subsídio parcial de 4.665 (2022) para 5.003 (2024), uma expansão de 7,2%. Esse crescimento sugere uma maior democratização do acesso ao benefício, beneficiando um público mais amplo e também denota a eficácia da política institucional uma vez que, nesses 3 anos de análise, mesmo com o aumento no valores-refeição praticados pelas empresas contratadas, a Universidade optou pela manutenção do subsídio parcial a R\$ 4,00 (valor pago pelo discente) reforçando a democratização do acesso ao serviço.

Um ponto crítico percebido foi a redução no número total de refeições servidas em 2024 (416.608) em comparação com 2023 (423.685), mesmo com um maior número de discentes atendidos. Compreendemos na análise realizada que a queda está relacionada a suspensão das atividades acadêmicas presenciais no período de 06 a 11 de maio de 2024 no que refere as aulas na graduação e pós-graduação (presenciais e EaD), a partir da Portaria Nº 666, de 05 de maio de 2024, devido ao agravamento das condições climáticas em que se encontrava o Estado do Rio Grande do Sul/RS em razão das enchentes.

Aquisição de Mobiliários para as Moradias Estudantis

No quadro 43, são apresentados os dados referentes aos investimentos realizados para a aquisição de mobiliário e equipamentos destinados às moradias estudantis. O total investido foi de R\$ 695.820,42, abrangendo a compra de mobiliários, equipamentos e itens para a montagem de 1.400 kits básicos de materiais escolares, voltados aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Desse montante, R\$ 495.825,02 foram oriundos de emendas parlamentares, destinadas à aquisição de equipamentos, mobiliários e itens de consumo, como chuveiros elétricos e colchões. Entre as aquisições, destaca-se a compra de equipamentos para acesso à internet nas moradias, a exemplo de licenciamento de direitos permanentes de uso de software, entre outros, com o objetivo de promover maior conectividade e inclusão digital para os estudantes residentes, conforme o quadro 43:

Quadro 43 - Aquisição de Mobiliário, Equipamentos e Materiais de Consumo.

Quantidade em Unidades	Descrição do Item	Valor em R\$
15	Bancos Madeira de Lei	6.750,00
20	Beliches	25.898,80
19	Refrigeradores Domésticos	45.969,58
9	Bebedouros	6.615,00
84	Cadeiras de Plástico Fixas	5.964,00
11	Unidades de Forno Microondas	7.920,00
15	Unidades de Fogão Elétrico 2 Bocas	2.167,50
31	Unidades de Balcão	13.330,00
143	Unidades de Armários de 2,10 X 0,74	88.660,00
15	Unidades de Sofás 3 Lugares	18.735,00
41	Unidades de Mesas Copa/Cozinha	48.970,40
2	Unidades de Armário Vestiário	2.080,00
11	Equipamentos Pontos de Acesso para Rede Wifi	36.530,00
24	Equipamentos de Tic - Switch, Tipo Portas 10/100/1000 Base T, Alimentação 110/220 Vca, Frequência 50/60 Hz,	33.248,88
12	12 Microcomputadores	54.599,76
1	Licenciamento de Direitos Permanentes de uso de Software	449,00
	TOTAL	397.887,92
94	Jarras Elétricas	8.356,60
193	Colchões Densidade 33 - Solteiro	37.635,00

372	Capas de Colchão	13.764,00
124	Chuveiros Elétricos	11.520,00
1.400	Lapiseira	2.366,00
1.400	Blocos de Rascunho	3.150,00
1.410	1410 Cadernos	13.465,50
1.400	Pastas De Pvc Transparente	5.180,00
100	Camisetas Polo	2.500,00
	TOTAL	97.937,10
14	Fogões Elétricos 2 Bocas	2.023,00
22	Máquinas de Lavar Roupa Tipo Tanquinho	8.140,00
26	Refrigeradores Domésticos	60.320,00
26	Fornos Microondas	15.860,00
85	Armários Largura 0,74 M, Altura 2,10 M,	52.700,00
26	Sofás 3 Lugares	32.474,00
11	Mesas Copa/Cozinha Com 4 Cadeiras	13.138,40
26	Balcões - Altura 80 Cm, Largura 2,0 M, Profundidade 0,55 M	11.180,00
4	Armários de Aço	4.160,00
	TOTAL	199.995,40
	Total Geral R\$	695.820,42

Fonte: PRODAE.

Principais Desafios e as Ações para o Próximo Exercício

A Assistência Estudantil enfrentará importantes desafios no próximo período/exercício, o que demandará a realização de ações estratégicas voltadas à ampliação e qualificação do apoio oferecido aos discentes. Entres as prioridades destacam-se:

- Revisão do Plano de Permanência: Ajustar o fluxo de atendimento, buscando ampliar o alcance e beneficiar o maior número possível de estudantes, especialmente os alunos em vulnerabilidade socioeconômica;

- Acesso aos Restaurantes Universitário: Implementar um sistema mais ágil, com critérios que priorizem a identificação de discentes ingressantes pelas cotas de renda, indígenas e quilombolas, simplificando processos e reduzindo a burocracia;
- Infraestrutura Habitacional: Investir na abertura de novas moradias estudantis e na ampliação de vagas nas unidades já existentes, atendendo à crescente demanda e assegurando condições adequadas de habitação;
- Gestão da Assistência Estudantil: Sistematizar os processos relacionados ao suporte estudantil, em busca de promover maior eficiência e agilidade nos processos;
- Inclusão de Estudantes com Deficiência: Promover a elaboração de editais e/ou chamadas internas específicas para esse público, garantindo apoio direcionado às suas necessidades.

4.5. MANIFESTAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS INDICADORES DE GOVERNANÇA TCU

A Unipampa tem se baseado na constante procura de melhorar seus indicadores de governança e gestão, com foco no aprimoramento do trabalho de compliance, das boas práticas e relações de gestão, internas na Instituição. Dentro desse contexto, podem ser citadas as seguintes ações:

- i) a atualização da estrutura organizacional da Instituição;
- ii) a normatização e mapeamento dos fluxos processuais internos;
- iii) a maior aproximação da Governança e Gestão de Riscos da Alta Administração da Universidade (com avanços significativos no ano de 2023);
- iv) fortalecimento do Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos (NIDA) como forma de otimizar a análise de dados e criação de eventuais subsídios à Administração – conjuntamente à Divisão de Escritório de Processos, Riscos, Orientações e Conformidade (EPROC), de forma a qualificar a tomada de decisão;
- v) ampliação da importância das ações em torno dos temas ingresso, evasão e retenção, uma vez que a manutenção dos alunos na Universidade é central dentro do que se refere ao orçamento da Instituição (Custo “Aluno Equivalente” - Matriz OCC).

Em 2024, a Universidade, por questões técnicas que estão sendo resolvidas pela área responsável pela elaboração do Plano de Dados Abertos, deixou de ocupar a posição de primeiro lugar, entre 323 instituições, no ranking de Transparência Ativa, do Painel Lei de Acesso à Informação da Controladoria-Geral da União (CGU). Cumpre esclarecer que entre os 49 itens avaliados apenas um não está totalmente cumprido (50%). (<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>). Contudo, a Unipampa figurou como 4ª colocada na categoria “Universidades Federais” no ranking de desempenho sobre a qualidade da informação de custos, da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda.

Por fim, a Universidade apresentou melhora em todas as dimensões do Índice Integrado de Governança - IGG e do Índice *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança) - ESG/iESGo, realizado pelo TCU por meio do Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas organizações públicas federais, com relatório disponível no site do TCU.

4.6. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREIÇÃO ADOTADAS PELA UNIVERSIDADE

A fim de garantir a legalidade, na Unipampa há o comprometimento com a observância dos dispositivos legais e normativos que regem as atividades acadêmicas e administrativas. A legislação vigente e suas atualizações servem de base para guiar as ações estratégicas e os processos que se desdobram a partir dessas ações. A revisão constante dos processos e as sistemáticas auditorias internas e externas, bem como as análises e consultorias jurídicas são exemplos de iniciativas de monitoramento da legalidade na Instituição, que veio a ser reforçado pelos novos dispositivos da Lei nº 14.133/2021, a Lei de Licitações e Contratos Administrativos, para citar um exemplo de inovação na área de aquisições e contratações públicas, da qual decorreram diferentes normativas de regulamentação. Além do mais, a revisão das demandas e o cumprimento dos requisitos formais e legais para as aquisições e contratações públicas, para a execução da despesa, para o uso e manutenção dos materiais, e para a execução dos serviços terceirizados, figuram dentre as medidas continuadas de controle e correição dos processos institucionais.

A economicidade igualmente representa uma preocupação na gestão da Unipampa e vai ao encontro da gestão da despesa pública. Assumido como um princípio das licitações públicas, em que deverá ser selecionada a proposta mais

vantajosa para a administração, o cuidado com a economicidade se estende desde a fase preparatória dos processos licitatórios, em suas diferentes modalidades, até ações do dia a dia voltadas para redução dos gastos com energia elétrica, água, telefonia, materiais, geração de resíduos, aluguéis, entre outros.

Em consonância com os princípios anteriores, eficiência e eficácia são elementos fundamentais perseguidos pela gestão universitária. Eficiência no que se refere à racional utilização e alocação dos recursos nas diferentes áreas e ações, especialmente frente aos desafios impostos às IFES nos últimos anos através de contingenciamentos orçamentários e/ou não atualização do orçamento total das instituições. Eficácia no que tange à consecução dos objetivos institucionais, de maneira sustentável e transformadora, como é o caso da Unipampa, incumbida de contribuir para o desenvolvimento na Região do Pampa. Exemplos de busca da eficiência e eficácia são as permanentes revisões dos processos institucionais, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos e otimização dos produtos gerados para a comunidade acadêmica.

Todos os aspectos levantados levam à procura pela legitimidade dos atos, processos e procedimentos, ancorados nas bases do direito administrativo e norteados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional vigente. Há o cuidado para com a institucionalização dos processos e das competências das diferentes áreas organizacionais, além da integração de esforços para a consecução de ações igualmente integradas que legitimam as ações gerenciais e acadêmicas junto dos atores da comunidade, sempre com base nos pressupostos legais. O exercício da tomada de decisões democráticas, bem como a constante interlocução entre as diferentes categorias e atores da comunidade universitária para levantamento de necessidades, controle de desempenho e mensuração da efetividade das políticas são exemplos de ações empreendidas nesse sentido.

Além disso, salienta-se que os temas orçamentários, envolvendo as mudanças eventuais que foram necessárias após os cortes/bloqueios executados às IFEs, também foram amplamente discutidos internamente, com as equipes diretivas das Unidades e externamente, a partir das manifestações realizadas pela Alta Gestão. Os dados institucionais também podem ser verificados na página da Instituição e solicitados através do sistema FalaBR.

No quadro 44, pode-se observar as demandas protocoladas na Ouvidoria e no Serviço de Informação ao Cidadão na Unipampa em 2024, por meio da plataforma Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

Quadro 44 - Demandas protocoladas via Ouvidoria e SIC.

Ouvidoria	SIC
359	145

Fonte: Ouvidoria

Para saber mais, basta acessar:

<https://sites.unipampa.edu.br/ouvidoria/relatorios/>

<https://sites.unipampa.edu.br/ouvidoria/relatorios/relatorios-de-gestao-ouvidoria/>

<https://sites.unipampa.edu.br/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/relatorios-atendimentos-sic-unipampa/>

As ações realizadas e atendidas institucionalmente e pela Autoridade da LAI são:

- Verificação periódica dos dados publicados quanto a conformidade de acordo com o Decreto nº 7.724/2012 e disponíveis no site institucional;
- Atualização contínua das informações contidas na área Acesso Informação;
- Disponibilidade de acesso público, sem registro de usuário, a processos administrativos eletrônicos do sistema SEI, e
- Sistema de centralização e divulgação de Relatório Dinâmico *Business Intelligence*.

Link: <https://sites.unipampa.edu.br/acessoainformacao/relatorios-da-lai/>

Conforme dados da Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (COPSPAD), as principais ações de Correição referentes a servidores docentes e técnicos-administrativos estão no quadro 45.

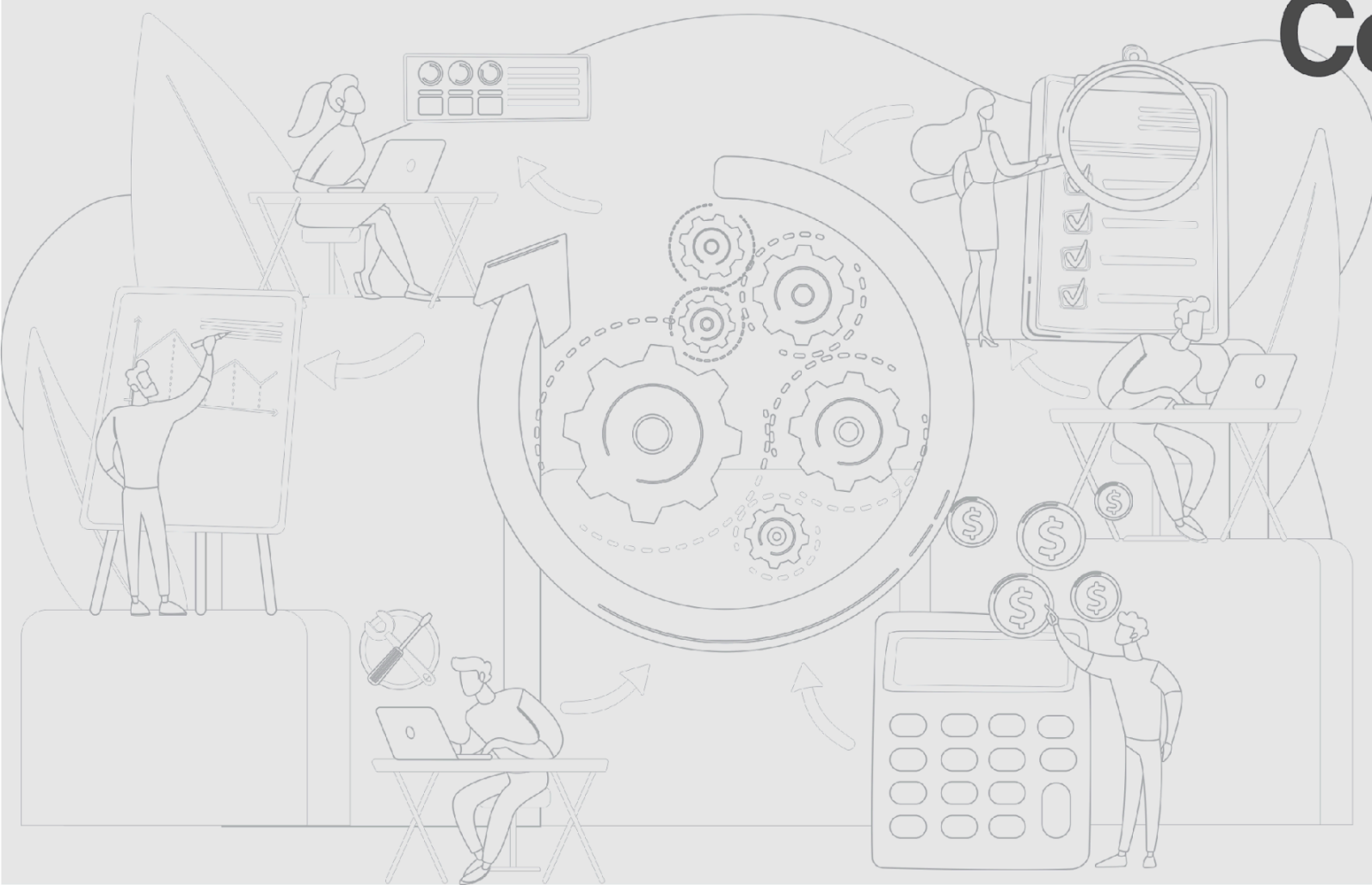
Quadro 45 - Principais Ações de Correição.

Tipo de Procedimento	Instaurados em 2024	Existentes em 2024		
		Entregues	Em curso	Total
Sindicância Investigativa	00	00	04	04
Sindicância Acusatória	00	00	00	00
PAD	04	01	08	13
PAD Sumário	02	00	03	05

Fonte: COPSPAD.

No ano de 2024, no âmbito da COPSPAD, foram instaurados 02 (dois) Processos Disciplinares Discentes para apuração de fatos relacionados a discentes.

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



5.1. DADOS ORÇAMENTÁRIOS

A dotação inicial prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) para a Universidade em 2024 foi de R\$ 421.847.636,00, incluindo os valores recebidos de Emendas Parlamentares demonstrados no quadro 46. Posteriormente, o Ministério da Educação (MEC) realizou suplementação orçamentária no valor de R\$ 36.361.033,00 nos seguintes grupos de despesa: Pessoal e Encargos Sociais - R\$ 19.025.026,00; Despesas Correntes vinculadas à Folha de Pagamento - R\$ 6.607.066,00; Despesas Correntes Gerais - R\$ 9.541.506,00; Investimentos - R\$ 587.435,00 e Emenda Parlamentar no valor de R\$ 600.000,00. Bem como houve cancelamentos realizados pela Unipampa para promover remanejamentos orçamentários junto ao MEC que totalizaram R\$ 12.996.659,00 e que fazem parte do montante suplementado pelo MEC. Desta forma, no exercício de 2024, o orçamento recebido via LOA alcançou a soma final de R\$ 447.092.010,00, incluindo o valor recebido via Medida Provisória nº 1.223/2024 no valor total de R\$ 1.880.000,00. Contudo, na sequência, este último valor foi bloqueado porque perdeu sua validade devido ao Governo Federal não ter ratificado a necessidade através de Projeto de Lei e dentro do prazo legal estabelecido pela legislação orçamentária. Todavia, posteriormente, para minimizar a perda desses recursos, o Governo Federal realizou suplementação no valor de R\$ 900.000,00 de custeio e R\$ 100.000,00 para capital.

Importante salientar que a suplementação orçamentária recebida do MEC nos grupos Despesas Correntes e de Investimentos foi fundamental para que a Universidade pudesse manter o funcionamento de suas atividades essenciais, no entanto, mesmo assim houve atraso no pagamento de fornecedores e prestadores de serviços, especialmente, de serviços terceirizados relativos aos meses de novembro e dezembro/2024. Cabe ressaltar que havia a previsão de déficit orçamentário significativo para este exercício financeiro - no valor aproximado de R\$ 4.500.000,00 - e que, infelizmente, este se confirmou por meio da postergação dos pagamentos citados anteriormente, bem como pela necessidade de utilização parcial de créditos orçamentários iniciais do exercício 2025 para que os compromissos assumidos pudessem ser honrados. Este déficit se originou, essencialmente, dos inexpressivos reajustes nos valores orçamentários recebidos do Governo Federal nos anos anteriores a 2023 e que não fizeram frente à pressão inflacionária verificada naquele período, portanto impactam até hoje o contexto orçamentário da Instituição.

Destaca-se que, além da suplementação orçamentária recebida, fez-necessária a intensificação de medidas que contribuíram para o não agravamento do déficit orçamentário previsto: a) Cancelamento de despesas programadas, a fim de

garantir o atendimento de despesas emergenciais; b) Acompanhamento incessante dos saldos dos contratos e das despesas contínuas da Instituição, a fim de evitar a alocação desnecessária de recursos em contratos com demandas não imediatas que pudessem contribuir para um maior comprometimento orçamentário até o encerramento do exercício; c) Recolhimento de dotações não utilizadas dentro do prazo hábil disponível para empenho das Unidades Gestoras de Recursos da Unipampa; d) Remanejamento de recursos de outras Ações Orçamentárias não executadas para a Ação de Manutenção geral da Universidade no valor de R\$ 192.712,00, conforme Portaria MPO nº 416/2024 (Ministério do Planejamento e Orçamento); entre outras providências.

Além disso, é preciso ressaltar que todas essas medidas foram tomadas mediante um cenário de reprogramação dos limites de empenho imposta pelo Governo Federal, que se iniciou em agosto e perdurou até dezembro de 2024, o que dificultou sobremaneira a execução orçamentária e, conseqüentemente, a obtenção dos resultados esperados, de acordo com o planejamento inicialmente realizado para o período.

Quadro 46 - Emendas Parlamentares em 2024.

Parlamentar / Comissão	Ações	Grupo da Natureza de Despesa	Valor Total recebido	Empenhado	% Empenhado
Maria do Rosário	20RK	Investimento	650.000,00	648.359,60	99,75
Afonso Hamm	8282	Investimento	150.000,00	149.910,84	100
Bohn Gass	20GK	Investimento	200.000,00	199.828,00	99,91
Bohn Gass	20GK	Despesas Correntes	150.000,00	150.000,00	100
Afonso Motta	8282	Investimento	600.000,00	597.477,52	99,58
Fernanda Melchionna	20RK	Investimento	900.000,00	899.733,00	99,97
Fernanda Melchionna	20RK	Despesas Correntes	100.000,00	97.937,10	97,94
Pedro Westphalen	8282	Investimento	300.000,00	300.000,00	100
Reginete Bispo	8282	Investimento	250.000,00	249.961,00	99,98
Total			3.300.000,00	3.293.207,06	99,79

Fonte: PROPLADI.

Importante observar que, inicialmente, a emenda do Deputado Afonso Motta não havia sido descentralizada para a Unipampa devido a equívoco cometido pela equipe técnica do parlamentar que repassou os créditos para outra IFES, contudo, após ajustes junto ao MEC, o valor de R\$ 600.000,00 pode ingressar na Instituição.

Entre as dificuldades enfrentadas para a execução orçamentária das emendas parlamentares ressalta-se a mais significativa que se refere à Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), emitida em 14/08/2024 - em resposta à Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7697 - que sustava a execução das Emendas Impositivas até que os poderes Legislativo e Executivo, em diálogo institucional, regulassem novos procedimentos que aumentassem a transparência e a rastreabilidade destes recursos descentralizados, salvo para os casos de obras em andamento ou de calamidade pública, entretanto, as emendas parlamentares da Instituição não se destinavam a estes fins. Desta maneira, esta Decisão do STF gerou um impasse entre os poderes que só foi solucionado no último mês de 2024, por meio da publicação da Lei Complementar nº 210, de 25/11/2024, que apresentava novos procedimentos de controle para a execução de emendas parlamentares, e da decisão do STF, a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 854, que autorizou a retomada da execução das emendas parlamentares. Desta forma, durante quase todo o segundo semestre houve uma incerteza sobre a viabilidade de execução das emendas 2024, o que dificultou o uso dos recursos para os fins iniciais a que se destinavam, contudo, mesmo neste contexto, houve execução de 99,79% dos recursos recebidos oriundos de emendas parlamentares.

Quanto aos créditos orçamentários recebidos em 2024, ao montante recebido via LOA somam-se os valores recebidos por descentralização oriunda de outros órgãos do Governo Federal no valor de R\$ 6.193.876,11, através de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) que tinham por objetivo atingir interesses em comum entre os Órgãos concedentes dos recursos e a Universidade. No quadro 47, estão discriminados os valores recebidos/empenhados, o número de termos e o grupo de despesa.

Quadro 47 - Dados de Termos de Execução Descentralizada com Recebimento de Recursos em 2024.

Grupo Despesa	Número de Termos	Valor Recebido R\$	Valor Empenhado R\$
Capital - 44	TED 14524	426.184,90	0,00
Custeio - 33	TED: 10313, 12188, 945037,	5.767.691,21	5.767.691,21

	952055, 12583, 12700, 13068, 13017, 13427, 13601, 13685, 13686, 13795, 13830, 14634.		
Total		6.193.876,11	5.767.691,21

Fonte:PROPLADI.

*Informações detalhadas podem ser acessadas em [Termos de Execução Descentralizada 2024](#).

Destaca-se que o valor empenhado oriundo de recursos de TEDs para Despesas Correntes e de Investimentos foi de R\$ 5.767.691,21, entretanto, além dos recursos de TED houve ingresso de recursos destinados para outros fins: Nota de Crédito emitida pela Fundação Palmares no valor de R\$ 170.000,00 e diversas Notas de Crédito de pequenos valores recebidas de outros órgãos públicos referentes a pagamentos de Gratificações por Encargo de Curso e Concurso, bem como ressarcimentos realizados por outros órgãos por despesas efetuadas pela Unipampa somando R\$ 44.805,63.

Salienta-se que o valor do TED 14524 - pertencente ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - recebido por meio da Nota de Crédito 2024NC002414, no valor de R\$ 426.184,90, precisou ser integralmente devolvido em razão de ausência de tempo hábil que permitisse a sua execução, tendo em vista o prazo final de encerramento do exercício ter sido 09/12/2024 - conforme determinava, inicialmente, o Decreto de Programação Orçamentária e Financeira nº 11.927/2024, em seu Art. 13º - e o recebimento dos respectivos créditos orçamentários ter ocorrido somente poucos dias antes (dia 21/11/2024), o que não permitiu a realização de todos os trâmites necessários para concretizar a execução deste recurso.

Em face do montante recebido de TEDs e Notas de Créditos, o orçamento total disponível para a Instituição, em 2024, foi de R\$ 453.074.506,84. Deste valor, o total empenhado alcançou a soma de R\$ 445.966.334,77, conforme dados do quadro 48 que detalha os maiores montantes empenhados por Natureza da Despesa.

Quanto ao valor não executado, R\$ 7.108.172,07, corresponde aos seguintes Grupos de Despesa: Pessoal e Encargos Sociais com R\$ 6.597.278,57; Benefícios / Outras Despesas Correntes com R\$ 282.491,98 e Investimentos com R\$ 228.401,52. Na análise da execução das principais ações Orçamentárias executadas, bem como da execução da Receita Própria, são apresentadas mais informações sobre os recursos orçamentários não executados.

Quadro 48 - Despesas Empenhadas 2024.

Grupo Despesa		Natureza Despesa	Despesas Empenhadas R\$
4	Investimentos	Obras e Instalações	1.249.252,76
		Serviços Tecnologia da Informação e Comunicação-PJ	135.514,00
		Equipamentos e Material Permanente	4.297.365,72
Total Investimentos - R\$			5.682.132,48
3	Outras Despesas Correntes	Outros Benefícios. Assist. do Servidor e do Militar	1.725.513,66
		Auxílio Financeiro a Estudantes	11.272.674,36
		Material de Consumo	2.305.559,45
		Locação de Mão-de-Obra	18.198.386,30
		Outros Serviços Terceiros-Pes. Jur.	19.151.652,51
		Serviços Tecnologia da Informação e Comunicação-PJ	2.055.591,91
		Auxílio Alimentação	19.150.678,15
		Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	6.337.565,46
		Indenizações e Restituições	3.105.787,42
		Obrig. Tribut. e Contrib-Op.Intra-Orçamentárias	3.202.939,24
		Outras Despesas Correntes Diversas	1.382.490,40
Total Outras Despesas Correntes - R\$			87.888.838,86
1	Pessoal e Encargos Sociais	Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	4.133.221,67
		Pensões	1.299.091,13

		Contratação p/Tempo Determinado	2.818.468,83
		Contrib. a Entidades Fechadas de Previdência	2.008.658,27
		Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	281.147.048,55
		Obrigações Patronais- Op.Intra-Orçamentárias	59.195.212,60
		Outras Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	1.793.662,38
Total Pessoal e Encargos Sociais - R\$			352.395.363,43
Total - R\$			445.966.334,77

Fonte: PROPLADI.

Quanto aos investimentos realizados, o valor executado de R\$ 5.682.132,48 é resultado da aplicação do orçamento recebido através da LOA 2024 no valor de R\$ 1.124.060,00; menos a redução do orçamento relativo à receita própria de capital não arrecadado (R\$ 223.671,48), acrescido da suplementação orçamentária realizada pelo MEC na soma de R\$ 587.435,00; bem como, por remanejamentos de valores de Custeio para Capital das Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs) da Unipampa que alcançou o valor de R\$ 1.149.039,00. Cabe ressaltar ainda que entre os recursos de investimentos executados via LOA estavam R\$ 3.045.269,96 oriundos de emendas parlamentares, então, o recurso de investimento executado - exclusivamente com orçamento específico da Unipampa - apresentou significativa redução, já que, em 2023, foram empenhados R\$ 3.357.150,25 e, em 2024, R\$ 2.636.862,52, o que representa uma redução de 21,46% em relação a 2023, bem como demonstra a grande dependência que a Universidade possui dos recursos oriundos de emendas parlamentares para subsidiar os seus investimentos, já que a maior parte dos recursos de investimentos do exercício 2024 se originou de emendas parlamentares.

Convém salientar ainda que, no relatório de Gestão 2023, informou-se que a comparação dos investimentos realizados entre 2023 e 2022 não apresentava significativas alterações, “contudo, cabe ressaltar que já havia ocorrido uma redução de 26,28% no Orçamento de investimentos empenhado em 2022 na comparação com o ano de 2021”, portanto, os valores disponíveis para investimentos tem sofrido redução relevante e continuada nos últimos anos. Todavia, convém salientar que,

em 2024, houve o lançamento pelo Governo Federal do Programa PAC Universidades que traz uma expectativa de melhoria neste sentido para os próximos exercícios financeiros, apesar de não ter se verificado impacto imediato sobre os recursos de investimentos disponíveis em 2024.

Em relação às despesas correntes, foram aplicados R\$ 87.888.838,86, no entanto, cabe ressaltar que entre estes recursos encontram-se despesas primárias obrigatórias (benefícios aos servidores, tais como o ressarcimento à saúde) que totalizaram R\$ 25.660.909,71. Além disso, na composição do montante das despesas correntes empenhadas há também recursos vinculados a planos de trabalho oriundos de emendas parlamentares no valor de R\$ 247.937,10; TEDs e outras Notas de Crédito recebidas no valor de R\$ 5.982.496,84. Logo, o montante discricionário efetivamente destinado para manutenção geral da Universidade; assistência estudantil; fomento às atividades acadêmicas e capacitação de servidores foi de R\$ 55.997.495,21, considerando-se aqui também a suplementação orçamentária recebida do MEC.

Dentre as despesas correntes empenhadas, convém destacar que, em 2024, o valor empregado com locação de mão de obra, isto é, com a contratação de serviços terceirizados, apresentou decréscimo de 4,91%, tendo em vista que, em 2023, foram empenhados R\$ 19.137.883,61 e, em 2024, R\$ 18.198.386,30. Entretanto, é preciso frisar que, conforme explanado anteriormente, as faturas das competências dezembro (integralmente) e novembro/2024 (parcialmente) necessitaram ser cobertas com recursos do Orçamento de 2025. Diante disso, sugere-se desconsiderar este decréscimo verificado e considerar apenas os percentuais verificados nos últimos exercícios anteriores a 2024, isto é, conforme cita o Relatório de Gestão 2023, em relação ao período de 2021 a 2023, “houve registro de alta acumulada de 19,54% no valor destinado a estas despesas”.

Quanto ao valor empregado em todas as Ações Orçamentárias para auxílio-financeiro a estudantes houve aumento de 19,56% no valor aplicado em 2024, já que foram empenhados para este fim, R\$ 11.272.674,36, e, no ano anterior, havia sido aplicado R\$ 9.428.497,16. Desta forma, retornou-se a patamar próximo ao alocado em 2021 de R\$ 11.724.406,60, exercício financeiro em que transcorria a Pandemia de Covid-19, o que justifica um maior aporte de recursos para subsidiar a permanência dos estudantes matriculados na Instituição. Todavia, é importante salientar que estes percentuais de análise, tanto da contratação de serviços terceirizados, quanto dos auxílios a estudantes, consideram apenas os valores nominais, logo, não consideram os impactos da inflação em cada exercício financeiro.

Entre as principais despesas empenhadas no exercício 2024, no grupo de despesa Pessoal e Encargos Sociais, destaca-se o pagamento dos vencimentos fixos dos servidores que aumentou 3,49%, já que o valor empenhado foi de R\$

281.147.048,55, em 2024, e R\$ 271.673.842,76, em 2023.. O crescimento acumulado desta despesa nos últimos 03 anos é de 19,63%, entretanto, convém destacar que o percentual aferido em 2024 (3,49%) e 2022 (4,06%) é bastante inferior ao verificado no ano de 2023, isto é, 12,08%. Salienta-se que, entre os fatores influentes no crescimento dessa despesa, estão as progressões funcionais, que são gratificações graduais previstas na legislação relativa à carreira dos servidores vinculados ao Ministério da Educação, bem como as admissões de novos servidores, no entanto, nos últimos exercícios, este fator não tem se apresentado como de grande influência.

Quadro 49 - Execução Orçamentária de Despesas Discricionárias - Principais Ações - 2024.

Ação	Dotação R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$	% executado
20GK	3.677.003,00	3.532.167,14	2.363.446,53	2.356.299,23	96,06%
20RK	44.549.058,00	44.442.313,29	37.550.418,84	36.488.535,66	99,76%
4002	11.734.919,00	11.734.919,00	8.787.887,10	8.771.224,78	100%
4572	132.328,00	132.301,60	102.276,63	101.937,38	99,97%
15R3	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	100%
8282	1.499.996,00	1.497.344,76	469.775,40	452.225,40	99,82%

Fonte: PROPLADI.

Descrição das Ações Orçamentárias: 20GK- Fomento às Atividades de Ensino, Pesquisa, Graduação, Extensão e Pós-Graduação; 20RK- Manutenção das IFES;

4002- Assistência Estudantil; 4572- Capacitação de servidores públicos; 15R3 Apoio à consolidação, reestruturação e modernização das IFES; 8282- Reestruturação e Modernização das IFES.

Disponível em:

<https://sites.unipampa.edu.br/propladi/files/2025/01/relatorio-demonstrativo-execucao-discricionaria-siop-2024.pdf>

As metas físicas previstas e realizadas no que se refere à execução das principais Ações Orçamentárias, podem ser visualizadas por meio do link: [Acompanhamento das metas físicas das principais Ações Orçamentárias - 2024.](#)

Por força das emendas constitucionais nº 100 e 102 de 2019, a partir de 2020, a Administração Federal passou a ter o dever de executar as programações discricionárias com o propósito de garantir a efetiva entrega de bens e serviços à Sociedade. Desta maneira, segundo a LDO de 2024 a Lei nº 14.791/2023, a obrigação de executar as dotações discricionárias disponíveis compreende a realização do empenho até o término do exercício financeiro, portanto, caso não haja a execução de valor igual ou superior a 99% do Orçamento recebido é preciso que a Gestão da Universidade apresente justificativas de impedimento técnico pela execução inferior à prevista em lei.

Diante do exposto, destaca-se que quase todas as Ações Orçamentárias da Instituição atingiram mais de 99,76% de execução orçamentária. Exceto a Ação 20GK que apresentou 96,06% de execução devido a problemas licitatórios vinculados a recurso público oriundo de convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, portanto, não sendo viável a realocação deste valor para outro fim a não ser o contido em Plano de Trabalho acordado previamente com o Governo Estadual. Os valores não executados deste convênio são R\$ 130.782,00 de capital e R\$ 13.881,80 de custeio, bem como o saldo na fonte de recursos geral da Ação foi de R\$ 172,06.

Quadro 50 - Receitas Próprias-2024.

Fonte Recursos		Natureza Receita	Movim. Líquido R\$
50	Receitas próprias Primários de Livre Aplicação	Aluguéis e Arrendamentos - Principal	105.398,44
		Aluguéis e Arrendamentos -Multas e Juros	71,54
		Remuneração de Depósitos Bancários-Principal	86.085,17
		Serv. Administrat. e Comerciais Gerais-Princ.	397.501,10
		Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos-Principal	98.450,00
		Outras Restituições-Principal	3.500,00
		Total - R\$	691.006,25
81	Convênios	Receita corrente	591.600,00
		Receita de capital	277.682,00
		Total - R\$	869.282,00

Total Receita Própria - R\$	1.560.288,25
-----------------------------	--------------

Fonte: PROPLADI.

Em relação ao exercício anterior, em 2024, houve crescimento de 181,72% na arrecadação própria, já que, conforme quadro 50, o valor arrecadado foi de R\$ 1.560.288,25 e o verificado em 2023 foi de R\$ 553.848,49. Este acréscimo se justifica, majoritariamente, pela viabilização da execução orçamentária junto ao MEC de convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R\$ 869.282,00, por meio da Ação 20GK que beneficiou ao *campus* Alegrete. Ademais, na natureza de receita Serviços Administrativos e Comerciais Gerais também houve um aumento relevante de 53,26%, já que, em 2024, foram arrecadados R\$ 397.501,10, e, em 2023, R\$ 259.363,03. Este aumento se deve, principalmente, pelo incremento na receita oriunda da prestação de serviços pelo Hospital Universitário Veterinário e dos recursos oriundos de ressarcimentos realizados pelas Fundações de Apoio pelo uso das instalações da Universidade para a implantação dos projetos pactuados.

Apesar desse acréscimo extremamente significativo na arrecadação do ano de 2024, ressalta-se que este incremento se refere às receitas correntes próprias. Já quanto às receitas próprias de capital, a projeção feita pelas UGRs arrecadadoras durante o período de Estimativa de Receitas Próprias - etapa vinculada à elaboração do Projeto de Lei Orçamentária/PLOA 2024 e realizada junto ao MEC em meados de 2023 - havia a previsão de ingresso de R\$ 92.500,00 oriundos da alienação de bens que não se concretizou. Desta forma, houve frustração na arrecadação prevista, o que impossibilitou o uso integral destes recursos orçamentários de Receita Própria previamente recebidos do MEC por meio da LOA 2024, pois, não houve o cumprimento da premissa básica para utilização de créditos orçamentários da receita própria que consiste na arrecadação financeira prévia, consequentemente, não houve o recebimento do respectivo limite de empenho para viabilizar a execução destes recursos.

5.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, NOTAS EXPLICATIVAS E DECLARAÇÃO DO CONTADOR

As Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e a Declaração do Contador encontram-se publicadas no sítio oficial da Universidade na internet acessível através do link: <https://sites.unipampa.edu.br/propladi/coordenadoria-de-contabilidade-financas-e-materiais-ccfm/demonstracoes-contabeis/>

5.3. CONTROLE DE CUSTOS

A contabilidade de custos desempenha um papel estratégico ao fornecer informações relevantes para subsidiar as tomadas de decisão na Instituição. Atualmente, a Unipampa utiliza as ferramentas de controle de custos disponibilizadas pelo sistema SIAFI. Esse controle é realizado no momento da liquidação da despesa, quando os servidores responsáveis pelos lançamentos dos documentos fiscais indicam o centro de custos correspondente a cada Unidade que utilizou ou utilizará o produto adquirido, ou o serviço contratado.

Para viabilizar esse controle, a Universidade adota como centros de custos, as Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs), abrangendo cada *campus*, Pró-Reitorias e demais Unidades vinculadas à Reitoria, o que permite um nível detalhado de acompanhamento.

O processo de implantação do controle de custos na Instituição teve início no final de 2018, mas foi em 2019 que esse controle passou a ser aprimorado. Esse trabalho resultou, no alcance do 4º lugar pela Unipampa, no Ranking de Desempenho das Universidades Federais, de acordo com o relatório Foco em Custos, publicado pelo Tesouro Nacional referente ao ano de 2022.

Em relação ao exercício de 2023, o relatório divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em dezembro de 2024 não incluiu o ranking de desempenho. No entanto, a Coordenadoria de Contabilidade, Finanças e Materiais continua empenhada no aperfeiçoamento deste controle. Para 2025, estuda-se a possibilidade de ratear os custos da folha de pagamento, que atualmente são alocados na Unidade Gestora Geral da Universidade.

5.4. CONCLUSÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE PÚBLICO E AS MEDIDAS ADOTADAS

Recomendações Emitidas pela CGU em Monitoramento

- a) Promover os ajustes necessários para a conciliação das contas de depreciação de bens móveis no SIAFI com os dados de seus sistemas de controle patrimonial;
- b) Implantar sistemas de controles patrimoniais, na forma estabelecida na Lei nº 4.320/1964.

Em relação ao item "promover os ajustes necessários para a conciliação das contas de depreciação de bens móveis no Siafi com os dados de seus sistemas de controle patrimonial", conforme tarefa cadastrada no #1453650 e-CGU, a Divisão do Núcleo de Ações de controle 2 da CGU-RS, considerou que "ainda a necessidade de maiores esclarecimentos conforme análise realizada, faz-se necessário prorrogar o prazo de atendimento da presente recomendação" com data limite de implementação até 28/02/2025.

Situação: "Em Execução - Em Análise pela Unidade Auditada".

Sobre o item "implantar sistemas de controles patrimoniais, na forma estabelecida na Lei nº 4.320/1964." foram implementadas melhorias no sistema, porém ainda necessita de ajustes nos parâmetros para que os valores apresentados nos relatórios analíticos e sintéticos sejam consistentes.

Situação: "Em Execução - Em Análise pela Unidade de Auditoria".

6.1. GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal

A conformidade legal na Gestão de Pessoas se inicia no processo de seleção e de ingresso dos servidores. O processo de seleção dos professores do magistério superior e dos técnicos-administrativos em educação ocorre por meio de Edital de Concurso Público, a fim de atender a legislação vigente.

Os dados no presente relatório se referem à posição do quadro de servidores em 31 de dezembro de 2024.

Distribuição dos Servidores por Faixa Salarial e Carreira

A maioria dos servidores docentes está vinculado à carreira de Professor do Magistério Superior, regida pela Lei nº 12.772/2012, e estruturada nas classes A, B, C, D e E, e respectivos níveis de vencimento. Os servidores técnico-administrativos são vinculados ao Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, estabelecido pela Lei nº 11.091/2005, sendo estruturada em cinco classes: A, B, C, D e E.

Quadro 51 - Distribuição dos Servidores Efetivos por Faixa Salarial e Carreira.

Distribuição de Servidores por Carreira/faixa Salarial	Feminino	Masculino	Total	%	Remuneração Inicial
1. Técnico Adm. Em Educação	435	442	877	-	-
TAE-Nível D	245	258	503	57,35	R\$ 2.667,19
TAE-Nível E	190	184	374	42,65	R\$ 4.556,92
2. Professor Mag. Superior	451	453	904	-	-
Auxiliar	66	55	121	13,38	R\$ 5.850,22
Assistente	6	8	14	1,55	R\$ 8.100,73

Adjunto	192	164	356	39,38	R\$ 12.862,13
Associado	177	196	373	41,26	R\$ 18.085,19
Titular	10	29	39	4,31	R\$ 22.377,72
Cargo Isolado Professor Titular-Livre	0	1	1	0,11	R\$ 22.377,72
Total Geral	886	895	1.781	-	-

Fonte: PROGEPE.

O quadro funcional de Técnicos Administrativos em Educação (TAE) está distribuído entre cinco jornadas de horas, a saber: 20, 24, 25, 30 e 40 horas.

Quadro 52 - Distribuição dos Técnicos Administrativos em Educação por Carga Horária.

Técnicos Adm. em Educação	20 Horas		24 Horas		25 Horas		30 Horas		40 Horas		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	13	18	31
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	1	69	90	160
Especialização	3	2	1	-	2	-	-	1	150	160	319
Mestrado	-	1	1	-	2	1	4	2	134	141	286
Doutorado	-	-	-	-	1	1	-	-	55	24	81
Total	3	3	2	-	5	2	4	4	421	433	877

Fonte: PROGEPE.

Da análise do quadro 52 pode-se concluir que 41,84% do corpo técnico já possuía os títulos de mestrado e doutorado no ano de 2024, o que constitui uma parcela significativa da força de trabalho.

Conforme demonstrado no quadro 53, em 2024, a maioria dos docentes possui jornada de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, sendo equivalente a 96,68% da força de trabalho. Outro dado importante a destacar é que 92,92% dos docentes da Universidade já possuem o título de doutorado.

Quadro 53 - Distribuição dos Docentes por Carga Horária.

Professor do Magistério Superior	20 Horas		40 Horas		DE		Total
	F	M	F	M	F	M	
Ensino Superior	2	1	-	-	-	1	4
Especialização	5	8	1	1	2	2	19
Mestrado	3	2	-	-	12	24	41
Doutorado	1	1	2	3	423	410	840
Total	11	12	3	4	437	437	904

Fonte: PROGEPE.

Gênero, Deficiência e Etnia

Em relação à distribuição dos servidores segundo gênero, deficiência e etnia. Os dados apontam que há uma distribuição aproximada entre os gêneros masculino (50,25%) e feminino (49,75%), entre os quais, 12,16% correspondem a negros. Há, ainda, o registro de 1,78% de pessoas com deficiência entre o quadro de servidores. Em relação ao gênero, observa-se um equilíbrio no número de servidores, sendo que, em relação ao ano de 2023, o percentual de servidores do sexo masculino obteve um pequeno acréscimo de 50,05% para 50,25% (0,20%) para o ano de 2024. Já o percentual de servidoras apresentou um pequeno decréscimo de 2023 para 2024, de 49,95% para 49,75%. Entende-se que tais números estejam em consonância com as outras organizações brasileiras. A Instituição adota políticas de inclusão e cotas, no entanto, o índice ainda é baixo em relação à representatividade desses grupos na população brasileira. Os concursos públicos garantem a

reserva de 20% das vagas para pessoas negras conforme disposição da Lei nº 12.990/2014 e 5% para pessoas com deficiência conforme previsto no Decreto nº 9.508/2018. Percebe-se que mesmo a Instituição sendo pioneira na oferta de vagas por edital global para cotas de negros, identifica-se a falta de candidatos para concorrer às vagas ofertadas, o que se espera que seja mitigado ao longo dos anos com o crescimento do número de egressos negros das instituições de ensino. A política de cotas adotada pela Instituição tenciona, portanto, para um acréscimo no número de servidores ingressantes por cotas ao longo dos anos.

Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho

O quadro 54 apresenta a distribuição da lotação efetiva por área de trabalho dos servidores, considerando áreas meio e fim. Como pode ser observado, a maior parte dos servidores de carreira encontram-se lotados efetivamente em área fim (1.423), quando comparados os que possuem lotação em área meio (435). Ainda registra-se 01 caso de servidor requisitado de outro órgão ou esfera e 67 servidores em contratos temporários.

Quadro 54 - Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho.

Tipologias dos Cargos	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira	435	1.356
Servidores de Carreira	435	1.356
Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	432	1.349
Servidores de Carreira em Exercício Provisório	2	7
Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	67
4.Total de Servidores	435	1.423

Fonte: PROGEPE.

Evolução das Despesas com Pessoal de 2022-2024

No ano de 2024, foram abertos 09 Editais de Concursos Públicos para o cargo de Professor do Magistério Superior, contemplando 31 áreas de atuação/conhecimento, em um total de 33 vagas inicialmente ofertadas. Também foram abertos 18 editais de Processo Seletivo Simplificado para o cargo de Professor Substituto (contrato temporário), contemplando 40 áreas de atuação/conhecimento, em um total de 43 vagas ofertadas.

Na sequência é apresentado o quadro 55 com o demonstrativo da evolução das despesas com pessoal no período de 2022 a 2024.

Quadro 55 - Demonstrativo da Evolução das Despesas com Pessoal de 2022-2024.

Cargo	2022	2023	2024
Técnicos Administrativos em Educação	R\$ 85.137.909,46	R\$ 95.032.461,84	R\$ 101.920.112,18
Professor Magistério Superior	R\$ 172.738.908,37	R\$ 194.683.332,71	R\$ 206.434.361,96
Contratos Temporários	R\$ 2.125.262,46	R\$ 2.366.237,97	R\$ 3.366.404,67
Servidores de Outros órgãos	R\$ 70.739,06	R\$ 75.195,73	R\$ 68.625,53
Total	R\$ 260.072.819,35	R\$ 292.157.228,25	R\$ 311.789.504,34

Fonte: PROGEPE.

A despesa com pessoal apresentou um acréscimo de R\$19.632.276,09 (6,72%) entre os anos de 2023 e 2024. O aumento das despesas, em geral, pode ser justificado pelo processo de evolução na carreira dos servidores. Ou seja, as progressões concedidas por mérito/desempenho e por qualificação/capacitação, tanto na carreira dos docentes como na dos técnico-administrativos, bem como pela nomeação de novos servidores efetivos para compor o corpo previsto nos diferentes cursos e unidades administrativas, além das contratações temporárias.

Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada

O quadro 56 apresenta a lotação autorizada e efetiva do quantitativo de cargos em comissão e função gratificada. Como se pode observar, há 61 cargos lotação autorizada para comissão, sendo, destes, 60 efetivados a servidores de carreira vinculada ao órgão, e uma a servidores de outros Órgãos ou Esferas. Em relação às funções gratificadas, há autorização de 227, destas, 223 estavam ocupadas em 31 de dezembro, todas por servidores de carreira vinculados ao órgão.

Quadro 56 - Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Autorizada	Efetiva
Cargos em Comissão	61	61
Grupo Direção e Assessoramento Superior	não há	61
Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	60
Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	1
Funções Gratificadas	227	223
Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	223
Total de Servidores em Cargo e em Função		284

Fonte: PROGEPE.

Considerando que dos 1.858 servidores em exercício, 1.356 são servidores de carreiras efetivas e que, conforme demonstrado no quadro 56, a Instituição dispõe de uma autorização para 284 cargos de comissão e funções gratificadas, observa-se que apenas um percentual de 20,94% poderá ocupar cargos gerenciais. Destaca-se que, em 31/12/2024, estavam ocupados um total de 284 cargos de comissão e funções gratificadas.

Servidores Aposentados e Pensionistas 2022-2024

Em relação aos servidores aposentados e pensionistas observam-se nos quadros 57, 58 e 59 a evolução de aposentadorias, pensões e abonos de permanência concedidos no período de 2022-2024. Ressalta-se que os servidores que recebem “abono de permanência” são aqueles em condições de aposentadoria a qualquer momento que desejarem.

Quadro 57 - Evolução dos Servidores Aposentados e Pensionistas.

Regime	2022	2023	2024
1. Integral			
Voluntária	10	12	13
Invalidez Permanente	07	06	06
2. Proporcional			
Voluntária	02	02	03
Compulsória	01	04	04
Invalidez Permanente	07	10	12
Totais	27	34	38

Fonte: PROGEPE.

Quadro 58 - Servidores com Abono de Permanência.

Abono Permanência	2022	2023	2024
Total de Abonos Pagos	18	19	32

Fonte: PROGEPE.

Quadro 59 - Comparativo Total de Despesas com Aposentados e Pensionistas de 2022 a 2024.

Cargo	2022	2023	2024
Aposentado	R\$ 2.383.223,93	R\$ 3.195.012,10	R\$ 3.334.841,09
Pensionista	R\$ 967.544,99	R\$ 1.337.411,30	R\$ 1.506.402,89
Total	R\$ 3.350.768,92	R\$ 4.532.423,40	R\$ 4.841.243,98

Fonte:PROGEPE.

Qualificação, Estratégia e Números

A Política de Qualificação dos Servidores é desenvolvida em consonância com a legislação vigente e normas institucionais. A Política de Capacitação de servidores contempla capacitações promovidas pela própria Instituição e também através de capacitações externas.

Na atual estrutura organizacional da Universidade, a Escola de Formação de Servidores (EServ) é responsável por organizar e oferecer ações de capacitação e desenvolvimento profissional aos servidores, conforme definido pela Portaria nº 1.905/2023 e a sua atualização a Portaria nº 253/2024.

A Escola de Formação de Servidores busca promover e fomentar a capacitação e formação dos servidores da universidade nos temas que compõem o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

Para elaboração do PDP, a Escola de Formação de Servidores segue as orientações do Guia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas e teve como base o Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento de Pessoas (LNDP) em consulta a todos os servidores da Instituição. O PDP atende a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991/2019.

No que se refere às capacitações externas foram beneficiados(as) com afastamentos 51 servidores(as), sendo 25 para qualificação e 26 para capacitação. Dos afastados para qualificação, 23 estão afastados no País, sendo 04 TAEs para mestrado; 11 doutorado (09 TAEs e 02 docentes) e 08 pós-doutorado (docentes). Já no exterior foram 02 professores qualificados. Os beneficiados(as) com afastamento para capacitação foram 26 (04 docentes e 22 TAEs).

As temáticas de capacitação abordadas nas ações ofertadas pela EServ, no corrente ano, versaram sobre: formação pedagógica; inclusão e relações étnico-raciais; qualificação para o ensino EAD; processos de compras e pregão; redação de patentes; assessoria pedagógica e pedagogia universitária; formação de gestores e novas lideranças; prevenção do assédio moral, sexual e discriminação; gestão humanizada de pessoas; internacionalização, formação em pesquisa e inovação; Inteligência Artificial, rotinas administrativas institucionais e Iniciação ao Serviço Público.

Durante o ano de 2024, os recursos orçamentários da Ação 4572, Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, proporcionaram ações de formação coordenadas pela Escola de Formação de Servidores que beneficiaram 680 servidores, sendo o valor de R\$ 35.185,14 somente para o pagamento de inscrição em eventos/cursos de 30 servidores.

Programa de Gestão e Desempenho

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é o modelo de gestão instituído na Administração Pública Federal com o objetivo de disciplinar o desenvolvimento do trabalho e a mensuração das atividades realizadas pelos servidores participantes, com foco na entrega por resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade. Na Unipampa o acompanhamento e fiscalização da execução do PGD é competência da Comissão Permanente do Programa de Gestão e Desempenho (COMPGD), atualmente composta nos termos da Portaria nº 692/2024, cujas atribuições constam na Instrução Normativa Unipampa nº 13/ 2024 , publicada no Boletim de Serviço Eletrônico em 08/10/2024.

Tendo por base os dados do Painel BI da Comissão Permanente do Programa de Gestão e Desempenho, é possível observar, que em 31 de dezembro de 2025, há 486 servidores que aderiram ao programa em 156 setores.

Outras informações relativas à gestão de pessoas podem ser acessadas em:

<https://sites.unipampa.edu.br/progepe/>

6.2. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

No exercício de 2024 foi previsto no Plano Anual de Contratações a aquisição ou contratação de materiais, serviços, serviços de engenharia, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicação.

Quadro 60 - Resumo das Informações do Exercício de 2024.

Informação*	Quantidade	Valor Total R\$
Dispensa de Licitação	34	1.661.337,29
Inexigibilidade de Licitação	48	2.552.237,52
Concorrência Homologadas**	3	236.415,00
Pregão Eletrônico Homologados**	82	11.462.968,17

Fonte: PROPLADI.

*Não há mais o processo de tomada de preços e não foi homologado nenhum concurso no período.

**A administração pública possui a prerrogativa de rever seus próprios atos a qualquer momento. Por esse motivo, a homologação de uma licitação não garante, por si só, o empenho de valores.

A partir do quadro 60, apresentam-se os principais tipos de licitações, incluindo o quantitativo de contratações diretas.

Dentre as principais contratações diretas e justificativas, tem-se:

- Dispensa n.º 147/2024 para aquisição de veículo de transporte no valor de R\$ 300.000,00. Justificativa para a dispensa: foi realizado um pregão em que não houve interessados e os recursos são provenientes de emenda parlamentar, com limite de prazo para a aquisição.
- Dispensa n.º 421/2024 para instalação de abrigo - parada de ônibus - no valor de R\$ 92.387,56. Justificativa: os recursos são provenientes de emenda parlamentar com limite de prazo para a contratação.
- Dispensa n.º 104/2024 para a licença do Software Google Workspace 1 ano no valor de R\$ 788.340,00. Justificativa: Artigo 75, inc. XV da Lei 14.133/21 e Instrução Normativa SEGES/ME n.º 67.

Principais Normas Internas e Mecanismos de Controle e Prevenção de Irregularidades ou Falhas Utilizados

A Universidade adota uma série de mecanismos de controle com o objetivo de prevenir falhas ou irregularidades. Dentre esses mecanismos, destacam-se: a verificação e análise dos pedidos de compra; o acompanhamento da execução dos contratos, incluindo alertas relacionados aos prazos de vigência; o monitoramento da fiscalização contratual descentralizada; a conferência de documentos e procedimentos formais relativos à execução da despesa, abrangendo as fases de ateste, liquidação e pagamento; o controle de saldos e a validade das notas de empenho; e o acompanhamento dos deslocamentos realizados por meio da frota oficial.

Adicionalmente, são observadas as disposições da Instrução Normativa nº 09/2023, que regulamenta o uso de diárias e passagens, e da Instrução Normativa nº 24/2021, que trata da gestão patrimonial. A Universidade também disponibiliza Manuais e Tutoriais para orientar os processos relacionados a compras, contratação de serviços, gestão da frota oficial, finanças e contratos. Por fim, é realizado o monitoramento das demandas, aquisição e controle de materiais de uso comum distribuídos às unidades.

Diárias e Passagens

Em 2024 foram registrados através do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), o montante de 1.606 viagens ou deslocamentos, com ou sem ônus para a Instituição, o que equivale a um aumento de 6,49% em relação a 2023. Esses deslocamentos representam um gasto total de R\$ 1.652.131,43, valor 14,96% maior que o total contabilizado no ano anterior.

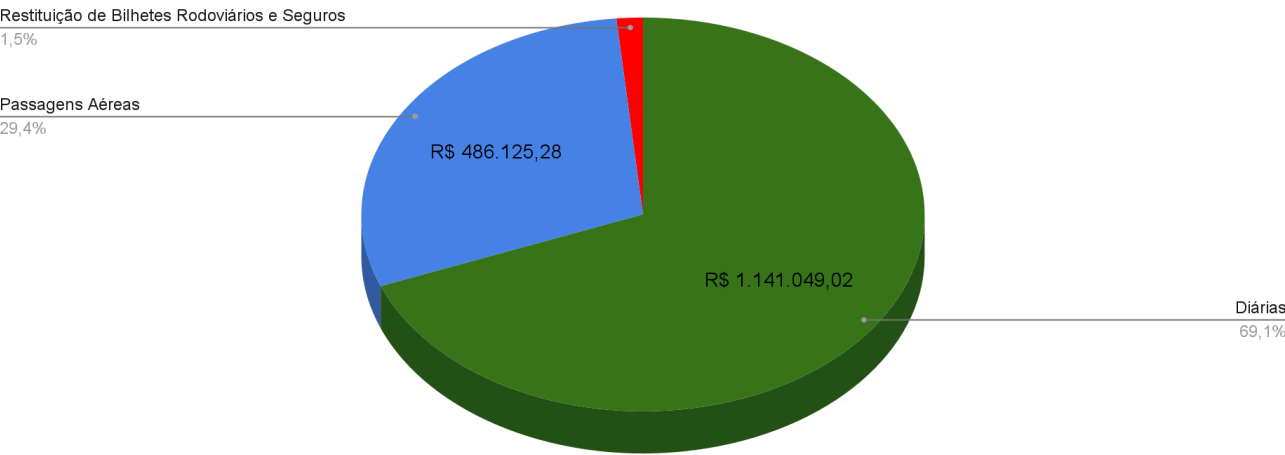
Quadro 61 - Diárias, Passagens e Número de Viagens.

Informação		2023	2024	Variação Percentual
Quantidade de Viagens	Nº de Viagens (PCDPs)	1.508	1.606	6,49%
Valor Diárias (R\$)	Diárias Exercícios Anteriores	1.256,96	5.898,86	369,00%
	Diárias Ano Corrente	966.345,43	1.135.150,16	17,47%
Valor Passagens Aéreas (R\$)	Passagens Aéreas Exercícios Anteriores	6.273,86	5.681,31	-9,44
	Passagens Aéreas Ano Corrente	429.629,33	480.443,97	11,83

Valor Seguro Viagem Internacional (R\$)	Seguro Viagem Exercício Anterior	424,86	0,00	-100,00%
	Seguro Viagem Ano Corrente	2.827,40	437,90	-84,51%
Valor Restituição (Bilhetes Rodoviários + Bagagem) (R\$)	Restituições de Exercícios Anteriores em R\$	847,80	0,00	-100,00%
	Restituição Ano Corrente R\$	29.491,91	24.519,23	-16,86%
Total Geral em R\$		1.437.097,55	1.652.131,43	14,96%

Fonte: PROPLADI.

Figura 21 - Desdobramento do Montante de Diárias e Passagens 2024.



Fonte: PROPLADI.

Gestão de Contratos

Link para acesso aos contratos da Unipampa:

<https://contratos.comprasnet.gov.br/transparencia?orgao=26266&unidade=154359>

Quadro 62 - Objeto dos Contratos Vigentes em 2024.

Objeto do Contrato	Quantidade	Valor Anual em R\$
Locação	03	1.451.630,08
Serviços Terceirizados	08	22.884.893,20
Serviços Tecnologia da Informação	20	12.754.334,36
Serviços de Restaurante Universitário	10	9.988.897,00
Serviços de Transporte Rodoviário e Manutenção da Frota	11	5.515.275,78
Serviços de Manutenção	08	6.830.998,61
Contratos Diversos	24	5.108.871,92
Energia Elétrica	15	4.660.680,00
Abastecimento de Água e Coleta de Esgoto	13	720.480,00
Total	112	69.916.060,95

Fonte: PROPLADI.

Alguns contratos do quadro 62, como os contratos de serviço de Restaurantes Universitários (número de refeições fornecidas), transporte rodoviário (por km rodado), serviços de Energia elétrica e de Água e Esgoto Sanitário, e outros, possuem valores variáveis, de acordo com suas demandas.

Dentre os contratos de Serviços Terceirizados, o contrato cujo objeto é a “Prestação de serviços continuados de auxiliar de veterinário”, com duração até julho de 2024. Seu custo até junho de 2024 somou o montante de R\$ 165.306,66 correspondendo a R\$ 27.551,11 mensais.

Em relação às contratações de Tecnologia da Informação, houve a homologação do pregão tendo como objeto “impressões”, mas como o contrato ainda não foi assinado, não houve execução ao longo do exercício.

Gestão de Serviços Terceirizados

Com o advento da Instrução Normativa nº 5/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, resultou em uma melhor definição quanto à condução do processo de fiscalização, o que contribuiu em muito para a gestão dos contratos. No quadro 63 os principais contratos de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra terceirizada.

Quadro 63 - Gastos com Contratos Terceirizados.

Contrato/Serviço	Liquidado 2023 R\$	Liquidado 2024 R\$	Diferença (%)
Vigilância	5.788.637,51	5.878.948,95 *	2%
Limpeza e Conservação	7.303.845,79	7.471.136,86 *	2%
Portaria	2.028.112,60	2.130.499,68 *	5%
Motorista	2.540.290,92	2.839.331,81 *	11%
Almoxarifado	15.080,15	33.309,60 *	55%
Tratorista e Trabalhador Agropecuário	841.754,80	863.523,06 *	3%
Cuidador	50.349,58	56.754,16 *	11%
Tradutor/Intérprete de Linguagem de Sinais	279.985,81	637.142,46 *	56%
Manutenção Predial	2.624.123,59	2.853.737,34 *	8%
Auxiliar de Veterinária (encerrado)	129.874,65	3.724,81 **	-3387%
Total	21.602.055,40	22.768.108,73	6%

Fonte: PROPLADI.

*Projeção de pagamento proporcional, incluindo as competências novembro e dezembro/2024, que não foram liquidadas.

** Contrato encerrado.

Os serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra, são as contratações de maior vulto em relação às demais, e revestem-se de grande importância devido à possibilidade da Instituição envidar maiores esforços em suas atividades finalísticas.

Infere-se da análise dos dados constante no quadro 63, a relevância dos serviços terceirizados no âmbito da Instituição, principalmente pelo valor despendido em 2024 decorrente da execução dos contratos de serviços terceirizados continuados, com dedicação de mão de obra, no montante de **R\$ 22.768.108,73**, representando um aumento de **6%** em relação ao exercício de 2023. Este, decorre principalmente, pela constante expansão institucional, seja pela oferta de novos cursos, como pela entrega de novas edificações, e a força de trabalho terceirizada deve acompanhar este crescimento para fazer frente às novas necessidades institucionais.

Igualmente, pode ser inferido da análise que os valores contratuais sofrem mutações ao longo de sua execução, seja dentro do ano vigente ou na passagem para um novo ano civil, onde incorrem alguns reflexos de verbas trabalhistas, previdenciárias, como de consolidações das categorias dispostas nas convenções coletivas de trabalho ou ainda em leis específicas.

Assim, nota-se alguma evolução nos valores contratuais de um ano para o outro, mas de modo geral a diferença global entre eles não é expressiva, como pode ser observado, devemos destacar ainda, que em alguns contratos há uma diferença maior, mas isto ocorre em função de alguns serem contratos novos e outros devido a sua suspensão e/ou extinção, o que implica na realização de novas contratações.

Outrossim, as variações contratuais na maioria dos casos, são em função dos reajustes de preços que são gerados através de índices que promovem a reposição da perda do poder aquisitivo da moeda, nestes casos há a previsão de indicadores de preços pré-fixados nos contratos administrativos. Por sua vez, a repactuação dos contratos de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra, que ocorre a partir da variação dos componentes dos custos do contrato, demonstrada analiticamente através das planilhas de custos e formação de preços, permitindo assim, uma maior transparência e segurança no estabelecimento do reequilíbrio econômico-financeiro e a recomposição do valor contratado em acordo com os dispositivos previstos na legislação.

Quantitativo de Trabalhadores Terceirizados Alocados por Contrato

Em relação a distribuição dos trabalhadores terceirizados por Unidade, no quadro 64 é apresentado um resumo.

Quadro 64 - Resumo de Serviços Terceirizados em 2024.

Unidade	Limp.	Cuidador	Tils	Trab. Agro.	Mant.	Almox.	Motor.	Port.	Vigl.	Total
Reitoria	02	-	02	-	03	01	05	02	02	17
Alegrete	12	-	-	03	03	-	03	04	10	35
Bagé	15	01	-	-	04	-	02	05	10	37
Caçapava do Sul	07	01	-	-	04	-	03	02	06	23
Dom Pedrito	07	01	02	03	04	-	02	02	12	33
Itaqui	06	-	-	03	03	-	02	04	08	26
Jaguarão	07	01	02	-	02	-	02	02	12	28
Sant. Livramento	06	-	-	-	03	-	02	09	04	24
São Borja	07	-	02	-	04	-	03	04	10	30
São Gabriel	07	-	01	01	03	-	02	04	04	22
Uruguaiana	26	-	02	06	05	-	02	04	12	57
HUvet	05	-	-	-	-	-	-	02	-	07
Total	107	04	11	16	38	01	28	44	90	339

Fonte: PROPLADI.

A Evolução da Terceirização na Universidade

Atualmente, são 09 contratos de terceirização vigentes, os quais estão distribuídos nas unidades, visando atender às diversas necessidades institucionais. O contrato de Auxiliar Veterinário foi encerrado e estão sendo realizados estudos para

uma nova contratação, com a unificação do contrato de Trabalhador Agropecuário, que está em fase final de sua vigência contratual. Percebe-se também, uma constante evolução na força de trabalho que vem sendo disponibilizada, principalmente se considerado os 03 últimos anos, sendo que em 2022 foram 318 colaboradores, no ano de 2023 com 333 colaboradores e por último em 2024 um total de 339 colaboradores terceirizados, o que representa também, um acréscimo significativo de valores em contratos terceirizados com dedicação exclusiva.

Gestão de Risco nas Contratações

A Gestão de Riscos nas contratações é um processo que visa a reduzir a incerteza na consecução dos objetivos das contratações, considerando o desempenho do metaprocessos de contratação pública. A análise de riscos é uma etapa fundamental da gestão de riscos nas contratações, pois tem como objetivo identificar, avaliar, prevenir, tratar e mitigar situações que possam comprometer o sucesso da contratação.

O processo de Gestão de riscos aplicado a cada contratação objetiva identificar e gerenciar os riscos que podem comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual. Esta é uma atividade prevista pela Lei nº 14.133/2021, com o objetivo de identificar e tratar os riscos envolvidos nos processos licitatórios e nos respectivos contratos. O escopo de aplicação da gestão de riscos em contratações tornou-se mais abrangente, aplicando-se a toda espécie de licitações e contratos públicos. Nesse caso, deve-se ter em vista os riscos que podem comprometer o alcance dos objetivos do processo licitatório, estabelecidos no art. 11 da Lei nº 14.133/2021. A análise dos riscos deve preceder qualquer contratação, mas em cada caso concreto, a depender da natureza e da complexidade do objeto a ser contratado, pode ser necessária a alocação formal dos riscos, por meio de cláusula contratual denominada pela Lei nº 14.133/2021 como “matriz de riscos”.

Neste sentido, adota-se o Mapa de Riscos elaborado nos processos administrativos de contratação, visando a identificar os diversos riscos gerais envolvidos nas três fases de uma contratação pública, indicando medidas preventivas e corretivas a serem adotadas pela Administração, para o tratamento desses riscos.

As contratações de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra apresentam riscos relativos ao descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pelas empresas contratadas. Na Unipampa é utilizado como controle interno a Conta-Depósito Garantia (Conta Vinculada) Bloqueada para Movimentação, nos termos da Instrução Normativa SEGES nº 5/2017 e alterações, e demais normas

pertinentes para o gerenciamento de tais riscos. Cabe destacar que, os principais riscos identificados referem-se a descumprimento de obrigações trabalhistas pelas empresas e a não observação dos critérios estabelecidos nos Termos de Referência, como a apresentação documental completa e em tempo hábil, entre outros.

Nesse sentido, busca-se destacar e salientar, a partir do Instrumento Convocatório, a necessidade de cumprimento destas ações, nos referindo com expressa atenção à utilização da Conta Depósito Vinculada, combinada com a adoção do Instrumento de Medição de Resultado (IMR), como instrumento de gerenciamento dos riscos na contratação de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.

6.3. INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS COM FUNDAÇÃO DE APOIO

Atualmente, há 33 instrumentos formalizados, todos no formato de contrato, sendo os projetos financiados via ente privado ou ente público, que é o caso dos Termos de Execução Descentralizada e das Emendas Parlamentares. Os contratos assinados até o momento são fruto de um processo, que vem sendo amadurecido ao longo do tempo dentro da Universidade. Em 2019, a Fundação Luiz Englert, autorizada por meio da Portaria Conjunta MEC/MCTI nº 115/2019, foi a primeira Fundação de Apoio a firmar parceria com a Unipampa. Desde então, a Universidade ampliou o número de Fundações autorizadas, resultando atualmente em quatro, conforme se observa no quadro 65.

Quadro 65 - Fundações de Apoio Autorizadas.

Fundação	Portaria
<u>Fundação Luiz Englert – FLE</u>	<u>Portaria Conjunta Nº 112/2023</u>
<u>Fundação de Apoio à Universidade de Rio Grande – FAURG</u>	<u>Portaria Conjunta Nº 155/2023</u>
<u>Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU</u>	<u>Portaria Conjunta Nº 233/2023</u>
<u>Fundação Delfim Mendes Silveira – FDMS</u>	<u>Portaria Conjunta Nº 212/2023</u>

Fonte: PROPLADI.

Entre os anos de 2020 e 2023, a Universidade desenvolveu os procedimentos internos indispensáveis para este tipo de relacionamento. Além da aprovação da Resolução CONSUNI n° 323/2021, que rege o relacionamento entre a Universidade Federal do Pampa e as Fundações de Apoio autorizadas (https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2021/10/sei_unipampa-0631037-resolucao-consuni.pdf). Vencida a etapa inicial, foi oportunizada a contratação de 33 projetos de 2022 a 2024. As informações dos contratos estão disponíveis no quadro 66 sendo os controles realizados, dentre outras formas, via Sistema de Gestão de Recolhimento da União e prestações de contas.

Quadro 66 - Contratos com Fundação de Apoio entre 2022 e 2024.

Unidade/Campus	Instrumento	Valor R\$	Fundação
Alegrete	Contrato	R\$ 498.418,80	FLE
Alegrete	Contrato	R\$ 650.000,00	FLE
Alegrete	Contrato	R\$ 280.500,00	FLE
Caçapava do Sul	Contrato	R\$ 498.960,00	FLE
Alegrete	Contrato	R\$ 255.722,22	FLE
Caçapava do Sul	Contrato	R\$ 2.583.398,89	FLE
São Gabriel	Contrato	R\$ 5.400.000,00	FLE
São Gabriel	Contrato	R\$ 86.400,00	FLE
Reitoria	Convênio	R\$ 4.913.497,78	FAURG
Reitoria	Convênio	R\$ 1.325.307,04	FAURG
Itaqui	Contrato	R\$ 700.000,00	FDMS
Reitoria	Contrato	R\$ 98.802,69	FAPEU
Caçapava do Sul	Contrato	R\$ 80.000,00	FDMS
Dom Pedrito	Contrato	R\$ 223.998,10	FDMS
Dom Pedrito	Contrato	R\$ 250.000,00	FAURG
Alegrete	Contrato	R\$ 71.660,00	FLE
Uruguiana	Contrato	R\$ 499.878,50	FAURG
São Gabriel	Contrato	R\$ 68.614,86	FLE

Alegrete	Contrato	R\$ 788.500,00	FAPEU
Alegrete	Contrato	R\$ 77.298,10	FLE
Uruguaiana	Contrato	R\$ 508.695,00	FAURG
Itaqui	Contrato	R\$ 397.036,50	FLE
Alegrete	Contrato	R\$ 2.750.000,00	FLE
Alegrete	Contrato	R\$ 2.790.000,00	FLE
Alegrete	Contrato	R\$ 2.500.000,00	FLE
Alegrete	Contrato	R\$ 52.622,64	FAPEU
Bagé	Contrato	R\$ 189.924,00	FLE
Bagé	Contrato	R\$ 112.395,44	FLE
Dom Pedrito	Contrato	R\$ 120.000,00	FDMS
PROCADI	Contrato	R\$ 170.000,00	FDMS
Dom Pedrito	Contrato	R\$ 350.000,00	FAPEU
São Gabriel	Contrato	R\$ 113.000,00	FAURG
São Gabriel	Contrato	R\$ 80.000,00	FAURG
Total Captado Desde 2022		R\$ 29.484.630,56	

Fonte:PROPLADI.

Prestações de Contas de Projetos via Fundação de Apoio

A prestação de contas de projetos interpostos via fundação de apoio é realizada por uma comissão específica para essa finalidade, conforme a Resolução CONSUNI nº 323/2021. Em 2023, foram iniciados os trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação de Prestação de Contas (CPAPC) com Fundação de Apoio, depois da edição da Portaria GR nº 1684/2022. Naquele ano, os integrantes da Comissão iniciaram os primeiros trabalhos referentes às prestações de contas. Atualmente, estão vigentes as Portarias GR nº 506/2024, nº 509/2024, e nº 876/2024, que designam os membros, presidente e vice-presidente. A CPAPC é responsável pela análise de prestações de contas parciais e finais de projetos via Fundação de Apoio.

Portarias:

[Portaria 506 de 25 de março de 2024](#)

[Portaria 509 de 26 de março de 2024](#)

[Portaria 876 de 20 de junho de 2024 – Presidente e vice](#)

Assim, observa-se que durante os anos de 2022 a 2025, o relacionamento com as Fundações de Apoio tem apresentado seus primeiros resultados, frutos do trabalho desenvolvido ao longo do tempo, com vistas a auxiliar a Universidade no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Pode-se salientar como êxitos, a possibilidade da captação de recursos externos por meio da prestação de serviços, assim como o ingresso de recursos privados para o desenvolvimento da pesquisa científica. As informações relacionadas com os instrumentos celebrados com as Fundações de Apoio estão disponibilizadas na página “Instrumentos Formalizados”: <https://sites.unipampa.edu.br/propladi/nucleo-de-relacionamento-com-fundacoes-de-apoio/instrumentos-formalizados/>, onde pode ser acessado os termos assinados, as portarias de nomeação de coordenadores e fiscais, os planos de trabalho, além do link para a página de transparência das fundações, para a obtenção de maiores informações sobre a execução financeira dos projetos.

6.4. GESTÃO PATRIMONIAL

Conformidade Legal: Principais Normas Internas e Mecanismos de Controle e Prevenção de Falhas e Irregularidades

Cabe à Divisão de Patrimônio da Coordenadoria de Contabilidade, Finanças e Materiais a responsabilidade de normatizar os procedimentos relacionados à gestão patrimonial e orientar as unidades quanto aos fluxos estabelecidos para o controle dos bens públicos, tendo como embasamentos legais a Lei nº 14.133/2021, Decreto nº 9.373/2018, Decreto nº 10.340/2020, Lei nº 14.479/2022 entre outras, que regulamentam os fluxos e procedimentos exigidos para o controle dos bens públicos. As Unidades Acadêmicas possuem um Setor de Compras, Material e Patrimônio que é subordinado à Coordenação Administrativa, o qual possui a responsabilidade sobre o controle dos seus bens permanentes. Outro procedimento obrigatório,

conforme estabelece a Lei nº 4.320/1964, é o inventário patrimonial, no qual é realizado um levantamento *in loco* dos bens permanentes, o qual foi iniciado em 2024 com o Processo nº 23100.009082/2024-19 e encaminhado para todas as unidades acadêmicas e administrativas.

O desfazimento de ativos é o processo de exclusão de um bem do acervo patrimonial da instituição, de acordo com a legislação vigente e expressamente autorizado. O material considerado inservível para a repartição, órgão ou entidade que detém sua posse ou propriedade, segundo o Decreto nº 9.373/2018, deve ser classificado como ocioso, recuperável, antieconômico ou irrecuperável e poderá ser transferido/disponibilizado a outros órgãos que dele necessitem, alienado ou descartado de forma ambientalmente adequada. Após abertura de processo no Sistema SEI e autorização do Ordenador de Despesa, a Divisão de Patrimônio efetua os procedimentos para a “baixa” dos bens permanentes previamente identificados e envia ofício à Divisão de Contabilidade, informando o valor a ser “baixado” na conta do imobilizado.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) o valor contábil de um bem móvel deve ser “baixado”:

a) por ocasião de sua alienação; ou

b) quando não há expectativa de geração de benefícios econômicos ou potencial de serviços com a sua utilização, ou alienação.

Ao baixar um bem móvel, eventuais ganhos ou perdas decorrentes desta baixa devem ser reconhecidos no resultado patrimonial.

A alienação de bens imóveis da União, de suas autarquias, fundações públicas, fundos especiais e empresas deve observar os procedimentos legais e administrativos dispostos na legislação em vigor, conforme a Lei nº 14.133/2021, Licitações e Contratos Administrativos.

Estrutura e Controle Patrimonial

A estrutura patrimonial da Universidade tem se expandido ao longo do tempo, desde sua criação no ano de 2008. Esse efeito se reflete na aquisição de móveis e equipamentos para o uso da comunidade universitária na realização das atividades intermediárias e finalísticas. Além disso, a estrutura dos prédios e imóveis busca garantir o atendimento das atividades

institucionais, proporcionando espaços adequados às especificidades de cada uma das Unidades Universitárias e demais órgãos da Instituição.

O controle patrimonial engloba as atividades de recepção, registro, utilização, guarda, conservação e desfazimento de bens permanentes da Instituição, sejam móveis ou imóveis. Dentre outras atividades, a área patrimonial é responsável pelo registro e manutenção das informações acerca dos imóveis de propriedade e utilização da Unipampa, junto ao Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET), sejam estes oriundos de aquisição, doação ou obra.

Atualmente o valor total dos imóveis da Instituição é de R\$ 371.805.457,12, conforme demonstrado no quadro 67:

Quadro 67 - Imóveis Próprios por Unidade.

Unidade	Quantidade	Área Construída (m²)	Valor do Imóvel R\$
Alegrete	02	14.473,65	62.981.097,76
Bagé	01	28.839,84	43.225.507,56
Caçapava do Sul	02	10.437,06	26.728.386,56
Dom Pedrito	02	12.131,17	58.131.614,37
Itaqui	01	9.428,66	36.764.047,18
Jaguarão	01	10.521,95	23.455.362,94
Santana do Livramento	01	9.461,67	22.361.712,09
São Borja	02	10.183,15	43.071.774,28
São Gabriel	01	7.358,24	26.813.823,37
Uruguaiana	01	53.921,78	28.272.131,01
Total	14	166.757,17	371.805.457,12

Fonte: PROPLADI.

Em relação aos imóveis, a Unipampa depende de edifícios alugados para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e acadêmicas, tendo em vista a indisponibilidade de imóveis de propriedade da União, que poderiam suprir essa demanda.

Quadro 68 - Imóveis Alugados por Unidade.

Unidade	Quantidade	Área Construída (m²)	Valor Aluguel Anual R\$
Reitoria	01	2.673,55	579.600,84

Santana do Livramento	01	1.469,20	108.746,52
Total	02	4.142,75	688.347,36

Fonte: PROPLADI.

Ainda são mantidos 02 prédios alugados, que são de fundamental importância para as atividades da Reitoria e no *campus* Santana do Livramento. Ressalta-se que a estrutura multicampi, composta por 10 Unidades Acadêmicas localizadas em diferentes cidades do Estado, se mostra como um constante desafio para a realização de uma efetiva gestão patrimonial, necessitando, portanto, de cautela pela Administração.

Gestão da Frota

A frota oficial atende deslocamentos de servidores, discentes, terceirizados, para várias atividades como fiscalizações, perícias, eventos curriculares, entregas de materiais do Almoxarifado Central às Unidades, entre outros. Em 2024 foram registrados 1.912 deslocamentos. As viagens foram registradas no sistema GURI e permanecem acessíveis e passíveis de consulta e verificação. No quadro 69, é apresentado o valor gasto com a frota.

Quadro 69 - Gastos com a Frota.

Tipo de Gasto	Valor
Horas Extras e Adicional Noturno	R\$ 561.840,74
Abastecimento de Veículos	R\$ 717.771,51
Manutenção Veicular e Equipamentos Agrícolas	R\$ 355.737,30
Seguro Facultativo da Frota	R\$ 50.006,29
Transporte Terceirizado - SIEPE 2024	R\$ 164.091,36
Total	R\$ 1.849.447,20

Fonte: PROPLADI.

Principais Investimentos de Capital em Equipamentos

Em equipamentos no exercício de 2024, foram investidos do orçamento anual o valor de R\$1.042.155,13, e R\$1.996.625,50 de restos a pagar em equipamentos e material permanente, e R\$ 865.951,58 em equipamentos médicos e laboratoriais.

O investimento em veículos foi de R\$ 300.000,00 no ano de 2024.

Desfazimento de Ativos

Não houve desfazimento de ativos, pois não foi possível a realização de leilão para o desfazimento de bens em função de não ter um contrato válido para serviço de leiloeiro. O Pregão n.º 87/2024 está sendo realizado para o mencionado serviço e será homologado ainda em 2025.

Locações de Equipamentos

Não há conteúdo a ser informado para o exercício de 2024.

Principais Desafios e Ações Futuras da Gestão Patrimonial

O principal desafio da Gestão Patrimonial nos próximos anos é a importação dos dados do sistema GURI - módulo patrimônio para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) e a realização de novos leilões para desfazimento de bens.

6.5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

Conformidade Legal

A Coordenadoria de Infraestrutura, subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento, Administração e Infraestrutura, obedece à Orientação Técnica (OT) nº 01/2018 - PROPLAN/Coordenadoria de Infraestrutura, que estabelece os procedimentos para fiscalização dos contratos de obras e define a comissão de fiscalização de obras. Durante o ano de 2024 foram realizadas alterações, que se encontram em andamento, no fluxo do processo de solicitação de demandas para atender as alterações realizadas pela Lei nº 14.133/21.

Ações de Gestão de Infraestrutura

A gestão de infraestrutura no ano de 2024 caracterizou-se pela continuidade das ações planejadas no início do ano de 2020, cujas demandas obedeceram ao diagnóstico realizado em 2019 junto aos *campi* e à Alta Gestão da Universidade, considerando-se também o previsto no PDI 2019/2024. Ao longo do ano foram realizadas licitações voltadas a reformas, manutenções e obras novas nas várias Unidades.

Quadro 70 - Licitações de Reformas e Manutenções nas Unidades no Ano de 2024.

Objeto	Edital Convocatório	Valor R\$	Modalidade	Data da Homologação	Status
Instalação de Rede Elétrica para Alimentação do Prédio da Casa do Estudante do <i>Campus</i> Alegrete	CE 01/2024	R\$ 76.431,94	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para republicação do edital em 2025
Reforma no Laboratório de Bioquímica e Toxicologia GBTox - NUPEVI do <i>Campus</i> Uruguaiana	CE 02/2024	R\$ 78.988,00	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para republicação do edital em 2025
Central de Gases e Reforma Parcial do Pavilhão Enologia do <i>Campus</i> Dom Pedrito	CE 90003/2024	R\$ 366.891,28	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para republicação do edital em 2025
Reforma do Prédio dos Laboratórios - LATRAM do <i>Campus</i> Caçapava do Sul	CE 90004/2024	R\$ 246.801,70	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para republicação do edital em 2025
Reforma da Subestação Elétrica e outras Reformas	CE 90005/2024	R\$ 158.854,66	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para republicação do

de Infraestrutura Elétrica no <i>Campus</i> Dom Pedrito					edital em 2025
Serviços de Desmonte/Demolição de Rocha, Remoção de Rocha Fragmentada e Movimentação de Terra com Fornecimento de Maquinário e Operador no <i>Campus</i> Bagé	Dispensa 225/2024	R\$ 38.000,00	Dispensa de Licitação	02/07/2024	Homologada
Manutenção da Subestação de Energia Elétrica do <i>Campus</i> Jaguarão	Dispensa 255/2024	R\$ 7.050,00	Dispensa de Licitação	29/07/2024	Homologada
Instalação de Quadra de Basquete 3x3 no <i>Campus</i> Caçapava do Sul	Dispensa 316/2024	R\$ 78.000,00	Dispensa de Licitação	18/12/2024	Homologada
Instalação da Parada de Ônibus no <i>Campus</i> Uruguaiana	Dispensa 421/2024	R\$ 92.387,56	Dispensa de Licitação	18/12/2024	Homologada
Reforma do Ginásio Poliesportivo no <i>Campus</i> Santana do Livramento	-	R\$ 426.184,91	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para publicação do Edital em 2025
Reforma da Subestação Principal do <i>Campus</i> Uruguaiana e Entrada de Energia,	-	R\$ 1.062.507,57	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para publicação do Edital em 2025

Rede Elétrica Média Tensão da Aquicultura					
Construção do Caminho Coberto do <i>Campus Bagé</i>	-	R\$ 431.565,08	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para publicação do Edital em 2025
Construção de Áreas de Convivência - Bloco 1* (Bagé/Dom Pedrito/ Jaguarão)	-	R\$ 205.489,85	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para republicação do Edital em 2025
Construção de Áreas de Convivência - Bloco 2* (Alegrete/São Gabriel)	-	R\$ 154.382,16	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para republicação do Edital em 2025
Construção de Áreas de Convivência - Bloco 3* (São Borja/ Itaqui)	-	R\$ 140.454,91	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para republicação do Edital em 2025
Reforma do Prédio do Restaurante Universitário do <i>Campus Alegrete</i>	-	R\$ 707.313,42	Concorrência Eletrônica	-	No aguardo de financeiro para publicação do Edital em 2025
Software para Gestão de Chamados de Manutenção Predial	-	R\$ 155.000,00	Inexigibilidade de Licitação	06/12/2024	Homologada
Serviços de Limpeza de Reservatórios nos <i>Campi</i> e Reitoria	39/2024	R\$ 84.686,00	Pregão	24/06/2024	Homologada
Serviços de Pintura Interna e Externa nos	29/2023	R\$ 1.322.200,00	Pregão	13/03/2024	Homologada

<i>Campi e Reitoria</i>					
Manutenção de Elevadores e Plataformas dos <i>Campi e Reitoria</i>	90012/2024	R\$ 384.116,00	Pregão	24/04/2024	Homologada
Impermeabilização Flexível de Reservatórios nos <i>Campi e Reitoria</i>	90015/2024	R\$ 264.300,00	Pregão	02/05/2024	Homologada

Fonte: PROPLADI.

Permanecem vigentes contratos de obras nos *campi* Bagé, São Borja, Jaguarão e Uruguaiana. Algumas obras apresentam um índice de execução abaixo do previsto no cronograma devido a atrasos que podem estar relacionados, entre outros fatores, à necessidade de formalização de termos aditivos de acréscimos de serviços para a conclusão do objeto ensejando a adequação do cronograma de execução.

Quadro 71 - Contratos Vigentes de Obras nos *Campi*.

<i>Campus</i>	Obra	Contrato	Valor Licitado R\$	Valor Atualizado c/ Aditivos R\$	% Executado	% Previsto Cronograma	Situação	Observação
Bagé	Reforma do Bloco V e Reservatório	03/2021	4.266.317,41	6.786.483,75	96,7	100	Em processo de recebimento provisório	Vigência do contrato 18/02/2025
Jaguarão	Reformas de PPCI	23/2023	1.134.132,44	1.587.794,51	27,56	65,95	Obra atrasada	Vigência do contrato 28/09/2025
São Borja	Reforma do Prédio da Casa do	01/2024	425.103,66	456.731,84	79,71	77,56	Regular	Vigência do contrato 20/03/2025

	Estudante e execução da Rede de Esgoto							
Uruguaiana	Prédio da Clínica Escola de Fisioterapia	38/2023	1.727.944,77	1.727.944,77	24,74	20,84	Regular	Vigência do contrato 17/12/2025

Fonte: PROPLADI.

Nos quadros 71A e 71B, apresentamos o resumo das obras inacabadas (paralisadas) por falta de recursos e obras necessárias por prioridade técnica, respectivamente.

Quadro 71A - Obras iniciadas e inacabadas por campus e recursos orçamentários necessários (estimados).

Unidade	Descrição	Valor Investido/Liquidado	Área a ser construída (m²)	Percentual de conclusão aproximado	Observação	Valor estimado para a conclusão
Bagé	Casa do Estudante	R\$ 2.945.895,47	2.168,00	78%	Contrato foi expirado em 20/05/2017	R\$ 2.450.000,00
	Cidade Reitoria*	R\$ 1.141.828,35	770,8	43%	Contrato rescindido em 2021	R\$ 2.000.000,00
	Incubadora Tecnológica	R\$ 178.732,24	90,81	49,93%	Contrato suspenso	R\$ 210.000,00
Caçapava do Sul	Prédio Acadêmico	R\$ 248.125,80	2.430,50	5%	Contrato rescindido em 30/01/2015	R\$ 5.800.000,00
	Incubadora Tecnológica	R\$ 227.725,50	90,81	63,79%	Contrato suspenso	R\$ 190.000,00

Dom Pedrito	Prédio Acadêmico de Enologia	R\$ 2.049.455,99	2.100,00	30%	Execução dividida em 02 fases, fase 1 (pré-moldado) concluída, fase 2 sem recursos e sem projetos concluídos devido a especificidade	R\$ 6.000.000,00
Itaqui	Prédio Acadêmico IV	R\$ 54.512,91	2.430,50	1%	Contrato rescindido em 25/09/2014	R\$ 5.800.000,00
	Casa do Estudante	R\$ 39.393,95	-	1%	Contrato rescindido em 25/09/2014	R\$ 5.800.000,00
	Incubadora Tecnológica	-	90,81	0%	Contrato suspenso sem ter iniciado	R\$ 400.000,00
São Gabriel	Prédio Acadêmico III - 2ª fase	R\$ 1.563.510,04	2.430,50	30 %	Executado somente a 1ª fase	R\$ 4.000.000,00
	Casa do Estudante	R\$ 2.028.609,41	2.168,00	70%	Contrato rescindido em 2016	R\$ 3.500.000,00
Uruguaiana	Pavilhões de Aquicultura	R\$ 2.148.547,23	-	20%	Contrato rescindido em 30/05/2017	R\$ 6.500.000,00
	Casa do Estudante	R\$ 109.706,07	2.168,00	4%	Contrato foi rescindido em 25/09/2014	R\$ 4.800.000,00
Reitoria	Centro de Interpretação do Pampa (CIP)	R\$ 8.915.759,43	-	50%	Extrapola limite de aditivo previsto em lei. Contrato expirado em 06/11/2014.	R\$ 15.000.0000,00
TOTAL	-	R\$ 21.651.802,40	-	-	-	R\$ 62.450.000,00

Fonte: PROPLADI

Quadro 71B - Obras necessárias por prioridade técnica.

Unidade	Descrição
Alegrete	Obras de Adequação para PPCI Lab. Civil Elétrica;
	Obras de Adequação para PPCI DTIC;
	Reforma e Adequação RU;
	Entrada de Energia - Casa do Estudante
	Urbanização 2ª fase (acesso Casa do Estudante)
Bagé	PPCI dos Blocos (Prédio Acadêmico-Administrativo);
	Rede de gases Bloco 5;
	ETE;
	Medição área Campus e Parque tecnológico (regularização);
	ETE;
	Urbanização;
Caçapava do Sul	Reforma LATRAM;
	Reforma QUÍMICA;
	Acessibilidade interna e externa;
	Iluminação Externa
Dom Pedrito	Reforma da Subestação;
	PPCI Prédio Acadêmico I (inclui escadas protegidas de emergência e reforma biblioteca);
	Reforma Piso Prédio Administrativo;
	Conclusão Prédio Enologia
Itaqui	Reforma RU;
	Reforma e Adequações PPCI: Prédios Administrativo, Acadêmico I e II;
	Central de Resíduos e Depósito de Reagentes;
	Conclusão Prédio Acadêmico III (elevador, central de gás, adequação PPCI e climatização)

Jaguarão	Resolução Esgoto da Casa do Estudante;
	Reforma Cobertura Prédio Acadêmico-Administrativo
	Reforma Fissura Parede (acima Biblioteca - Prédio Acadêmico-Administrativo)
Santana do Livramento	Conclusão Climatização Biblioteca Prédio Anexo;
	Adequação PPCI, Elétrica e Acessibilidade Ginásio
	Conclusão Auditório Prédio Anexo;
São Borja	Obras de Adequação para PPCI Prédio Acadêmico I e II
	Urbanização e Guarita - Campus II;
	Fibra ótica - interligação de campus
São Gabriel	Obras de Adequação para PPCI Acadêmico I e II;
	Reforma ou Demolição Pavilhões PaleoBio/Florestal;
	Rede de esgoto e ETE;
	Urbanização e Guarita de Entrada;
	Conclusão Casa Estudante;
	Conclusão Acadêmico III
Uruguaiana	Subestação principal (reforma ou construção de nova);
	Recuperação Reservatório de água;
	Execução das Redes de Esgoto;
	Reforma Administrativo (incluso adequação do PPCI);
	Reforma PPCI 100, 200 e 400;
	Reforma HUVET - Telhado e PPCI;
	Reformas gerais, de PPCI e Elétrica prédios 700 e 600;
	Rede Elétrica Aquicultura

Fonte: PROPLADI

Em 2024, foram concluídas e entregues obras nos *campi* Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Itaqui e Jaguarão.

Quadro 72 - Obras Concluídas e Entregues em 2024.

<i>Campus</i>	Obras Entregues	Área Construída (m²)	Valor investido em R\$	Data Ordem de Serviço	Data Recebimento Provisório
Alegrete	Conclusão da Casa do Estudante	1.836,36	2.230.667,31	01/02/2023	31/12/2024
Bagé	Manutenção da Subestação	-	38.900,00	18/04/2024	13/05/2024
Bagé	Impermeabilização Flexível do Reservatório	171,00	106.010,00	20/06/2024	23/07/2024
Bagé	Serviços de Desmonte/Demolição de Rocha, Remoção de Rocha Fragmentada e Movimentação de Terra com Fornecimento de Maquinário e Operador	-	38.000,00	07/08/2024	15/08/2024
Caçapava do Sul	Instalação de Campo de Futebol com Grama Sintética	165,00	122.900,00	23/01/2024	09/04/2024
Itaqui	Prédio Acadêmico III - Fase 03	2.430,50	4.173.893,75	13/08/2019	29/01/2024
Jaguarão	Manutenção da Subestação de Energia Elétrica	-	7.050,00	03/10/2024	12/11/2024

Fonte: PROPLADI.

Os principais desafios e as ações para 2025

O principal desafio para 2025 será a execução dos recursos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Universidades, o qual contempla a Instituição com 13 obras a serem licitadas entre os anos de 2025 e 2026.

Mudanças e desmobilizações relevantes

No exercício 2024 não houveram mudanças e desmobilizações relevantes.

6.6. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade Legal

O Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) é o conjunto normativo e organizacional que tem o objetivo de organizar a operação, controle, supervisão e coordenação dos recursos de tecnologia da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal. A Universidade Federal do Pampa – integrante do SISP, assim como as demais instituições federais de ensino – deve seguir as diretrizes deste sistema, que orientam as instituições na integração das melhores práticas de governança de TI, na otimização do uso de recursos financeiros e tecnológicos e na implementação de políticas.

Em contexto interno, o principal instrumento norteador é o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), responsável pelo diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e de informação da universidade, devendo alinhar-se à Estratégia Federal de Governo Digital e aos objetivos estratégicos expressos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Modelo de Governança de TI

O [modelo de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação \(TIC\) adotado pela Universidade segue as diretrizes estabelecidas no Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação](#) (SISP). Esse modelo é estruturado em princípios, diretrizes e um conjunto de dez práticas essenciais que orientam a governança de TIC nas instituições públicas. Entre as principais práticas, destacam-se o envolvimento da alta administração nas decisões de TIC, a

especificação dos direitos decisórios sobre a TIC, a conformidade do ambiente de TIC, o alinhamento estratégico e o monitoramento do desempenho da TIC. Além disso, o modelo enfatiza a necessidade de transparência, comunicação e avaliação contínua do uso da TIC, garantindo que suas ações estejam alinhadas aos objetivos institucionais e às necessidades das partes interessadas.

A principal instância de governança de TIC da Unipampa é o Comitê de Governança Digital (CGD). Sua composição, atribuições e instituição são reguladas, em nível federal, pela Portaria SGD/MGI n.º 6.618/2024 e, internamente, pela Resolução CONSUNI n.º 423/2024, que institui o regimento interno do CGD. Conforme a resolução, cabe ao comitê deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação.

Em janeiro de 2024 a Diretoria de Tecnologia da Informação restabeleceu a Divisão de Governança com o intuito de impulsionar as ações relacionadas à Governança em TIC, sobretudo promover o apoio CGD na sua missão de implementação do Governo Digital, com seus objetivos específicos, em consonância com o Planejamento Institucional da Unipampa.

Montante de Recursos Aplicados em TI

Quadro 73 - Investimentos Realizados em 2024.

Número do contrato	Investimento (descrição)	Empenhado R\$
39/2021	Solução de Firewall	46.211,02
15/2024	Desktop Alto desempenho	723.173,94
21/2024	Notebook Alto Desempenho	241.509,50
23/2024	Ativos de Rede Lógica Cabeada	54.328,88
22/2024	Ativos de Rede Lógica WIFI	1.069.974,00
Total		2.135.197,34

Fonte: DTIC.

As aquisições, atendendo às normativas vigentes, se efetivaram através de Contratos de Fornecimento. Nos contratos 15/2024 e 21/2024, os investimentos foram majoritariamente originados da matriz de capital das UGRs demandantes. Demais contratos - 39/2021, 22/2024 e 23/2024 - por se posicionarem no âmbito de ações estratégicas, foram custeados por recursos geridos pela DTIC.

Contratações Mais Relevantes de Recursos de TI

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação estruturou o Painel com dados compilados, para fins de *accountability*.

As informações estão disponíveis em <https://sites.unipampa.edu.br/dtic/div-ap/contratos-2/>

Quadro 74 - Contratação de Serviços.

Nº Contrato	Objeto	Valor Executado
22/2020	Telefonia Fixa	204.871,35
35/2020	SIE - Manutenção e Atualização	479.385,79
37/2020	Outsourcing de Impressão	165.121,19
28/2021	Serviços em Nuvem	177.519,16
36/2022	Links de Internet	152.122,68
02/2024	Manutenção de Hardware - Região 1	42.456,52
04/2024	Manutenção de Hardware - Região 2	137.500,45
11/2024	Locação de Gerador (Datacenter)	28.200,00
32/2024	Licenças Microsoft	153.870,06
34/2024	Plataforma ALURA	15.000,00
40/2024	Atualização Tecnológica Leitores Biométricos dos Restaurantes Universitários	7.600,00
41/2024	Software FIGMA	1.150,00
46/2024	Google Workspace 2024 - 2034	262.780,00
Total		1.827.577,20

Fonte: DTIC.

Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) e Resultados na Área de TI.

Caracterizada como uma área transversal, de apoio e gerenciamento, a Tecnologia da Informação e Comunicação nas instituições públicas tem como foco a efetiva utilização da informação como suporte às práticas e aos objetivos organizacionais. As principais funções estratégicas da área são prover uma infraestrutura tecnológica adequada às necessidades acadêmicas e administrativas e assegurar a disponibilidade contínua dos sistemas essenciais que suportam as atividades da universidade. Para isso, a equipe de TIC desempenha um conjunto amplo e contínuo de atividades, incluindo a gestão e evolução da infraestrutura tecnológica, o monitoramento de serviços, a atualização e sustentação de sistemas institucionais, a gestão e fiscalização de contratos de tecnologia e o suporte técnico especializado. Além disso, desempenha um papel fundamental na governança e conformidade da TIC, assegurando o alinhamento estratégico da tecnologia com os objetivos institucionais, promovendo boas práticas de gestão, auditoria e segurança da informação, bem como garantindo a aderência às normativas e regulamentações aplicáveis. Essas ações são fundamentais para a estabilidade e o aprimoramento dos serviços digitais, possibilitando que a universidade cumpra sua missão institucional com eficiência e inovação.

No quadro 74A, são apresentadas as principais iniciativas da unidade de TIC ao longo do ano, organizadas por cadeia de valor, demonstrando o impacto da tecnologia na sustentação e no aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas.

Quadro 74A - Principais iniciativas de TIC relacionadas à Cadeia de Valor.

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Resultados (Benefícios e Impacto)
Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	- Migração de sistemas para o ambiente de nuvem.	<p>Resultados: Maior disponibilidade, escalabilidade e segurança dos sistemas institucionais, reduzindo riscos operacionais e otimizando o uso de recursos computacionais.</p> <p>Impactos: A universidade passou a contar com um ambiente mais resiliente e com maior capacidade de resposta a demandas institucionais.</p>

	- Aquisição de ativos de rede.	<p>Resultados: Ampliação e modernização da conectividade da instituição, melhorando a performance e a estabilidade dos serviços de TIC.</p> <p>Impactos: Redução de falhas na rede, melhoria no acesso a sistemas críticos e maior suporte a atividades acadêmicas e administrativas.</p>
	- Atualização de infraestrutura e versão de softwares.	<p>Resultados: Correção de vulnerabilidades, aumento da compatibilidade com novas tecnologias e melhor desempenho dos sistemas.</p> <p>Impactos: Maior segurança e eficiência operacional, garantindo continuidade e conformidade com requisitos técnicos e regulatórios.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do SEI para versão 3.x. - Atualização do SEI para versão 4.1. 	<p>Resultados: Implementação de novas funcionalidades e melhorias na usabilidade e segurança do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).</p> <p>Impactos: Maior eficiência nos processos administrativos, redução de retrabalho e melhoria na experiência dos usuários no sistema de gestão documental.</p>
	- ETP da Contratação de Leitores Biométricos.	<p>Resultados: Análise criteriosa para embasar a contratação de tecnologia voltada à autenticação segura de usuários.</p> <p>Impactos: Maior controle de acesso e aprimoramento da segurança institucional.</p>

	- ETP da Contratação de Capacitação da Alura.	<p>Resultados: Definição dos requisitos para contratação de cursos de capacitação para servidores na plataforma Alura.</p> <p>Impactos: Promoção do desenvolvimento profissional da equipe de TIC, ampliando a qualificação e a adoção de boas práticas tecnológicas.</p>
Relações institucionais e Comunicação	- Desenvolvimento de novo estilo para a versão atualizada do GAUCHA (GLPI).	<p>Resultados: Implementação de um design mais moderno e intuitivo para a interface do GAUCHA, sistema baseado no GLPI utilizado para gestão de chamados e ativos de TIC.</p> <p>Impactos: Melhor experiência para os usuários, facilitando a navegação, o registro de chamados e o acompanhamento das demandas.</p>
	- Melhorias no Layout e Estilo do Site da DTIC.	<p>Resultados: Atualização da estrutura do site da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), tornando-o mais acessível e funcional.</p> <p>Impactos: Maior clareza e usabilidade para os usuários, facilitando o acesso a informações institucionais, serviços e comunicados da DTIC.</p>
	- Melhoria no gerenciamento de listas de alunos regulares (adicionados cursos em extinção).	<p>Resultados: Aprimoramento da base de dados para inclusão de informações sobre cursos em extinção, garantindo que as listas de alunos regulares reflitam corretamente a realidade acadêmica.</p>

		<p>Impactos: Redução de inconsistências no gerenciamento acadêmico, melhorando a comunicação entre setores administrativos e acadêmicos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da marca e da Plataforma Interativa de Atendimento (PIÁ). 	<p>Resultados: Criação da identidade visual da PIÁ e implementação da plataforma de chatbot no site da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Assistência Estudantil, oferecendo um canal interativo para atendimento aos alunos.</p> <p>Impactos: Maior eficiência e agilidade no atendimento estudantil, proporcionando respostas rápidas a dúvidas frequentes e facilitando o acesso a informações.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Nova Versão do App da Unipampa com Ajustes e Melhorias. 	<p>Resultados: Atualização do aplicativo institucional com correções, otimização de desempenho e aprimoramento da experiência do usuário.</p> <p>Impactos: Maior estabilidade, melhor usabilidade e acesso facilitado a serviços acadêmicos e institucionais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Nova versão do Módulo de Relatórios do GURI com melhorias. 	<p>Resultados: Aprimoramento das funcionalidades do módulo de relatórios, ampliando a precisão e a capacidade de análise de dados acadêmicos e administrativos.</p> <p>Impactos: Maior eficiência na geração e interpretação de relatórios institucionais,</p>

		proporcionando suporte qualificado à tomada de decisão.
Gestão Orçamentária e Financeira; Gestão de Suprimentos; Gestão de Infraestrutura;	- GURI - COMPRAS: melhorias no módulo.	Resultados: Implementação de novas funcionalidades e otimização do processo de compras no sistema GURI. Impactos: Maior agilidade na gestão das aquisições, garantindo melhor controle e rastreabilidade das solicitações.
	- Nova integração de dados para o sistema GAUCHA - Módulo de Reserva de Salas do GLPI.	Resultados: Desenvolvimento de um novo módulo para gerenciamento de reservas de salas, utilizando funcionalidades existentes do GLPI/GAUCHA. Impactos: Maior eficiência na alocação de espaços, reduzindo conflitos de agendamento e otimizando o uso das salas institucionais.
	- Nova versão do Módulo de Patrimônio com Transferência de Bens Entre Salas e outras melhorias.	Resultados: Implementação de novas funcionalidades para a gestão de movimentação de bens dentro da universidade. Impactos: Maior controle sobre a localização dos ativos, reduzindo riscos de extravio e melhorando a gestão patrimonial.
	- Nova versão do Módulo de Patrimônio com Cadastro de Bens de Software e correções.	Resultados: Inclusão do cadastro de bens de software no módulo de patrimônio, garantindo conformidade com normativas e melhor organização dos ativos digitais. Impactos: Melhoria na rastreabilidade e controle do

		patrimônio intangível da universidade, facilitando auditorias e gestão de licenciamento.
	- Nova versão do Módulo de Frotas, contendo notificação ao setor local de frotas sobre viagem aprovada pela chefia.	Resultados: Automatização do fluxo de comunicação entre a chefia e o setor responsável pela frota, garantindo maior previsibilidade na gestão de veículos. Impactos: Redução de atrasos e falhas na organização de deslocamentos institucionais, melhorando a logística interna.
	- Novas versões dos módulos de compras e protocolo, totalizando 25 melhorias disponibilizadas.	Resultados: Aperfeiçoamento contínuo dos processos administrativos, proporcionando maior usabilidade, segurança e conformidade nos módulos de compras e protocolo. Impactos: Aumento da eficiência operacional e da transparência nos processos institucionais, reduzindo retrabalho e otimizando a gestão de documentos e aquisições.
Gestão de Pessoas	- SISGP: atualização.	Resultados: Melhoria na interface e usabilidade do sistema, otimização dos processos de gestão de pessoas e aprimoramento da integração com outros sistemas. Impactos: A atualização contribuiu para maior eficiência nas rotinas de gestão de pessoal, reduzindo o tempo de processamento e facilitando o

		trabalho dos servidores responsáveis.
	- Nova Versão com melhorias do Módulo de Plano de Trabalho do GURI.	<p>Resultados: Inclusão de novas funcionalidades que possibilitam um controle mais eficaz dos planos de trabalho dos servidores, com maior personalização de relatórios.</p> <p>Impactos: Melhor acompanhamento da execução de planos de trabalho, com mais agilidade no gerenciamento das atividades e maior transparência nas informações.</p>
	- Nova versão do Módulo de Acúmulo de Cargos do GURI com Melhorias.	<p>Resultados: Aperfeiçoamento no controle e registro do acúmulo de cargos, proporcionando maior clareza e conformidade com a legislação vigente.</p> <p>Impactos: A gestão de acúmulo de cargos ficou mais ágil e precisa, minimizando o risco de erros administrativos e garantindo a conformidade com as normativas legais.</p>
	- Implantação do Petrvs de Testes e Produção.	<p>Resultados: Implantação do sistema de testes e produção do Petrvs, permitindo a validação de novas versões antes de sua implementação definitiva.</p> <p>Impactos: Adoção de práticas mais seguras e eficientes na gestão de novos módulos e funcionalidades, garantindo que as mudanças não afetem o desempenho do sistema, evitando falhas em produção.</p>

Governança	- Ajustes no Portal da Transparência.	<p>Resultados: Atualização e melhoria das informações disponibilizadas, com maior clareza e organização dos dados públicos.</p> <p>Impactos: Aumento da transparência nas ações da universidade, proporcionando maior acessibilidade à comunidade acadêmica e à sociedade, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LAI).</p>
	- Criação do portal em https://desativados.unipampa.edu.br/ , atendimento à LGPD.	<p>Resultados: Criação de um portal dedicado ao controle de acesso a publicações antigas que contêm dados sigilosos ou sensíveis, conforme as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).</p> <p>Impactos: Assegurou a conformidade com a LGPD, garantindo a proteção e segurança das informações sensíveis, ao restringir o acesso a conteúdos antigos que poderiam comprometer a privacidade e segurança dos dados.</p>
	- Reorganização da estrutura do Comitê de Governança Digital e publicação do seu regimento.	<p>Resultados: Reestruturação do Comitê de Governança Digital, com definição clara de atribuições e responsabilidades, e publicação de seu regimento interno.</p> <p>Impactos: Maior clareza nas funções de governança, fortalecendo a tomada de decisões e a transparência nos</p>

		processos relacionados à gestão de TI e governança digital.
	- Processo de elaboração do PDTIC 2025-2026, de acordo com as orientações do SISP - Previsão de conclusão em 04/2025.	<p>Resultados: Planejamento estratégico para o desenvolvimento de TIC, alinhado às diretrizes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).</p> <p>Impactos: Estabelecimento de um planejamento estratégico que orientará a implementação de soluções tecnológicas eficientes, visando à melhoria dos serviços públicos, otimização de recursos e alinhamento com as necessidades institucionais, promovendo a transformação digital de forma sustentável.</p>
	- Processo de elaboração do Plano de Dados Abertos (PDA), de acordo com as orientações da CGU - previsão de conclusão em 04/2025.	<p>Resultados: Elaboração de um plano que garante a disponibilização de dados públicos de forma acessível e utilizável, conforme as diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU), atendendo às normativas vigentes.</p> <p>Impactos: Maior transparência na gestão pública, com disponibilização de dados que poderão ser usados para análise, fiscalização e desenvolvimento de novos serviços e soluções.</p>
Assistência estudantil	- GURI: Melhorias no módulo de RU.	<p>Resultados: Aperfeiçoamento das funcionalidades do módulo de Restaurante Universitário (RU), proporcionando melhor gestão e usabilidade.</p>

		Impactos: Otimização da administração do serviço e melhoria na experiência dos usuários.
	- Nova versão do Terminal RU.	Resultados: Atualização do terminal do RU, garantindo maior estabilidade e integração com o sistema GURI. Impactos: Redução de falhas operacionais, aumento da confiabilidade no controle de refeições e aprimoramento da experiência dos estudantes.
	- GURI SBS: nova versão do módulo de assistência estudantil.	Resultados: Aprimoramento dos processos do módulo de assistência estudantil Impactos: Maior eficiência na gestão da assistência estudantil, garantindo mais transparência, acessibilidade e agilidade no atendimento às demandas dos estudantes.
Gestão de acervos	- Melhoria na integração entre SIE e Pergamum.	Resultados: Aprimoramento da comunicação entre os sistemas acadêmicos e o sistema de gestão de bibliotecas. Impactos: Maior precisão na atualização de cadastros, reduzindo inconsistências e facilitando o acesso dos usuários aos serviços bibliográficos.
	- Portal de Periódicos: Atualização do sistema OJS.	Resultados: Atualização da plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo maior segurança, estabilidade e novas funcionalidades para periódicos

		acadêmicos. Impactos: Melhor experiência para editores e autores, ampliando a visibilidade e a acessibilidade das publicações científicas.
	- Integração de Usuários Externos do GURI com o Pergamum;	Resultados: Permissão para que usuários externos cadastrados no GURI tenham acesso aos serviços do Pergamum. Impactos: Expansão do público atendido pelo sistema de bibliotecas, aumentando a acessibilidade e o alcance dos serviços acadêmicos
	- Atualização de estilos do sistema de Periódicos: “Publica-se”;	Resultados: Modernização do layout e da identidade visual da plataforma “Publica-se”, alinhada a padrões de acessibilidade e usabilidade. Impactos: Interface mais intuitiva e inclusiva, facilitando a navegação e o acesso às publicações científicas.
	- ETP dos Sistemas de Publicação do SISBI;	Resultados: Elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP) para análise e planejamento da evolução dos sistemas de publicação do Sistema de Bibliotecas (SISBI). Impactos: Definição de requisitos e diretrizes para aprimoramento dos sistemas, garantindo a continuidade e a melhoria dos serviços oferecidos.
Macroprocessos Finalísticos		

- Novas Versões do Módulo de Projetos Acadêmicos (SAP) somando mais de 40 melhorias e novas funcionalidades;
- Adaptações dos Portais do Aluno e Professor para situação de calamidade no Rio Grande do Sul;
- Melhoria no Controle de Acessos nas Avaliações de ACGs no Portal do Professor;
- Novo recurso no processo seletivo, Publicação, permite publicar lista dos candidatos, conforme campos selecionados;
- Nova versão do Sistema de Eventos Institucionais com melhorias e novas funcionalidades especialmente para o SIEPE 2024;
- Correções na Integração do Portal do Professor com o Moodle;
- Nova Versão do Módulo de Projetos Acadêmicos (SAP) para adequação ao PDA 2025;
- GURI - PTP: nova versão do portal do professor;
- GURI - PTA: nova versão do portal do aluno;
- Portal de Periódicos: Atualização do sistema OJS;
- Nova Versão do SisPPA (Sistema de Pontuação da Produção Acadêmica) com melhorias e novas funcionalidades;
- Funcionalidade de Recursos e outras Melhorias do SisPPA;
- Melhorias no Módulo de Extração de Produção Científica;
- Melhorias no Sistema de Eventos decorrentes do SIEPE;
- SGCE: Atualização da infraestrutura;
- Pesquisa de Avaliação Docente pelos Discentes no LimeSurvey.

No último período, foram implementadas diversas iniciativas voltadas ao fortalecimento dos macroprocessos finalísticos da universidade, promovendo melhorias significativas em sistemas acadêmicos, na gestão da produção científica e na otimização de processos institucionais. As ações desenvolvidas tiveram como foco a modernização de plataformas digitais, a adaptação dos sistemas a novas demandas e o aprimoramento da experiência de docentes, discentes e gestores.

Fonte: DTIC

Segurança da Informação

A Divisão de Infraestrutura e Redes (DIR) é responsável por manter e gerenciar os equipamentos do data center, os servidores de virtualização e serviços virtualizados, os ativos de rede, links de internet e contingência, Rede Virtual Privada (VPN), análises de vulnerabilidade e detecção de intrusos, aplicação de políticas de segurança, atendimento dos incidentes de segurança, gestão do firewall, backups e o monitoramento de sistemas.

Atualização de firewall e de licenças

O Projeto Firewall (contrato 39/2021) recebeu aporte de recursos para sua total implantação, viabilizando consolidação de novas camadas de proteção das informações armazenadas, produzidas e processadas na Instituição, tendo em vista a crescente elevação de crimes cibernéticos, assim como disponibilizar meios informacionais adequados para a aplicação da Lei

Geral de Proteção de Dados (LGPD). Complementar a isso o Contrato 32/2024, que tem por objeto a atualização das Licenças Microsoft, permitirá elevar o nível de segurança das informações, aumentar a disponibilidade, confidencialidade e integridade dos dados trafegados, além de prover os itens que compõem a solução com garantia e suporte especializados.

Programa de Privacidade e Segurança da Informação – PPSI

A Secretaria de Governo Digital, vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, instituiu o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) por meio da Portaria SGD/MGI nº 852. Esse programa estabelece diretrizes para os órgãos e entidades da administração pública federal integrantes do SISP. Em conformidade com o cronograma definido, a DTIC conduziu um autodiagnóstico para avaliar a aderência aos controles previstos no framework de privacidade e segurança, resultando na elaboração de um plano de trabalho com medidas prioritárias para implementação no primeiro ciclo.

Revisão e atualização das normativas

A fim de fortalecer a governança e a proteção dos ativos institucionais, foi iniciado um processo de revisão e atualização das normativas de segurança da informação da universidade. Nesse contexto, a Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) será revisada, sendo uma das prioridades estabelecidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que será lançado em breve.

Além disso, a Norma Complementar de Gestão e Controle de Acesso foi recentemente aprovada pelo Comitê de Governança Digital (CGD) e publicada, representando um avanço significativo na regulamentação dos processos de autenticação e autorização de usuários.

Principais Desafios, Ações e Perspectivas para os Próximos Exercícios

A área de Tecnologia da Informação enfrenta desafios significativos para os próximos anos, exigindo planejamento estratégico e ações estruturadas para mitigar riscos e fortalecer a governança digital da Universidade. No **PDTIC 2025-2026**, que será publicado em breve, estarão detalhados os principais desafios identificados a partir de um processo de análise e escuta da comunidade acadêmica, integrado à construção do **PDI**.

De forma preliminar, destacam-se como desafios centrais:

Otimização dos sistemas acadêmicos e administrativos – necessidade de aprimorar a eficiência e integração dos sistemas institucionais, garantindo maior usabilidade e alinhamento às demandas acadêmicas e administrativas.

Comunicação institucional, experiência do usuário e gerenciamento de serviços – fortalecimento dos canais digitais de comunicação, aprimoramento da experiência dos usuários nos serviços digitais e evolução na gestão e suporte aos serviços de TI, garantindo maior eficiência e agilidade no atendimento às demandas institucionais.

Otimização da infraestrutura de TI e ampliação da conectividade – aprimoramento da infraestrutura tecnológica que suporta as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo a expansão e qualificação do sinal de wireless nos campi.

Além dessas frentes, **a insuficiência de pessoal de TI** se apresenta como um dos principais riscos para o futuro, especialmente diante da dificuldade de preenchimento de vagas por meio de concursos públicos. A disparidade salarial entre o setor público e a iniciativa privada reduz a atratividade das oportunidades na universidade, dificultando a captação e retenção de profissionais qualificados. Esse fator, somado ao orçamento limitado para investimentos em tecnologia, impacta diretamente a capacidade da instituição de modernizar seus serviços e garantir um ambiente digital seguro e eficiente. A superação desses desafios exigirá estratégias bem definidas, alinhamento institucional e investimentos que garantam a sustentabilidade e inovação dos serviços de TI, fundamentais para a missão acadêmica e administrativa da universidade.

6.7. AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO

No ano de 2024, foi criada a Pró-Reitoria de Comunidades, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão (PROCADI), a qual, por meio de sua estrutura organizacional, realizou diversas ações para promoção, elaboração e implementação de políticas, práticas e cultura inclusiva, visando contribuir no enfrentamento de qualquer forma de discriminação, preconceitos e violências em decorrência de condições étnico-racial, socioeconômica e cultural, de gênero, orientação sexual e neurodiversidade, garantindo o respeito aos direitos humanos e às identidades, na busca pela consolidação de uma sociedade democrática, inclusiva e com justiça social. Tais ações, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024, tiveram como público-alvo as pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas, com deficiência, com altas habilidades/superdotação, de baixa renda e transgêneros.

Nesta direção, foram promovidas doze Chamadas Internas, visando apoiar as ações desenvolvidas nos dez *campi*, em atenção a demandas da comunidade acadêmica, nas quais foram selecionados bolsistas, conforme o quadro 75:

Quadro 75 - Chamadas Internas.

Chamadas Internas	Finalidade	Nº de Bolsas
Nº 01/2024	Composição do Comitê de Apoio Técnico - Mulheres na Ciência	1
Nº 02/2024	Apoio à Comunicação	1
Nº 03/2024	Monitoria Programa Incluir - Inclusão e Acessibilidade	36
Nº 04/2024	Apoio à Gestão das Divisões	3
Nº 05/2024	Apoio à Permanência Materna	12
Nº 06/2024	Apoio à Gestão dos NEABIs	16
Nº 07/2024	Apoio à Gestão do CAT- Mulheres na Ciência	1
Nº 08/2024	Apoio aos Comitês de Gênero e Sexualidade	6
Nº 09/2024	Apoio à Gestão dos NEABIs dos <i>Campi</i> Caçapava do Sul e Itaqui	3
Nº 10/2024	Apoio à Permanência Materna dos <i>Campi</i> Alegrete, Caçapava do Sul, Itaqui, Jaguarão e Sant'Ana do Livramento	4
Nº 11/2024	Apoio às Ações de Comunicação	1
Nº 12/2024	Apoio aos Comitês de Gênero e Sexualidade dos <i>Campi</i> Alegrete, Caçapava do Sul, Dom Pedrito e Itaqui	3
Total		87

Fonte: PROCADI.

Para contribuir na sensibilização da comunidade acadêmica, promover o respeito aos direitos humanos e o enfrentamento de quaisquer formas de violência devido à origem étnico-racial, socioeconômica e cultural, gênero, orientação sexual e neurodiversidade, foram promovidas diversas Lives, as quais foram transmitidas em um de seus canais que conta com 223 inscritos, conforme quadro 76.

Quadro 76 - Lives Promovidas em 2024.

Lives	Número de visualizações
Roda de Conversa - Classe de Autocuidado entre Mulheres	138
Dia do Orgulho Autista - Parecer CNE nº 50/2023	411
Dia do Orgulho LGBTQIA+ - Comunidade LGBTQIA+ na Educação Superior: Acesso e Permanência	31
18 Anos da Lei Maria da Penha: Qual o papel da Universidade?	93
Português como L2 para os Surdos no Ensino Superior	345
Envelhecer com Longevidade: a Unipampa e suas Ações para Pessoas Idosas	212
Ascensão e Resistência: O Impacto do Racismo na População Negra	127
Perspectivas Indígenas: Guaranis, Presente!	171

Fonte: PROCADI.

É importante considerar que a abordagem de algumas temáticas nas *lives* é recente, o que pode explicar um número de visualizações menor. Quanto à divulgação, tais ações têm sido destinadas a toda comunidade acadêmica, via e-mail, páginas institucionais, Whatsapp (canais internos) e redes sociais. Entretanto, visando alcançar um público maior, pode ser ampliada a divulgação junto a outras instituições e redes de colaboração. Assim, a rede social Instagram tem sido uma importante ferramenta para a divulgação das ações e a sensibilização da comunidade acadêmica em relação às temáticas da educação das relações étnico-raciais (afro-brasileira e indígena), gênero, inclusão e acessibilidade, agentes da maternagem, idosos, transgêneros, entre outros. Em 2024, o Instagram da PROCADI contou com 1.700 seguidores, 10 mil contas alcançadas e 222 postagens.

Outra importante ação foi a realização de uma Caravana que percorreu as dez Unidades Acadêmicas . Essa ação contou com a participação de gestores(as) e assessores(as) e teve como intuito conhecer as demandas dos *campi*, por meio de um processo de escuta das Equipes Diretivas; dos interfaces de Inclusão e Acessibilidade; dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs), dos Comitês de Gênero e Sexualidade; do Comitê de Apoio Técnico Mulheres na Ciência; dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDEs); e de docentes e técnicos com quem são articuladas as ações nas unidades.

A participação no Salão de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) foi um desdobramento importante desse processo, mobilizando diferentes grupos institucionais e promovendo a visibilidade de temas cruciais relacionados à inclusão, à diversidade e aos direitos humanos. A atuação integrada possibilitou a apresentação e o reconhecimento de iniciativas que reafirmam o compromisso institucional com a justiça social e a transformação das realidades educacionais e sociais. Esse evento consolidou um espaço privilegiado para o diálogo, a reflexão e a valorização das diversas formas de ser e estar no mundo. A 16ª edição do evento contou com a apresentação de 305 trabalhos submetidos aos seguintes eixos: Relações Étnico-raciais, Educação Indígena, Educação das Relações Étnico-Raciais, Inclusão e Acessibilidade, Educação Inclusiva, Inclusão Social, Acessibilidade, Formação de Professores para a Educação Inclusiva, Direitos Humanos, Equidade e Diversidade de Gênero, Sexualidade e Maternagem. Essa é uma conquista importante em prol da visibilidade de temas centrais para a inclusão, a diversidade e os direitos humanos, promovendo reflexões sobre práticas antirracistas, equidade de gênero, acessibilidade, educação inclusiva, dentre outros aspectos relevantes para a transformação social. As ações realizadas durante o SIEPE destacaram o compromisso institucional com a valorização da diversidade cultural e étnica, o fortalecimento de políticas afirmativas e a garantia de direitos para grupos historicamente excluídos. Nesse sentido, foram reconhecidos trabalhos nas diferentes áreas temáticas por meio dos Destaques Inclusivos Marielle Franco, Martinha Clarete e Petronilha, reafirmando a importância de incentivar iniciativas que promovam a justiça social, a igualdade de oportunidades e a construção de uma sociedade mais plural e inclusiva.

Educação para as Relações Étnico-Raciais e Indígenas: Inclusão e Diversidade

Em 2024, a Unipampa desenvolveu diversas iniciativas visando a garantia de recursos financeiros; a estruturação institucional; a implementação de ações em pesquisa, extensão e ensino; a participação em comissões e em grupos de

trabalho; o fomento a eventos e a atuação em atividades externas à Universidade. Tais ações reforçam o compromisso contínuo da Instituição com a promoção da equidade, da diversidade e da inclusão em todos os seus âmbitos, materializado por meio da proposição e do acompanhamento de políticas de ações afirmativas, que visam assegurar o acesso e a permanência dos discentes, promover a valorização dos Direitos Humanos e a pluralidade de saberes, e fortalecer o enfrentamento das desigualdades dentro e fora da Universidade.

Por meio de iniciativas estratégicas, que visavam dar apoio a políticas públicas e fortalecer os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs) nas Unidades Acadêmicas, a Unipampa avançou na construção de um ambiente acadêmico mais justo e representativo, buscando garantir que todos e todas tenham oportunidades iguais de acesso, permanência e sucesso na Educação Superior. Por essa razão, as iniciativas desenvolvidas refletem o compromisso da Instituição em atender às demandas dos estudantes e fomentar uma universidade que se quer verdadeiramente inclusiva. Os esforços empregados reforçam a importância de uma educação transformadora, que reconhece e valoriza as identidades étnico-raciais, promovendo a inclusão de populações historicamente marginalizadas. Nesse sentido, a articulação de projetos, eventos e capacitações foi essencial para consolidar práticas que ampliam o acesso e a permanência na Educação Superior, fortalecendo os laços entre a Universidade e as comunidades quilombolas, indígenas e negras.

Quadro 77 - Quantitativo de Discentes Pretos, Pardos, Indígenas e Quilombolas de 2022 a 2024 - Graduação.

Graduação	2022				2023				2024			
	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**
Preto	187	61	575	175	299	68	625	178	316	42	701	204
Pardo	411	136	1123	341	637	139	1244	376	695	114	1411	430
Indígena	68	05	153	83	44	05	142	70	75	07	125	52
Quilombola	04	01	10	02	08	01	14	03	15	01	22	06
Geral	670	203	1861	601	988	213	2025	627	1101	164	2259	692

Fonte: PROCADI.

* incluindo cursos EAD/UAB. ** excluídos reopção de curso e transferência interna

Quadro 78 - Quantitativo de Discentes Pretos, Pardos, Indígenas e Quilombolas de 2022 a 2024 - Pós-graduação.

Pós-graduação	2022				2023				2024			
	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**
Preto	23	18	77	22	33	44	58	08	69	21	94	15
Pardo	36	47	92	46	36	45	69	14	143	12	170	31
Indígena	02	0	03	0	05	01	07	0	03	02	07	01
Quilombola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Geral	61	65	172	68	74	90	134	22	215	35	271	47

Fonte: PROCADI.

* incluindo cursos EAD/UAB. ** excluídos reopção de curso e transferência interna.

Observa-se, nos dados dos quadros 77 e 78, que houve um aumento no quantitativo de ingressantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas na graduação, em relação aos anos anteriores. A publicação da atualização da Lei de Cotas - Lei Nº 14.723 de 13 de novembro de 2023, que incluiu os estudantes quilombolas como beneficiários das cotas, contribuiu para um aumento do número de ingressantes quilombolas a partir do primeiro semestre de 2024. Além disso, cresceu o número de ingressantes pretos na pós-graduação, o que pode ser atribuído aos investimentos nas ações de divulgação da Instituição e dos cursos, junto à comunidade interna e externa, as quais devem ter continuidade com vistas à ampliação, visando, também, incrementar o ingresso de discentes pardos, indígenas e quilombolas na pós-graduação. Em relação à permanência, observa-se que, na graduação e na pós-graduação, houve um aumento no número de matrículas de pessoas pretas e pardas; assim como de discentes quilombolas matriculados na graduação. Quanto aos indígenas, houve uma diminuição de matrículas na graduação mas na pós, manteve-se o mesmo número. Por outro lado, na graduação, constata-se a diminuição da evasão de alunos indígenas, mas cresceu o quantitativo de discentes pretos, pardos e quilombolas evadidos, o que pode ser atribuído às dificuldades de adaptação (pouca oferta de moradia, de transporte...) à região do câmpus, distante da seu local de origem onde têm suporte da estrutura da comunidade. Ainda, os dados demonstram que houve um aumento da evasão de alunos pretos, pardos e indígenas na pós-graduação, o que pode ser influenciado, também, pela dificuldade de conciliar o trabalho com os estudos, assim como pelo intervalo entre a conclusão da graduação e a continuidade dos estudos. Diante disto, é relevante a continuidade e a ampliação da divulgação das ações institucionais de apoio à permanência, bem como o fortalecimento da articulação entre e com as unidades que trabalham com o ingresso e o apoio à permanência dos acadêmicos

pertencentes ao público-alvo das ações afirmativas, tendo em vista uma formação acadêmica qualificada e a diplomação. Acrescenta-se a importância de aprofundar a investigação acerca dos principais motivos da evasão, sejam estruturais, ambientais, culturais ou de suporte aos discentes, na graduação e na pós-graduação, através de instrumentos de pesquisa cujos dados podem ser compilados por meio do Observatório de Ações Afirmativas. Como resultado da permanência estudantil na Universidade, os dados denotam que, na graduação e na pós-graduação, houve um aumento do número de concluintes indígenas, bem como uma diminuição de pretos e pardos formados; além disso, observa-se que, na graduação, manteve-se o número de concluintes quilombolas. Destaca-se a importância de se continuar investindo em estratégias que garantam o acesso e a permanência de grupos historicamente excluídos, comprovando, assim, que as ações afirmativas são fundamentais para a construção de um ambiente acadêmico mais justo e representativo.

Nesse sentido, destaca-se o suporte contínuo dado aos NEABIs da Universidade, por meio do apoio à demanda por espaços físicos para suas atividades, do fomento à aquisição de acervos de literatura afro-brasileira e indígena e da promoção das Chamadas Internas nº [6/2024](#) e nº [9/2024](#), que contaram com mais de 60 candidatos inscritos e com a participação de 19 deles nas entrevistas de heteroidentificação. Essa ação visa o fortalecimento das políticas afirmativas, contribuindo para que a Unipampa se torne um espaço cada vez mais acolhedor, representativo e acessível para todos os grupos.

Quadro 79 - Bolsas de Apoio aos NEABIs.

Bolsas	2020	2021	2022	2023	2024
Ações Afirmativas	-	10	20	22	19

Fonte: PROCADI.

Nessa perspectiva, foi realizado o [Fórum dos NEABIs](#), com o objetivo de integrar os núcleos da Universidade. Com a presença da maioria dos Núcleos, o evento contou com cerca de 30 participantes, dentre estudantes, servidores e membros da comunidade, destacando assim o compromisso da Instituição com a promoção da igualdade racial e da inclusão. Durante o Fórum, foram abordados temas relevantes relacionados à igualdade racial, além de discussões sobre as ações realizadas pelos NEABIs, bem como as perspectivas para 2025. A Unipampa garantiu recursos financeiros para o evento, reforçando o apoio institucional às ações de diversidade e inclusão.

Além disso, a Instituição também destinou recursos financeiros para a participação de servidores na [Capacitação para as Comissões de Heteroidentificação](#), organizada e promovida em parceria pelas unidades responsáveis pelos processos de ingresso e de gestão de pessoas da Universidade. A formação foi dividida em duas etapas: uma presencial, realizada no *campus* Sant'Ana do Livramento; e a outra realizada de forma *online*, por meio da plataforma [Moodle](#), garantindo o acesso e aprendizado dos 35 participantes dos *campi* da Universidade.

Em 2024, foi constituído o Comitê de Apoio Técnico de Equidade (CAT-EQ), conforme a Portaria nº 619/2024, uma iniciativa estratégica voltada para a consolidação e ampliação das políticas afirmativas na Universidade. O CAT-EQ é composto por docentes e técnicos administrativos em educação com experiência e atuação em pesquisas relacionadas à temática. Compete ao Comitê contribuir no planejamento e desenvolvimento de políticas e ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas, visando o fortalecimento e a promoção das ações afirmativas na graduação e na pós-graduação. O Comitê também se propõe a colaborar com a Reitoria na elaboração de editais e em ações e políticas institucionais voltadas às ações afirmativas. Nesse sentido, propôs a criação do Observatório de Ações Afirmativas na Unipampa, com o objetivo de monitorar, promover e fortalecer as políticas de inclusão e diversidade na Instituição.

No âmbito do ensino, destacam-se os esforços realizados no que se refere ao fomento de vagas destinadas a professores especializados em Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) nos *campi* da Universidade. Já em relação ao ingresso de alunos, enfatiza-se o apoio dado às Comissões de Heteroidentificação nas unidades acadêmicas, bem como a realização do Processo Seletivo Específico para Indígenas Aldeados e Moradores das Comunidades Remanescentes de Quilombos.

A atuação da Universidade no desenvolvimento de projetos também foi significativa, a exemplo do pré-vestibular "Esperançar!", uma iniciativa realizada pelo Instituto Sócio-Educacional, Cultural e Econômico da Região Sul em parceria com a Unipampa, voltada à democratização do acesso à Educação Superior. Em 2024, o projeto ofereceu 35 vagas para que jovens de baixa renda pudessem realizar um curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), proporcionando assim oportunidades para que estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica pudessem se preparar para ingressar no Ensino Superior, contribuindo, portanto, para a inclusão e a equidade educacional.

Nessa perspectiva, destaca-se também o apoio no desenvolvimento do [Curso de Formação para Docência e Gestão em Educação para as Relações Étnico-Raciais \(ERER\)](#) e Educação Quilombola, realizado em parceria com a Universidade

Federal de São João del-Rei (UFSJ) e a Universidade Aberta do Brasil/Unipampa. O Curso contou com a oferta de 1.000 vagas voltadas a professores da Educação Básica. Outro importante projeto que merece destaque foi o [“Conexões Quilombolas – Desafios Contemporâneos”](#), fomentado pela Fundação Cultural Palmares com o objetivo de mapear os impactos ambientais em 07 comunidades quilombolas da região da Campanha.

Destaca-se, também, a atuação da Universidade por meio de diversas comissões e grupos de trabalho institucionais, incluindo a Comissão de Cultura de Paz (CCPAZ); a Comissão Institucional de Validação de Autodeclaração de Raça/Etnia; a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino de Língua (PPGEL); a Comissão Permanente de Ingresso, dentre outras. Outra ação relevante promovida pela Unipampa refere-se à sua atuação na mediação de conflitos, por meio da articulação com diferentes unidades da Instituição. Além disso, foram realizadas ações de apoio e participação nas atividades de acolhida discente, bem como em iniciativas voltadas à articulação e integração com as comunidades indígenas e quilombolas, reforçando o compromisso com a diversidade e a inclusão.

Em novembro de 2024, foram promovidas atividades em alusão ao Mês da Consciência Negra. Entre os destaques, está a publicação de mais de 20 vídeos na [rede social](#) Instagram, com depoimentos de discentes, docentes, técnicos-administrativos e terceirizados, além de parceiros externos, abrangendo diversas perspectivas relacionadas ao tema. Também foi realizada uma [live](#) com convidados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), que proporcionou um espaço de diálogo e de reflexão sobre identidade e inclusão. Essas ações resultaram em um pico significativo no alcance das redes sociais da PROCADI, totalizando mais de 12 mil contas alcançadas ao final do período, reforçando o compromisso da Unipampa na conscientização e no debate sobre igualdade racial.

Durante o ano, foram realizadas três edições do evento [Café com as Pretas](#), que se consolidou como um espaço de compartilhamento e de reflexão, promovendo diálogos significativos e a articulação entre a comunidade acadêmica e o público externo. Os encontros abordaram temáticas relevantes à luta antirracista e à valorização das mulheres negras em diversos espaços, contando com palestrantes da universidade e com colaboradoras externas. Cada evento reuniu, em média, 30 participantes, criando um ambiente acolhedor e plural para compartilhar experiências, ampliar saberes e fortalecer a integração entre diferentes setores da sociedade.

As ações afirmativas da Unipampa em 2024 consolidaram uma base para o avanço contínuo de políticas inclusivas, reafirmando seu papel enquanto instituição que busca promover transformações sociais e contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária e plural. As iniciativas realizadas ao longo do ano de 2024 foram essenciais para aprofundar o entendimento das necessidades do público-alvo, estabelecendo uma base sólida para a formulação de uma política de ações afirmativas alinhada aos compromissos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade. A Instituição vem desempenhando um importante papel nesse processo, com o objetivo de consolidar uma política institucional abrangente e eficaz, que fortaleça a promoção da equidade, diversidade e inclusão. Essas ações reafirmam, ainda, o compromisso da Unipampa em ampliar e consolidar as ações afirmativas como um eixo estratégico de sua atuação, avançando na construção de uma universidade mais plural, inclusiva e democrática.

Direitos Humanos, Equidade, Gênero e Sexualidade

A Unipampa tem atuado para cumprir sua finalidade relativa à promoção e à garantia das condições de permanência e de desenvolvimento acadêmico de todos e todas, independentemente da identidade de gênero ou orientação sexual, visando minimizar o preconceito e a invisibilidade, promover o respeito e a dignidade e diminuir as barreiras sociais, culturais e acadêmicas existentes quanto às questões de gênero e sexualidade. Nessa perspectiva, objetivando a criação de um ambiente livre de discriminação, que fomente e valorize o respeito e a igualdade de oportunidades, foram publicadas chamadas internas para composição de comitês e para a seleção de projetos e de bolsistas. Neste sentido, realizou ações articuladas junto ao Comitê de Apoio Técnico Mulheres na Ciência (CAT-MC), o qual conta com a participação de servidoras e discentes dos *campi* de Uruguiana, São Borja, Sant'Ana do Livramento e também da Reitoria.

O CAT-MC tem por finalidade incentivar a participação das discentes da Unipampa na ciência, promover a igualdade de gênero e a valorização da diversidade, de modo a contribuir para o entendimento de que a ciência é um espaço plural e para todas e todos, bem como para a desconstrução dos estereótipos de gênero e para a equidade de gênero na comunidade científica. O grupo que compõe o Comitê foi instituído por meio da Portaria nº 250/2024.

Também foram publicadas chamadas internas para a seleção de projetos de apoio à maternagem, contemplando ações sociais voltadas à promoção de atividades recreacionais, em espaço apropriado para a realização de atividades lúdicas e de lazer, destinadas a filhos(as) de discentes e servidoras da Unipampa. Tais ações têm por objetivo contribuir para a

formação integral, a permanência e o êxito das acadêmicas, assim como para a qualificação das atividades laborais de servidoras durante a sua estada nas Unidades Acadêmicas. Em 2024, os *campi* de Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Jaguarão, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana apresentaram propostas, totalizando 07 projetos. Em 2025, continuarão os esforços para que todas as Unidades Acadêmicas submetam projetos.

Quadro 80 - Projetos de Apoio à Maternagem.

<i>Campus</i>	Projeto
Bagé	Mães Estudantes: Projeto de Acolhimento e Apoio às Estudantes da Unipampa
Caçapava do Sul	Mães no <i>Campus</i> Caçapava do Sul: Desafios, Permanências e Conquistas
Dom Pedrito	A Ciranda Infantil como Espaço Formativo e de Acolhimento Infantil
Jaguarão	Pampa Acolhe
São Borja	Projeto Saúde Mental Cantinho do Acolhimento
São Gabriel	Atividades Integrativas Culturais
Uruguaiana	Espaço Unipampa Kids

Fonte: PROCADI.

Atualmente, a Unipampa conta com 6.059 alunas matriculadas na graduação e na pós-graduação. Em 2024, uma pesquisa realizada obteve 411 respostas de alunos(as) de graduação e de pós-graduação: 86,2% possuem 01 ou 02 filhos; 47,9% informaram ter filhos entre 06 e 12 anos; e 11,3% informaram ser pais ou mães de filhos com deficiência e/ou transtorno de neurodesenvolvimento. Além disso, do total de participantes da consulta, 82,5% informaram ser responsáveis pelo cuidado de seus filhos e 66% afirmaram que os mantêm financeiramente. Portanto, os dados da pesquisa demonstram a importância das ações promovidas em 2024, relativas ao apoio aos Comitês Mulheres na Ciência e de Gênero e Sexualidade, visando a conscientização da comunidade acadêmica quanto às especificidades da maternância, as quais também podem impactar diretamente na permanência e na conclusão dos cursos pelas discentes mulheres.

Quadro 81 – Quantitativo de Discentes Mulheres Concluintes.

Ano	Mulheres		Total
	Graduação	Pós-graduação	
2020	569	114	683
2021	986	226	1.212
2022	824	243	1.067
2023	686	289	975
2024*	239	105	344

Fonte: CIDRA.

* Dados parciais (colações do 2º semestre em andamento)

Da mesma forma, foram realizadas ações de apoio à atuação dos Comitês Institucionais de Gênero e Sexualidade (CIGS) nas dez unidades da Unipampa, compreendendo um total de 29 ações. Atualmente, o CIGS tem seu grupo instituído pela Portaria nº 1352/2024. Por meio de suas representações locais, objetiva-se a promoção do diálogo e da reflexão; a construção de alternativas possíveis no horizonte de uma cultura da paz e a busca pela equidade de direitos das minorias excluídas dos processos sociais e de uma vida com justiça e dignidade social. Nessa perspectiva, visando a garantia de direitos e a eliminação do preconceito e da intolerância, os discentes transgêneros podem solicitar a inclusão do nome social nos registros acadêmicos, nos termos da Resolução CONSUNI nº 61/2013, sendo fundamental uma maior divulgação da normativa na comunidade acadêmica. Atualmente, a Unipampa possui 12 alunos matriculados na graduação e 01 na pós-graduação, com uso do nome social.

Quadro 82 – Quantitativo de Discentes Ingressantes com Uso do Nome Social.

Ano	Discentes		Total
	Graduação	Pós-Graduação	
2020	02	01	03
2021	02	01	03
2022	-	-	-
2023	07	01	08
2024	03	-	03

Fonte: PROCADI.

Em atenção ao público de discentes e servidores idosos, foi promovida uma *live*, aberta também à participação da comunidade externa, sobre as ações da Instituição que visam contribuir para o envelhecimento com longevidade. Atualmente, a Unipampa possui 70 discentes idosos(as) na graduação e 14 na pós-graduação.

Inclusão e Acessibilidade

Em 2024, a Unipampa realizou ações objetivando a garantia das condições de permanência e desenvolvimento acadêmico aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, visando minimizar as barreiras atitudinais, sociais, culturais, pedagógicas e acadêmicas.

Na busca de contribuir para que tais condições se concretizem, articularam-se ações com as dez unidades acadêmicas, por meio da colaboração de servidores que atuam como “interfaces” de Inclusão e Acessibilidade, e com os demais setores da Reitoria.

O planejamento integral e o desenvolvimento das ações são apoiados nos objetivos do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir), o qual compõe a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) instituída pela Lei nº 14.914/2024.

Destacam-se, a seguir, ações de relevância criadas e desenvolvidas pela Unipampa no ano de 2024, com o objetivo de promover a efetiva participação dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas (NEEs) no contexto acadêmico.

Atendimento Educacional Especializado (AEE): criação de fluxos e emissão de orientações às unidades sobre flexibilização curricular e instituição de percursos formativos flexíveis para docentes, interfaces DEIA e profissionais dos NUDEs, para efetivação das disposições constantes na Resolução CONSUNI nº 328/2021, que dispõe, também, sobre a acessibilidade curricular na Instituição; apoio aos *campi* na produção de material didático-pedagógico acessível para estudantes com deficiência. Foram registradas 184 iniciativas realizadas para tornar o currículo acadêmico acessível aos estudantes com deficiência, bem como houve a identificação de 123 estudantes que recebem suporte pedagógico dos NUDEs e apoio de monitores e/ou provimento de acessibilidade em suas variadas dimensões.

Bolsistas de Monitoria para Inclusão e Acessibilidade: como ação de apoio à acessibilidade curricular nas unidades acadêmicas, foi promovida uma Chamada Interna para selecionar bolsistas de tutoria e/ou monitoria visando a atuação no acompanhamento, monitoramento, orientação e apoio aos discentes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e/ou com necessidades educacionais específicas, matriculados na Unipampa. As bolsas foram distribuídas da seguinte maneira: Uruguaiana recebeu 06 bolsas; Dom Pedrito, 05 bolsas; Bagé, 04 bolsas; e 03 bolsas foram para os demais *campi*. A complexidade do apoio exigido, para garantir a efetiva participação dos estudantes no processo de aprendizagem, foi o critério usado para a distribuição diferenciada das bolsas. Além disso, para capacitar os bolsistas, foi promovido o I Encontro de Integração, com a participação de servidores dos NuDEs e bolsistas, contando com 49 registros de participação.

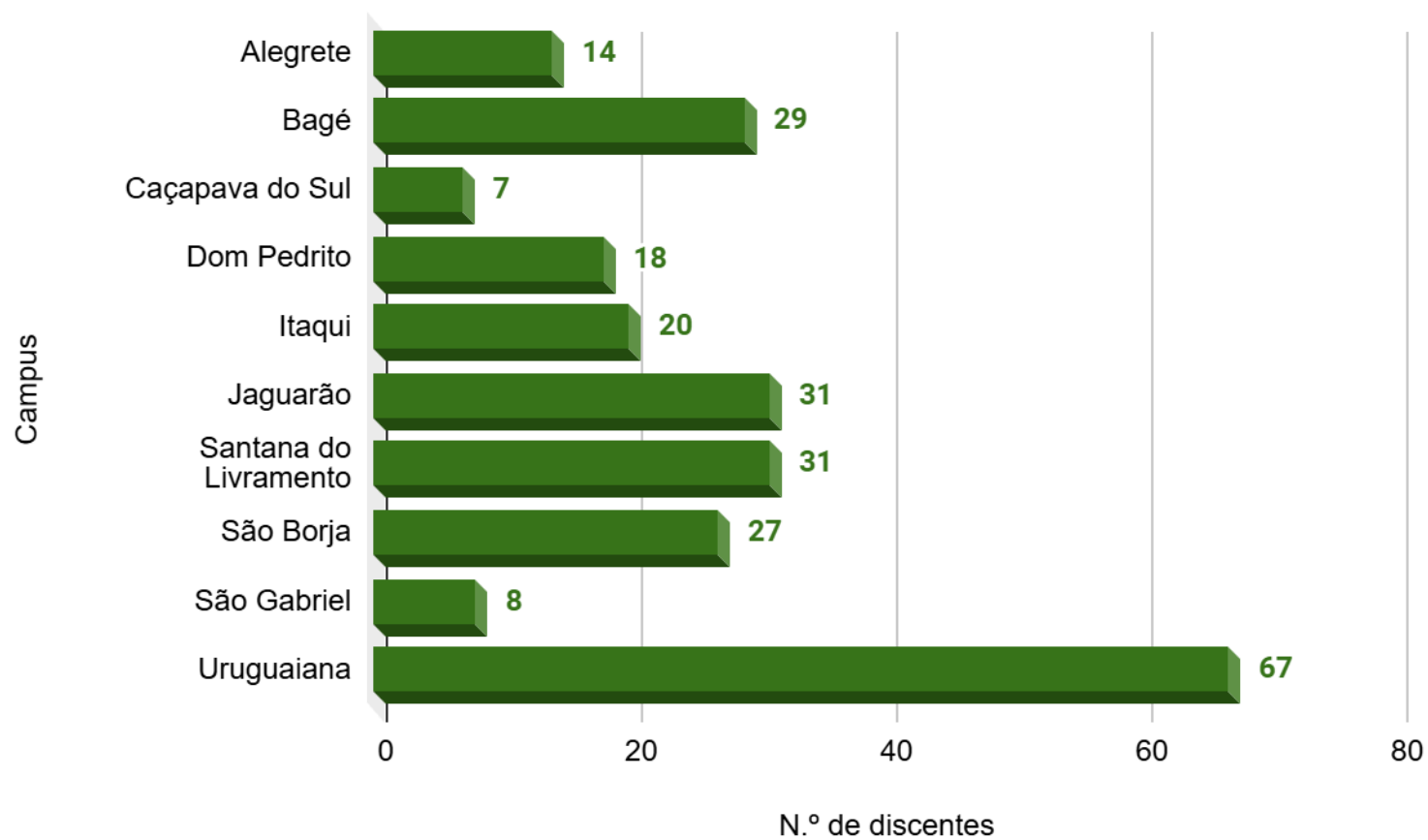
Constituição da Equipe Multidisciplinar: designada por meio da Portaria nº 1603/2024, a Equipe é responsável pela realização da avaliação biopsicossocial da deficiência, para atender a Resolução CONSUNI nº 328/2021. Para subsidiar a sua atuação - nas primeiras avaliações biopsicossociais da deficiência, foi realizado um processo formativo com os integrantes.

“PROCADI em Rede: Prosas sobre acessibilidade”: espaço virtual criado para diálogos semanais direcionados ao compartilhamento de dúvidas e ideias com a participação de diversos atores institucionais envolvidos e/ou interessados na promoção da acessibilidade.

Comissão de Acessibilidade do 16º SIEPE: participação na Comissão e suporte nas questões relacionadas à acessibilidade, desde a organização até a realização do evento.

Comissão de Apoio à Inclusão e Acessibilidade: mobilização da Comissão (CONINA até 2023) para revisão de sua atuação (finalidade, objetivos, próximas ações).

Outra ação importante foi a realização de uma *live* para discutir o Parecer CNE nº 50/2023 (Conselho Nacional de Educação), contribuindo assim para a promoção e socialização de conhecimento sobre a escolarização de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA).

Figura 22 - Alunos com Deficiência por *Campus*.

Fonte: PROCADI.

Quadro 83 - Tipos de Deficiência*.

Deficiências											
<i>Campus</i>	DA PP	DA PT	DF	DI	DV BV	DV - Cegueira	DM	TEA	AH	Outras Deficiências	Total
Alegrete	01	-	02	-	02	-	-	02	-	03	10
Bagé	04	02	08	01	02	03	-	02	-	02	24
Caçapava do Sul	01	-	02	-	01	-	01	01	-	01	07
Dom Pedrito	01	-	01	01	02	01	02	-	03	03	14
Itaqui	04	01	06	-	01	01	-	04	-	01	18
Jaguarão	02	-	04	03	07	01	01	03	01	05	27
Santana do Livramento	02	-	09	-	08	01	-	01	02	04	27
São Borja	01	-	06	02	04	-	-	02	02	04	21
São Gabriel	01	01	03	-	01	-	-	01	-	01	08
Uruguiana	07	01	25	01	09	05	-	07	02	06	63
Total	24	05	66	08	37	12	04	23	10	30	219
Percentual	10,96	2,28	30,14	3,65	16,89	5,48	1,83	10,50	4,57	13,70	100

Fonte: PROCADI.

Siglas:

DA PP - Deficiência auditiva Perda Parcial; DA PT - Deficiência auditiva - Perda Total; DF - Deficiência Física; DI - Deficiência Intelectual

DV BV - Deficiência Visual - Baixa Visão; DV Cegueira - Deficiência Visual Cegueira; DM - Deficiência Múltipla; TEA - Transtorno do Espectro Autista

AH - Altas Habilidades.

*As categorias de deficiência constantes no quadro 82 são aquelas que constam atualmente no Sistema GURI. Dentre as necessidades educacionais específicas (NEEs), há os transtornos de aprendizagem como dislexia, disgrafia, discalculia, entre outras.; e os distúrbios de neurodesenvolvimento como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e outros.

Quadro 84 - Necessidades Educacionais Específicas (NEEs).

<i>Campus</i>	TDAH	TEA/ TDAH / dislexia	Dislexia	Discalculia	Outras NEEs	Total
Alegrete	02	01	-	-	01	04
Bagé	03	01	01	-	-	05

Caçapava do Sul	-	-	-	-	-	-
Dom Pedrito	02	-	02	-	-	04
Itaqui	02	-	-	-	-	02
Jaguarão	03	-	01	-	-	04
Santana do Livramento	03	01	-	-	-	04
São Borja	05	-	-	-	01	06
São Gabriel	-	-	-	-	-	-
Uruguaiana	02	-	01	01	-	04
Total	22	03	05	01	02	33
Percentual	66,67	9,09	15,15	3,03	6,06	100

Fonte: PROCADI.

TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade; NEE - Necessidades Educacionais Específicas.

O quadro 83 (Tipos de Deficiência), cujas categorias diagnósticas estão resumidas pela palavra “deficiências”, refere-se ao público abrangido de forma expressa pela Política Nacional de Educação de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Por isso, optou-se por destacá-lo no texto em relação às demais “necessidades educacionais específicas”, constantes no quadro 84, que também recebem atenção institucional em forma de apoio pedagógico.

No contexto geral de 252 estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas matriculados na Unipampa em 2024, 219 são pessoas com deficiências, correspondendo a 86,90% do total; e 33 apresentam as chamadas “necessidades educacionais específicas”, o que corresponde a 13,10% do total geral.

Ao se focalizar os dados numéricos absolutos e percentuais constantes no quadro 83, referentes à categoria “deficiências”, apresentadas pelos discentes regularmente matriculados, pode-se observar que a deficiência física representa a maior porcentagem, com 30,14%, enquanto que a deficiência múltipla caracteriza o menor percentual, sendo 1,83%. Com percentuais abaixo de 10,50%, também aparecem as pessoas com deficiência visual – cegueira (5,48%); as pessoas com altas habilidades (4,57%); as pessoas com deficiência intelectual (3,65%); e as pessoas com deficiência auditiva – perda total (2,28%).

Considerando que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD 2022, promovida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística aponta que 8,9% da população brasileira acima de 2 anos possui alguma deficiência, e que:

No terceiro trimestre de 2022, a taxa de analfabetismo para as pessoas com deficiência foi de 19,5%, enquanto entre as pessoas sem deficiência essa taxa foi de 4,1%. Apenas 25,6% das pessoas com deficiência tinham concluído pelo menos o Ensino Médio, enquanto 57,3% das pessoas sem deficiência tinham esse nível de instrução.

Pode-se inferir que os baixos percentuais de acesso à Educação Superior, que constam no quadro 83, podem ser indício da dificuldade de conclusão da Educação Básica e/ou dificuldade de acesso à Educação Superior pelas pessoas com deficiência múltipla, assim como pelas pessoas cegas, surdas e com deficiência intelectual e altas habilidades. Isso pode ser atribuído a condições precárias de acessibilidade e participação social que restringem o desenvolvimento de suas potencialidades desde o início de suas vidas.

Diante disso, o investimento na promoção da acessibilidade é balizado pelo aspecto “qualitativo”. Este se refere ao nível de suporte exigido para eliminar as barreiras e promover a efetiva participação da pessoa com deficiência e/ou com altas habilidades no contexto acadêmico em condições de igualdade com os demais estudantes. Estas condições são atingidas por meio da promoção da equidade (tratamento diferente aos diferentes).

Abaixo, apresenta-se o quadro 85 de investimentos financeiros em acessibilidade física, comunicacional e curricular realizados de 2020 - 2024.

Quadro 85 - Recursos Investidos em Ações de Acessibilidade.

Ano	Bolsas Monitoria (R\$)	Bolsas Libras (R\$)	Contrato Cuidador (R\$)	Contrato TILs (R\$)	Materiais (R\$)
2020	141.243,00	47.166,00	68.800,00	-	5.100,00
2021	128.000,00	28.800,00	Contrato Susp.	-	15.320,00
2022	142.000,00	16.800,00	15.000,00	-	-
2023	119.321,00	-	-	337.637,40	-

2024	156.000,00	-	56.754,16	754.587,41	12.000,00
------	------------	---	-----------	------------	-----------

Fonte: PROCADI.

Os dados de 2020 a 2024 mostram o valor investido na aquisição de recursos de tecnologia assistiva, em contratos e em pagamentos de bolsas. Todos estes investimentos visam a garantia de acessibilidade para os discentes com deficiência na Universidade.

A partir da Chamada Interna nº 03/2024, foram selecionados 36 bolsistas, em um investimento total de R\$156.000,00, alocados pelo Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir), com complementação de recursos oriundos do orçamento geral da Unipampa.

No que tange à acessibilidade física, destaca-se, em 2024, o investimento de R\$ 56.754,16 referente ao pagamento de 04 contratos de cuidadoras, para atuação nos *campi* Bagé, Dom Pedrito e Jaguarão.

Também na área da acessibilidade física, foram investidos R\$12.000,00 do orçamento próprio da Universidade para aquisição de um “*kit* motorizado” para um estudante com mobilidade reduzida, possibilitando o seu deslocamento de ida e volta ao *campus*, uma vez que não há transporte público acessível na cidade.

No que tange à acessibilidade comunicacional, houve o investimento de R\$ 754.587,41, por meio da contratação de 05 novos postos de trabalho de tradutores e intérpretes para Língua Brasileira de Sinais (Libras), totalizando 20 profissionais atuando em 2024.

Tradução e Interpretação para Libras

Como atenção às demandas da comunidade surda da Unipampa, foram realizadas ações para qualificar os serviços de tradução e interpretação para Libras, como a contratação de novos postos de trabalho para s e Intérprete Tradutor de Libras (TILs), de modo a viabilizar a atuação dos profissionais em duplas, no atendimento aos estudantes e docentes surdos da Unipampa, como preconiza a Lei nº 14.704/2023.

Também houve a criação de fluxos para solicitação de [contratação](#) de cuidador e de Tradutor e Intérprete de Libras; a implantação de sistema de solicitação de [atuação](#) por meio de chamado no Sistema Gaúcha; a instauração do processo de

revisão da Instrução Normativa nº 12/2021, que trata dos serviços de tradução e interpretação da Libras, que se encontra em fase de compilação das contribuições das Unidades.

Ainda no que se refere especificamente ao serviço de tradução e interpretação para Libras realizado pelos profissionais TILs, em 2024 foram atendidos 131 chamados, totalizando 371 atendimentos, realizados de forma virtual e presencial, em aulas na graduação e na pós-graduação, e em eventos. Também foi garantida a acessibilidade em vídeos, documentos e outros materiais institucionais.

Quadro 86 - Quantitativo de Profissionais, Chamados e Atendimentos.

ANO	N.º de TILs	N.º Chamados	N.º Atendimentos
2020	9	*	200
2021/2022	11	*	800
2023	15	*	198
2024	20	131	371

Fonte: PROCADI.

* implantação do sistema de Chamados em 2024.

Além das ações de melhoria dos serviços de tradução e interpretação para Libras, também merecem destaque:

Elaboração e execução de projetos/eventos: como incentivo à valorização e ao reconhecimento da Libras, foram realizados: o Seminário de Libras, abordando à interculturalidade na perspectiva da comunidade surda (*campus* Itaqui); o Seminário sobre Educação Bilíngue de Surdos – EJA (*campus* Alegrete); e o Seminário de Libras: Já Sinalizou na Unipampa Hoje? (*campus* Jaguarão). Também foi organizada e promovida uma *live* alusiva ao Dia Nacional do Surdo, comemorado em 26 de setembro, intitulada “O Português como Segunda Língua para os Surdos no Ensino Superior”, abordando a promoção de acessibilidade curricular para estudantes surdos.

Iniciativas de Sustentabilidade Ambiental



7.1. PREVISÃO DE ITENS SUSTENTÁVEIS NOS EDITAIS DE COMPRAS

A partir do edital de pregão 17/2023, já foi solicitado, em atendimento à Lei 14.133/2021 que o requisitante informasse no Termo de Referência, no item 4, se o produto/material ou serviço contempla selos ou certificações, bem como o regramento do descarte deste produto, se aplicável. Contudo ainda não houve pregões contemplando esses itens, desta forma, não há mensuração de valores.

7.2. ADEQUAÇÕES DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA VISANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

No que diz respeito à infraestrutura predial dos *campi*, estão instaladas 11 microusinas de geração fotovoltaica. Destas, 09 estiveram em operação em 2024. Não estiveram em operação no ano a microusina do *campus* Jaguarão, onde foram realizadas adequações exigidas pela concessionária e a microusina do *campus* Itaqui, que apresentou defeito em um dos componentes do sistema. Ao longo do ano de 2024, os sistemas geraram 591.678 kWh de energia, o que representa cerca de 16,9 % da energia consumida pelos *campi*.

7.3. INICIATIVAS INSTITUCIONAIS NA ÁREA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O Sistema de Laboratórios (SisLab) faz a gestão do contrato nº 38/2022 que trata do serviço de descarte, transporte e destinação final dos resíduos de laboratório da Universidade. Esse contrato está em vigência desde 2022, teve seu 1º termo aditivo em 2023, e foi renovado em 2024, com vigência de outubro de 2024 a outubro de 2025.

As classes de resíduos abrangidas no contrato e que necessitam recolhimento e destinação final são: classe A (resíduos biológicos), classe B (resíduos químicos) e classe E (perfurocortantes), conforme a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 222/2018 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Os *campi* que geram resíduos laboratoriais são Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, São Gabriel e Uruguai. No entanto, em virtude do recolhimento de lâmpadas, pilhas e baterias, contempladas na classe B dos resíduos, os *campi* Jaguarão, São Borja e Santana do Livramento estão autorizados a descartar esse tipo de resíduo.

Os resíduos classes A e E (resíduos considerados de saúde) têm a destinação final através do Tratamento Térmico por Incineração ou por Esterilização,

ambos licenciados pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), através de um destinador autorizado. Já os resíduos classe B são armazenados temporariamente em recipientes específicos e,posteriormente, encaminhados a aterros industriais licenciados, via destinador autorizado.

No quadro 87 está apresentado o quantitativo de resíduos de laboratórios adequadamente descartados e seus custos no período de janeiro a dezembro de 2024.

Quadro 87 - Resumo das Quantidades Geradas e Gastos Anuais com Resíduos de Laboratórios.

Campus	Classe	Quantidade (Kg)	Custo R\$
Alegrete	B	194,15	896,97
Bagé	B	1.018,76	4.706,67
Itaqui	A/E	497,97	2.293,95
	B	220,03	1.095,97
Uruguaiana	A/E	5.937,02	27.713,06
	B	4.371,42	20.533,02
São Borja	B (lâmpadas)	233,76	1.079,97
Total	A/E e B	12.473,11	58.319,61

Fonte: PROPLADI.

Algumas unidades, pela natureza e quantitativo das suas atividades, não geraram resíduos suficientes para descarte neste período de tempo, mantendo o armazenamento temporário até o descarte, quando a coleta é solicitada e realizada. Em 2024, a Unipampa descartou adequadamente cerca de 12.473,11 quilogramas de resíduos de laboratório das classes A, B e E, incluindo lâmpadas, baterias e pilhas.

No quadro 88 está apresentado o quantitativo de resíduos de laboratórios adequadamente descartados pela e seus custos nos períodos de 2023 e 2024.

Quadro 88 - Comparativo do Quantitativo dos Resíduos Descartados em 2023 e 2024.

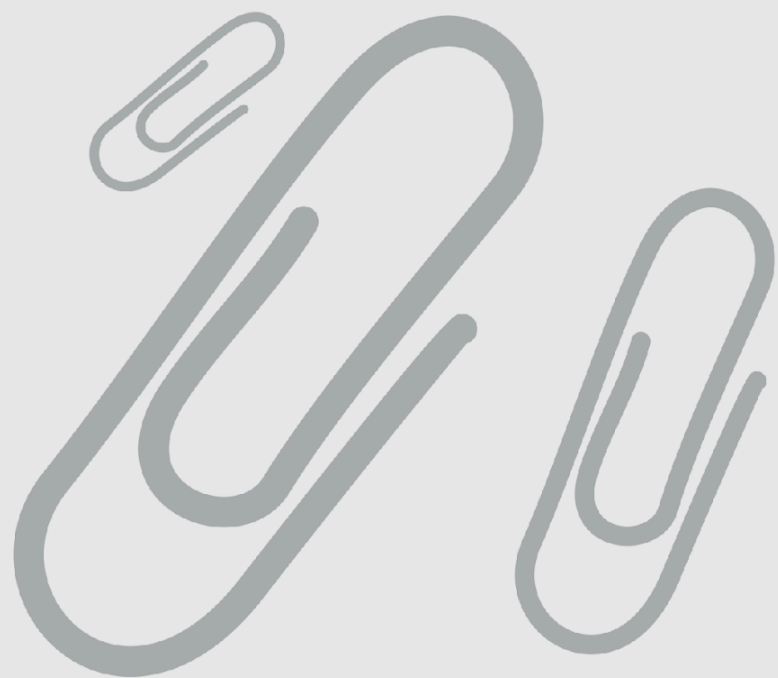
Ano	Quantidade (Classes A, B e E)	Valores R\$
2023	10.370,37 kg	46.778,60
2024	12.594,05 kg	58.822,19

Fonte: PROPLADI.

Comparando com o mesmo período do ano de 2023, percebe-se, em 2024, um pequeno aumento no quantitativo de resíduos gerados, o que pode ser atribuído ao retorno pleno das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação da Universidade após o período de pós-pandemia e readequação do cotidiano. No entanto, ressalta-se que mesmo com um leve aumento, o contrato nº 38/2022 continua gerando um custo menor, em cerca de 80%, comparado ao contrato anterior, quando a unidade de medida era litros. Além disso, deve ser destacado o crescimento da Universidade e ampliação dos seus espaços laboratoriais e atividades, que podem contribuir para o aumento dos valores apresentados.

A sustentabilidade é uma preocupação presente na Unipampa, além da adequação do Regimento do Sistema de Laboratórios, atualizado e estabelecido pela Resolução CONSUNI nº 428/2024, para que se adapte as atividades experimentais visando minimizar a geração de resíduos perigosos; sempre que possível, reduzir a quantidade de reagentes; substituir reagentes tóxicos por outros menos agressivos e utilizar produtos gerados em uma atividade prática como reagente para outras atividades, o SisLab, juntamente com os setores de laboratórios dos *campi*, vem trabalhando em busca da redução e correta destinação desses resíduos.

Anexo



ANEXO 1 - INDICADORES DO TCU

Os dados são fornecidos pela Procuradoria Educacional Institucional e estão disponíveis no endereço eletrônico [Indicadores TCU | Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura](#).